

**GUIA DE PROJETOS DE
LÍDERES CARIOCAS E GESTORES DA
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE
JANEIRO**

FUNDAÇÃO
JoãoGoulart



LÍDERES
CARIOCAS

Sumário

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 17

MICROEMPREENDEDOR CARIOCA – EMPRESA LEGAL8

SISTEMA DE GESTÃO DE INTERVENÇÕES NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO9

ESTAÇÃO DE CICLOCONVENIÊNCIAS NO CORREDOR BRT TRANSOESTE10

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM TELEGERENCIAMENTO DAS ÁREAS DE ESPECIAL INTERESSE OLÍMPICO E DA COPA DO MUNDO11

DE OLHO NA CIDADE12

VAMOS RECICLAR!13

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DAS OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO14

SISTEMA DE GEORREFERENCIAMENTO DA SINALIZAÇÃO DA CET-RIO15

MULTIPLICANDO CULTURA16

ESCOLA DE HORÁRIO INTEGRAL17

PROGRAMA INTEGRADO DE AÇÕES BAIRRO OLÍMPICO DEODORO18

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 219

RIO + LEVE – O programa de Reeducação Alimentar e Qualidade de Vida da População Carioca20

VAGAS CARIOCAS21

GESTÃO DO CONHECIMENTO NO ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DA PCRJ22

PROGRAMA VOLUNTARIADO CARIOCA23

EDUCANDO JUNTOS: ACERTANDO COM OS ERROS24

DE MÃOS DADAS25

SUBSÍDIOS AO ESTUDO DE VIABILIDADE PARA INSTALAÇÃO DO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO PARA O SISTEMA LAGUNAR DA BARRA DA TIJUCA26

ABRIGO CARIOCA27

PAPEL CONSCIENTE28

SISTEMA DE GESTÃO DA SINALIZAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO29

OTIMIZAÇÃO DO USO DE VIATURAS POR ÓRGÃOS MUNICIPAIS COM FOCO EM GESTÃO DE CAPACIDADE E NÍVEL DE SERVIÇO30

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 331

AGÊNCIAS RIOTUR: AGÊNCIAS DE FOMENTO AO TURISMO32

PROFESSOR DE CORPO E ALMA – “*MENS SANA IN CORPORE SANO*” 33

MODELO DE GESTÃO INTEGRADA DE OBRAS PÚBLICAS – APLICAÇÃO AO PROGRAMA BAIRRO MARAVILHA OESTE34

ECONOMIA CRIATIVA: DNA CARIOCA35

AS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS COMO NÚCLEOS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO URBANA INTEGRADA36

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DO CARTÃO TURISMO CARIOCA (RIO T-PASS)31

CENTRAL DE SOLUÇÕES E SERVIÇOS38

EXPERIÊNCIA-PILOTO DE TELETRABALHO NO ÂMBITO DA PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO39

“QR CODE” PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS40

ESPIRAL CARIOCA DE CONHECIMENTO: CONSTRUINDO O MODELO DE GESTÃO

CORPORATIVA41

GESTOR QUE FAZ A DIFERENÇA42

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 443

e-PROCESSO 2.0 – IMPLANTAÇÃO DE PROCESSO ELETRÔNICO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SMF44

POTENCIAL FINANCEIRO DE CONTRAPARTIDA NO BRT TRANSCARIOCA45

SAÚDE DE PONTA A PONTA46

O *BALANCED SCORECARD* COMO FERRAMENTA DE APOIO AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO47

MODERNIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO48

FERA: Ferramenta Especial para Ranqueamento de Ações49

RIO, UMA EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL50

DESOSPITALIZAÇÃO51

VILAS OLÍMPICAS: UMA NOVA GESTÃO – ESPORTE, CULTURA, ORGANIZAÇÃO E SAÚDE52

AÇÕES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ASSOCIADAS A EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA NA FUNDAÇÃO PLANETÁRIO53

MODELO DE GESTÃO DE IMÓVEIS ABANDONADOS E SUBUTILIZADOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO54

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 555

MODELO DE NEGÓCIO DE PROJETO-PILOTO PARA FOMENTAR O EMPREENDEDORISMO NAS FAVELAS DO RIO DE JANEIRO56

PLANO DE RACIONAMENTO DE TRÁFEGO DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS DE 201657

UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO EDUCATIVO SOBRE CONSERVAÇÃO DAS CALÇADAS CARIOCAS58

ESCOLA CARIOCA EM TEMPO INTEGRAL59

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE VISITA ABERTA NA REDE HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO61

BAÍÁ + LIMPA62

CARIOCA DIGITAL v3 – MUITO MAIS QUE UM PROJETO, UMA NECESSIDADE FUNDAMENTAL!63

ESTUDO DE VIABILIDADE PARA A AMPLIAÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO64

PROJETOS DO PROGRAMA DE HABILIDADES DE LIDERANÇA E GESTÃO – COLUMBIA 201465

BIG DATA E CIDADES INTELIGENTES: UM MODELO PARA O SERVIÇO DE ÔNIBUS DO RIO66

ACELERANDO DETECÇÃO E AÇÕES SOBRE SURTOS DE DENGUE67

UNDERLINE PROJECT68

SISTEMA CORPORATIVO DE INFORMAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO69

BIG DATA E EDUCAÇÃO – Um estudo sobre o sistema de escolas públicas do Rio de Janeiro70

INFRAESTRUTURA VERDE: Plano de Viabilidade para a Parceria de Desenvolvimento Urbano Sustentável71

PROJETOS DO CURSO DESAFIOS URBANOS E GESTÃO DE GRANDES CIDADES – ENA 201472

DÉFIS URBAINES RIO DE JANEIRO (DESAFIOS URBANOS)73

RIO DE JANEIRO'S CITY MANAGEMENT: Olympics, Transportation and Land use74

PLANEJAR O AMBIENTE CULTURAL76

PLANEJAMENTO DO TERRITÓRIO NO RIO DE JANEIRO77

L'ORDRE À RIO (RIO EM ORDEM)78

PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS – FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015 – TURMA 179

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO METODOLOGIA P30 NO GP/CVL80

SISTEMA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO INTELIGENTE: PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO SÃO SEBASTIÃO81

QUALIDADE DE ÁGUAS URBANAS82

SISTEMA DE GESTÃO DO CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA 83

REFLORESTAMENTO: PROJETO RIO + VERDE84

APRIMORAMENTO DO ACESSO À INFORMAÇÃO NA PCRJ85

IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA ÁREA DE PLANEJAMENTO86

PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS – FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015 – TURMA 287

“NOSSA PREFEITURA” 88

“TÁXI BOA PRAÇA” – PROJETO DE MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE TÁXI NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO89

PARQUE FLUVIAL INTEGRADO90

CRIAÇÃO DE ESCRITÓRIOS DE PROJETOS SETORIAIS NA PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO91

GESTÃO INTEGRADA EM INTERVENÇÃO EM VIAS PÚBLICAS92

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA EM PROJETOS E OBRAS93

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 201494

GTT APROVEITAMENTO DE REMANESCENTES CORRIDOR TRANSCARIOCA 95

GTT BOLETIM 96

GTT CADASTRO DE LÍDERES CARIOCAS 97

GTT AVALIAÇÃO 360° (PARTE 1) 98

GTT ÍNDICE PADRÃO DE CONSERVAÇÃO 99

GTT LICENCIAMENTO AMBIENTAL 100

GTT WORKSHOP EXECUTIVO DE LÍDER PARA LÍDER (WELL) 101

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015102

GTT EFICIÊNCIA ENERGÉTICA 103

GTT MENTORIA 105

GTT USO DA METODOLOGIA *NUDGE* CONTRA A INADIMPLÊNCIA DE IPTU 106

GTT ORLA DE COPACABANA 107

GTT RESIDÊNCIA TÉCNICA PARA ARQUITETOS E ENGENHEIROS – RESITEC/RIO 108

GTT APP MULTAS (TALONÁRIO ELETRÔNICO)109

GTT AMBIENTAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES 110

GTT AVALIAÇÃO 360° (PARTE 2) 111

GTT CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA 112

GTT CEMITÉRIOS 113

GTT CGM WELL (TRNASPARÊNCIA) 114

GTT CHECK-LIST GERENTES SECONSERVA 115

GTT CICLOVIAS 116

GTT ESTAÇÃO DE CICLOCONVENIÊNCIA BRT E INTEGRAÇÃO TARIFÁRIA BICICLETA-ÔNIBUS 117

GTT ESTÁGIO PROBATÓRIO 118

GTT ÍNDICE PADRÃO DE CONSERVAÇÃO 2 119

GTT MANUAL DE FISCALIZAÇÃO 120

GTT MEDIDAS COMPENSATÓRIAS PARA OBRAS PÚBLICAS 121

GTT MELHORIA DO INDICADOR DE PERCENTUAL DE PACIENTES ATENDIDOS 122

GTT MENTORIA - PROJETO PILOTO 123

GTT *NUDGE* FAZENDA 2124

GTT *NUDGE* TUBERCULOSE 125

GTT QUADRO "MÃE" DE USOS E ATIVIDADES 126

GTT SIMULADO DO PROTOCOLO DE RESPSTA E PRONTO EMPREGO - RPE 127

GTT SISTEMA BRT 128

GTT SUSTENTABILIDADE 1: CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA DE DADOS PARA GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL 129

GTT SUSTENTABILIDADE 2: METODOLOGIAS E PROCEDIMNTOS SUSTENTÁVEIS NA GESTÃO PREDIAL DE ESCOLAS MUNICIPAIS 130

GTT TELHADOS VERDES 131

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2016132

GTT 1º ANO FUNDAMENTAL 133

GTT ESTAÇÃO DE CICLOCONVENIENCIAS 2134

GTT *NUDGE* BLOQUEIO DE CRUZAMENTOS 135

GTT *NUDGE* MATRÍCULA 136

GTT *NUDGE* REDUÇÃO DE ATROPELAMENTOS 137

GTT PLATAFORMA DE INVENTÁRIOS CORPORATIVOS DE GEE NA PCRJ 138
GTT QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO 139

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES COPPEAD 2012 - TURMA 01

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 01

MICROEMPREENDEDOR CARIOCA – EMPRESA LEGAL

Responsáveis:

Andréa de Almeida Siggia (SMF); Bruno Costa Assunção (RIOÁGUAS); Carla Correa Nogueira Lima (SMA); Eduardo Viana Almas (SEOP).

Objetivo:

Implementar Escritório de Negócios para facilitar e agilizar a legalização de microempresas prestadoras de serviços na cidade do Rio de Janeiro através de atendimento individualizado em ambiente unificado, com equipe multiprofissional, prestando um serviço enxuto a fim de: “Solucionar totalmente o problema do cliente, assegurando que todos os produtos e serviços funcionem juntos”. (Figueiredo, 2006).

Proposta:

Atender os Microempreendedores sediados no Município do Rio de Janeiro e com Receita Bruta anual maior que R\$ 60.000,00 ou menor ou igual a R\$360.000,00 com mais de um funcionário.

Justificativa:

O trabalho fundamenta-se na pesquisa da legislação em vigor, na verificação de disponibilidade de serviços on-line e sua integração com os demais, análise das informações, orientações e formulários disponíveis via Web, reportagens sobre o tema, entrevistas com gestores envolvidos no processo e com *stakeholders* do Projeto (SEBRAE, IPP, SEOP/CLF, Endeavor Brasil, SESCON-RJ, Agência Rio Negócios e Microempreendedores).

O grupo identificou boas práticas capazes de agregar valor ao projeto através de parcerias enriquecedoras, considerando viabilizar: estrutura, recursos materiais, recursos humanos qualificados e, recursos financeiros, dentre outros. Realizamos parcerias importantes com a Endeavor Brasil (OSCIP especializada no incentivo ao empreendedorismo) e o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Rio de Janeiro – SESCON-RJ.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Realizar atendimento enxuto e integrado em ambiente unificado contando com equipe multiprofissional;
- ✓ Informar e orientar sobre os procedimentos necessários à abertura, formalização e encerramento de microempresas, com redução da burocracia;
- ✓ Viabilizar a regularização de empresas já estabelecidas, mas que continuam na ilegalidade;
- ✓ Prestar Assessoria Contábil;
- ✓ Promover, em conjunto com as parcerias, cursos e palestras de desenvolvimento e capacitação dos empreendedores.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 01

**SISTEMA DE GESTÃO DE INTERVENÇÕES NA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Responsáveis:

Antonio Fernando Lucas Barbosa (PREVIRIO); Bruno Bondarovsky (SEOP); Luis Gabriel Denadai Ambrosio (SMU); Márcia Maria Oliveira Revoredo (CETRIO).

Objetivo:

Disponibilizar aos Gestores da PCRJ, responsáveis por decisões de intervenções no tecido urbano da Cidade, uma ferramenta de mapeamento, apoio à decisão, execução e controle de demandas, de modo a otimizar o uso de recursos públicos, eliminar o retrabalho e melhorar a imagem que o cidadão tem quanto ao atendimento pela PCRJ de suas necessidades.

Proposta:

Criar um Sistema de Gestão de Intervenções Georreferenciadas, que sirva como aglutinador de conhecimentos e soluções no plano urbano, catalizando e otimizando esforços de modo a alterar o paradigma da gestão das intervenções na Cidade.

Justificativa:

A solução de grandes problemas muito impactantes para a vida cotidiana do cidadão, como o trânsito, dá-se, em boa parte, por meio de diversas micro intervenções, realizadas quase sempre individualmente e de modo descoordenado. Essas intervenções de baixo custo, quando somadas, podem influir fortemente na dinâmica da cidade, contribuindo para melhorar a qualidade do espaço público e a percepção que o contribuinte forma da ação do governo municipal.

Por exemplo, intervenções como a criação ou o fechamento de retornos, a pavimentação de ruas, a criação de vagas de estacionamento, as alterações de pontos de ônibus e a inserção de sinais de trânsito (pintura e mudança de posição de faixa de travessia) podem corrigir problemas crônicos de mobilidade de um logradouro ou região, sem a necessidade de realizar grandes projetos, empreitadas ou empenhar muitos recursos. O mesmo pode ser verificado para a sensação de segurança, com pequenas intervenções de iluminação e conservação do espaço público, para o turismo e o comércio, com ações de ordem pública e conservação e para outros objetivos importantes da administração pública.

Porém, para que os macro-objetivos do planejamento governamental sejam corretamente atingidos, é necessário realizar um gerenciamento adequado no licenciamento e execução dessas micro intervenções. Essas ações surgem por meio de demandas originadas de diversos órgãos internos da Prefeitura, de concessionárias e outros órgãos das demais esferas de poder e dos próprios cidadãos, que as solicitam pelo 1746 ou por pedidos diretos aos Subprefeitos e Administradores Regionais.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Cadastrar e mapear de forma georreferenciada as demandas existentes de intervenções na cidade, identificando aquelas que ainda não foram atendidas;
- ✓ Permitir a disseminação do conhecimento entre os diversos atores da PCRJ a respeito das intervenções demandadas e planejadas para a cidade;
- ✓ Mapear o licenciamento de intervenções a serem realizadas pelas Concessionárias e outras esferas de governo;
- ✓ Centralizar todos os arquivos pertinentes, plantas, projetos em um único banco de dados Georreferenciado;
- ✓ Otimizar o uso de recursos disponíveis (diminuição de retrabalho) e execução de maneira ordenada temporal e geograficamente.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 01

ESTAÇÃO DE CICLOCONVENIÊNCIAS NO CORREDOR BRT TRANSOESTE

Responsáveis:

Cláudia Reis dos santos (SME); Eloir de Oliveira Faria (SMTR); Valéria Magiano Hazan (SMU).

Objetivo:

Elaborar um kit de serviços para ampliar o número de ciclistas passageiros no BRT Transoeste (estacionamento abrigado, vestiário, banheiro, locação e conserto de bicicletas, venda de acessórios e lanches) e promover a integração tarifária entre bicicleta e ônibus. Não identificamos em nossas pesquisas iniciativa similar implementada no mundo nem no Brasil, que proponha esta gama de serviços ao ciclista, com o objetivo de ampliar a integração intermodal.

Proposta:

Oferecer os serviços considerados mais importantes por ciclistas e por pesquisas de referência, de modo a proporcionar conforto e qualidade no intervalo das viagens dos ciclistas e na integração com o transporte público, no caso o BRT Transoeste.

Justificativa:

O projeto se integra ao corredor BRT Transoeste, nos bairros da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Guaratiba, Santa Cruz e Campo Grande e se beneficia da infraestrutura criada por ele.

As estações ocuparão áreas públicas nos canteiros centrais das vias servidas pelo sistema e também áreas particulares em terrenos distantes até duzentos e cinquenta metros da estação do BRT, quando não for viável a primeira solução, como nos bairros de Santa Cruz e Campo Grande.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Maior integração da malha cicloviária e do transporte público;

- ✓ Maior mobilidade para a população, com aumento do uso da bicicleta como modal de transporte;
- ✓ Redução dos níveis de poluição do ar;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida da população.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 01

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM TELEGERENCIAMENTO DAS ÁREAS DE ESPECIAL INTERESSE OLÍMPICO E DA COPA DO MUNDO

Responsáveis:

Gabriela Carreira (COMLURB); Paulo Cezar dos Santos (RIOLUZ); Pedro Arias Martins (SMU).

Objetivo:

A melhoria da qualidade da iluminação pública e da ambiência urbana, a sustentabilidade e a redução do consumo de energia elétrica, além de permitir o melhor gerenciamento do parque de iluminação.

Proposta:

Centralizar através do Telegerenciamento o comando da iluminação, melhorando sua eficiência energética e manutenção. O sistema torna a iluminação pública “inteligente”, respondendo a comando à distância, emitindo relatórios e alarmes conforme situações que ocorram em campo.

Justificativa:

O projeto foi baseado no Plano Estratégico da Prefeitura do Rio de Janeiro 2013 – 2016. Foi desenvolvido para atender ao item sobre “Modernização da Rede de Iluminação Pública” que em seus resultados esperados busca a melhoria da qualidade da iluminação pública e da ambiência urbana, a sustentabilidade e a redução do consumo de energia elétrica, além de permitir o melhor gerenciamento do parque de iluminação.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Melhorias para a prestação do serviço e redução de custos;
- ✓ Acompanhamento em tempo real;
- ✓ Alarme para defeitos, furtos e vandalismo;
- ✓ Gestão completa de controles;
- ✓ Participação do COR e seus serviços agregados como Wi-Fi, Câmeras de segurança e Painéis informativos.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 01**"DE OLHO NA CIDADE"****Responsáveis:**

Carlos Henrique Santos da Silva (IplanRio); Edijane Santos Martinez Ballesteros (IplanRio); Ercole Silva Brandimarte (SMF); Gustavo Miranda Rodrigues (CVL).

Objetivo:

Desenvolver e implementar uma solução para verificação dos serviços prestados por meio da Central 1746, contemplando a metodologia, processos, ferramentas e o respectivo plano de implantação.

Proposta:

Dotar a PCRJ de solução de monitoramento eletrônico por meio de equipamentos inteligentes móveis para ampliar as ações de fiscalização, vistoria da ocupação e do uso dos espaços e equipamentos públicos, bem como apoiar na auditoria dos serviços ou manutenções referentes às solicitações feitas pelos cidadãos no 1746*

Justificativa:

As grandes cidades, com uma imensa diversidade de problemas de conservação e ordenamento urbano, exigem do poder público uma disponibilidade cada vez maior de capacidade de monitoramento da ocupação e uso dos espaços e equipamentos públicos, bem como do funcionamento dos diferentes serviços públicos. Além disso, no Rio de Janeiro, a execução dos serviços solicitados por meio do 1746 ainda carecem de um melhor controle de qualidade sobre sua execução. Atualmente a Prefeitura vem ampliando seu corpo funcional para essas tarefas de fiscalização e monitoramento, mas ainda está aquém do necessário para atender toda a demanda e acredita-se que somente com o uso adequado da tecnologia seja possível superar essa lacuna com eficiência e menores custos.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Ampliar a capacidade de fiscalização a custos mais baixos em consequência da redução de pessoal envolvido no processo;
- ✓ Eliminar a subjetividade dos registros, possibilitando auditoria mais eficiente;
- ✓ Possibilitar a auditoria dos chamados 1746 já solucionados e o registro mais eficiente de novas ocorrências;
- ✓ Aumentar a eficiência das ações dos órgãos responsáveis pelos problemas de conservação e serviços públicos;
- ✓ Melhorar o conhecimento dos problemas, possibilitando um dimensionamento mais eficaz para a sua solução;
- ✓ Gerar inteligência e base de conhecimento envolvendo números, dados e variáveis da conservação e serviços públicos;

- ✓ Permitir uma eficiente gestão por indicadores de resultados.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 01

VAMOS RECICLAR!

Responsáveis:

Claudia de Oliveira Faria Ferrari Quadros (SMSDC); Leda Maria da Fonseca (SMC); Gustavo Correa Affonso Puppi (COMLURB).

Objetivo:

Implantar a coleta seletiva em comunidades, desenvolvendo um modelo de governança, operação simplificada e mobilização comunitária para a questão ambiental e visando a integração das comunidades com o restante da cidade.

Proposta:

Oferecer soluções logísticas para o manejo de material reciclável gerado pelo consumo de moradores de comunidades pacificadas através de ações que facilitem sua coleta em Pontos de Entrega Voluntária e transporte para os galpões de triagem implantados no Programa de Expansão da Coleta Seletiva da Prefeitura da Cidade do Rio.

Justificativa:

O Programa de Expansão da Coleta Seletiva da Prefeitura da Cidade do Rio na forma atual está focado somente nos bairros cariocas e instituições públicas, deixando de considerar a integração das comunidades com os bairros atendidos. Como o Programa de Expansão da Coleta Seletiva da Prefeitura da Cidade do Rio precisa estabelecer fluxo de materiais para galpões de triagem em escala que garanta a sustentabilidade das cooperativas de recicladores, integrar as comunidades é uma oportunidade que não pode ser desconsiderada.

A expansão da coleta seletiva reduz o volume de lixo domiciliar a ser destinado ao aterro sanitário de Seropédica, aumentando conseqüentemente sua vida útil. Além disso, melhora a qualidade ambiental urbana e garante a inclusão social com geração de trabalho, trazendo benefícios aos catadores de materiais recicláveis.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Oferecer soluções logísticas para o manejo de material reciclável gerado pelo consumo de moradores de comunidades pacificadas através de ações que facilitem sua coleta em Pontos de Entrega Voluntária e transporte para os galpões de triagem implantados no Programa de Expansão da Coleta Seletiva da Prefeitura da Cidade do Rio.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 01**PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DAS OBRAS-DE-ARTE
ESPECIAIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO****Responsáveis:**

Alberto Balassiano (RIOURBE); Flavia Furtado Pereira (SESQV); Leonardo Jacques da Costa Braga (SMSDC); Maria Annina Miceli Varela (SMO).

Objetivo:

Implantar o Programa de Manutenção das OAE's, onde se pretende modificar a forma como a Administração Pública cuida do conjunto de OAE's existentes na cidade e promover um novo processo de decisão quanto à execução de obras de manutenção ou recuperação.

Proposta:

Constituir um banco de dados com a listagem das OAE's, sua localização georreferenciada, sua condição atual (descrição e fotos), e a data da última vistoria realizada. Com esses dados, o sistema deverá gerar de forma automática as programações para as realizações das manutenções preventivas.

Justificativa:

A implantação do PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DAS OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO proposto se enquadra nas metas da área de Ordem Pública e Conservação, do Planejamento Estratégico da Prefeitura do Rio de Janeiro, para o período 2013-2016.

O vetor para propor essa nova conduta é ausência do conceito de manutenção preventiva para as Obras-de-Arte Especiais (OAE). A consequência é a manutenção corretiva e a recuperação estrutural, que, em termos de custo, são muito mais caras, e, em termos de prazo, mais longas.

Hoje, a cidade do Rio de Janeiro possui aproximadamente 1.200 OAE's, cuja conservação cabe à Coordenadoria Geral de Projetos (CGP) da Secretaria Municipal de Obras, composta por cerca de 40 servidores, entre técnicos e administrativos.

Atualmente, o estado de conservação da maioria das OAE's pode ser considerado como razoável, isto é, embora não apresentem instabilidade estrutural, necessitam de obras de recuperação ou de reforço estrutural.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Viabilizar o planejamento das manutenções, visando garantir o desenvolvimento econômico da cidade, dado que as OAE's compõem a infraestrutura necessária para a distribuição de bens e serviços, e o conforto e segurança aos cidadãos cariocas, racionalizando o uso dos recursos disponíveis.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 01

SISTEMA DE GEORREFERENCIAMENTO DA SINALIZAÇÃO DA CET-RIO

Responsáveis:

Catia Nunes Poyares (CET-RIO); Elen Barreto Araujo de Souza (CVL); Juliana Vittorazzi Salles (COMLURB); Rafaela Dias Romero (CET-RIO).

Objetivo:

Criar um Sistema de Gerenciamento da Sinalização da CET-RIO, o qual permita tanto às Coordenadorias Regionais de Tráfego quanto a Direção Geral da empresa terem uma visão rápida e consistente do cenário de sinalização da Cidade, podendo atuar de forma proativa nas correções necessárias.

Proposta:

Mapear todas as placas de sinalização vertical de indicação e associar as informações pertinentes a elas, tais como, tipo de película, pórtico, data da instalação da placa, data da última manutenção, entre outras.

Justificativa:

A motivação para realização deste trabalho encontra-se na análise da prática diária da CET-RIO, que apresenta um cenário de pouca sistematização no processo de implantação e manutenção desta sinalização, no qual cada uma das Coordenadorias Regionais de Tráfego da CET-RIO atua de forma independente, criando seus processos individuais para garantir a melhor qualidade possível na prestação do serviço.

Desta forma, observa-se que não há uma base de informações padronizada, o que faz com que haja dificuldade em gerenciar as informações de cada Coordenadoria e da empresa como um todo. A Direção Geral não tem de forma imediata a noção da atuação de suas coordenadorias e efetuar o planejamento de ações preventivas e/ou corretivas torna-se uma tarefa difícil.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Melhorias na fluidez do tráfego e na segurança das informações;
- ✓ Maior percepção de atuação da Prefeitura/CET;
- ✓ Menor tempo no atendimento ao cidadão;
- ✓ Melhorias no gerenciamento e controle de recursos;
- ✓ Avanços na rotina de manutenção;
- ✓ Agilidade no atendimento de chamados;
- ✓ Integração das informações (visão global);
- ✓ Obtenção de dados estatísticos (fácil acesso a informações);
- ✓ Cruzamento com manchas de acidentes (Plano Estratégico).

“MULTIPLICANDO CULTURA”**Responsáveis:**

Ana Paula Martins Quintão (SMU); Luciene Ardente de Almeida da Rocha (SMSDC); Paula de Oliveira Camargo (GBP).

Objetivo:

Implantar nos equipamentos culturais existentes da Prefeitura, principalmente nas Lonas e Arenas Culturais, a apresentação de espetáculos, através da gravação com tecnologia digital.

A apresentação poderá acontecer ao vivo ou posteriormente e será acompanhada de texto introdutório sobre o espetáculo.

Proposta:

Ampliar a difusão dos espetáculos culturais do Município e a multiplicação do número de espectadores atendidos.

Justificativa:

Foi possível constatar a baixa oferta de equipamentos culturais nas áreas mais carentes e adensadas da Cidade, Zona Norte (AP-3) e Zona Oeste (AP-5).

Verificamos que 80,63%, dos “espaços cênicos” estão localizados na Zona Sul (AP-2) e na Área Central (AP-1), enquanto apenas 3,75% se concentram na Zona Oeste (AP-5) e 10,63% na Zona Norte (AP-3).

Já as Lonas e Arenas Culturais Municipais, se distribuem de forma inversa, 50% estão localizadas na Zona Norte (AP-3), 40% na Zona Oeste (AP-5) e 0% na Zona Sul (AP-2) e a Área Central (AP-1).

Foi efetuada **Pesquisa de Qualidade** com os “*stakeholders*” e, apesar das lonas e arenas terem sido bem avaliadas, foi constatada uma expectativa de melhoria da programação oferecida. Quanto à proposta de implantação do “Projeto Multiplicando Cultura”, houve excelente aceitação pelos entrevistados.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ A formação de “**novo público**” e a “**organização da demanda**” independente da construção de um novo equipamento, que geraria novos investimentos.
- ✓ Viabilizar a distribuição das gravações para outros equipamentos municipais, como hospitais, creches e escolas, contribuindo para o atingimento de outras metas do Plano Estratégico, associadas às áreas de resultado da saúde, educação e desenvolvimento social e econômico.

Responsáveis:

Gloria Regina Nogueira Pereira (SECONSERVA); Maria Luiza Burlamaqui S. P. Rocha (SMA); Marly Souza Andrade (SMDS); Sandra Maria de Souza Mateus (SME).

Objetivo:

Desenvolver uma metodologia, com o objetivo de implementação, para dar continuidade ao processo de transformação do funcionamento das escolas municipais públicas de horário parcial para integral, visando contribuir para o padrão de excelência no Ensino Fundamental e na Educação Infantil e com as metas previstas para serem atingidas no IDEB.

Proposta:

Com a utilização da metodologia proposta, podemos concluir que, para atender ao polo 3 em horário integral, será necessário: construir mais um EDI próximo à 01.01.603 C. M. Senninha, uma Casa de Alfabetização próxima à C.M. Quinta do Caju e uma Casa de Alfabetização perto do 01.01.501 CIEP Henfil, visto que 487 alunos do 1º ao 3º ano e 275 alunos entre 4 e 5 anos ficariam sem opções de atendimento.

Justificativa:

A Rede Pública Municipal de Ensino da Cidade do Rio de Janeiro é composta por 10 Coordenadorias Regionais de Educação. Optamos, como objeto de estudo e pesquisa para a elaboração da Metodologia, pela 1ª Coordenadoria Regional de Educação (1ª CRE), por se tratar de uma área consolidada, sem espaços, a priori, para crescer, visto que parte dela consiste de espaço urbano antigo da cidade do Rio de Janeiro, que é permeado por considerável patrimônio cultural e histórico, e de outras áreas de uso predominantemente comercial, mas também com grande área residencial, em função do processo de crescimento.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Dar continuidade ao processo de transformação das escolas municipais de horário parcial da 1ª Coordenadoria Regional de Educação em escolas de horário integral.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 01

PROGRAMA INTEGRADO DE AÇÕES BAIRRO OLÍMPICO DEODORO

Responsáveis:

Airton Melgaço Lima (SMAC); André Magalhães de Andrade (COMLURB); Antonio Carlos Tavares da Silva Junior (SME); Paulo Luiz da Fonseca (SMO); Vasco de Azevedo Acioli (SMU).

Objetivo:

Implantar um modelo sustentável de integração urbanística, social, educacional e ambiental com o Programa Integrado **Bairro Olímpico Deodoro**, cuja área de abrangência corresponde aos bairros de Deodoro, Vila Militar, Campo dos Afonsos, Jardim Sulacap e Magalhães Bastos, localizado na Área de Planejamento 5 da cidade do Rio de Janeiro.

Proposta:

O modelo consiste em prover uma infraestrutura urbana moderna e um programa ambiental sustentável no que tange ao saneamento básico, ao controle de enchentes urbanas e à qualidade de vida dos moradores, com consequente aumento do IDH, tendo como meta situá-lo entre os 30 (trinta) melhores da Cidade do Rio de Janeiro.

Justificativa:

A identificação do potencial que os novos Projetos oferecem, na avaliação de ausência de serviços básicos na região, na oportunidade de sugerir incrementos a Projetos já desenhados para o complexo e na avaliação de previsões possíveis que possam gerar problemas e comprometer o sucesso do programa.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ A elevação do IDH para 0,9, o que situaria o Bairro Olímpico entre os 30 (trinta) melhores da Cidade do Rio de Janeiro. Além da garantia de uma infraestrutura urbana moderna, de uma política social e educacional eficiente e de um programa ambiental sustentável no que tange ao saneamento básico, ao controle de enchentes urbanas e à qualidade de vida dos moradores.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES COPPEAD 2012 - TURMA 02

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 02

RIO + LEVE

O Programa de Reeducação Alimentar e Qualidade de Vida da População Carioca

Responsáveis:

Bárbara do Nascimento (IplanRio); Eliane Werneck Canabrava (SMO); Lisete Soares de Oliveira Paes (IplanRio); Valéria Regina Asmar Lucero (SMU).

Objetivo:

Executar ações para prevenir, diagnosticar, tratar e combater a obesidade de forma integrada ao programa Saúde Presente, através de uma proposta que enfoca hábitos alimentares saudáveis, ambiente de apoio, atividades físicas e estabelecimento de metas, com atribuição de recompensas.

Proposta:

- ✓ Acompanhamento médico dos participantes feito por uma equipe multidisciplinar, da qual farão parte endocrinologistas, nutricionistas, enfermeiros, psicólogos, profissionais de educação física e terapeutas ocupacionais;

- ✓ Construção de planos de alimentação, pactuados junto a cada participante do programa que atendam a sua necessidade e possibilidade social e econômica, de acordo com o diagnóstico clínico-nutricional;
- ✓ Acompanhamento psicológico do participante, que poderá ser individual ou através de reuniões de grupo;
- ✓ Desenvolvimento de atividades de educação física, voltados para a aquisição do hábito de fazer atividade física, esporte e ginástica, visando a saúde;
- ✓ Realizações de palestras mensais em dias e horários pré-determinados e variados, contemplando diversos turnos, onde serão abordados temas que estimulem e facilitem o processo de reeducação alimentar;

Justificativa:

O excesso de peso e a obesidade aumentaram nos últimos seis anos no Brasil, é o que aponta a última pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel 2011). Só no **Rio de Janeiro (RJ)**, o percentual de obesos passou de 12,5%, em 2006, para 16,5%, em 2011. Com relação ao excesso de peso, os números passaram de 48,3% para 50%. **É a pior taxa do país.**

Estima-se que, atualmente, os gastos com internações hospitalares, consultas, medicação e cirurgia para o tratamento da obesidade e suas comorbidades, já consomem 12% do orçamento destinado à saúde. Por isso, é de suma importância avaliar, desenvolver e monitorar políticas públicas de saúde preventiva de combate à obesidade.

Resultado(s) Esperado(s)

- ✓ Aumentar a expectativa de vida da população, reduzindo as diferenças regionais, de renda e de classe, através da reeducação alimentar e atividades físicas;
- ✓ Promover a saúde e prevenir as doenças decorrentes da obesidade, e seus agravos, com ênfase na informação a população, e esclarecimento quanto ao uso do sistema de saúde;
- ✓ Orientar a população sobre o valor nutricional e qualidade dos alimentos;
- ✓ Promover a integração social por meio de atividades lúdicas, culinárias e esportivas;
- ✓ Dobrar a frequência nos equipamentos municipais de cultura até 2016, tendo como referência o ano de 2011.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 02

VAGAS CARIOCAS

Responsáveis:

Nelson Luiz de Andrade Lima (RIOÁGUAS); Renato de Souza Bravo (SMF); Renato Teixeira de Sá Freire (CETRIO); Samir de Menezes Costa (SMU).

Objetivo:

Estudar a viabilidade da implantação de um sistema com utilização intensiva da tecnologia para gestão integrada do uso das vagas de estacionamento em logradouro público, tendo o Parque Madureira como área piloto e a premissa de substituição do atual sistema autogerido alicerçado em guardadores autônomos e venda de tíquetes.

Proposta:

Implantar o novo sistema fundamentado em cinco pilares: informação de disponibilidade de vagas, estatística de utilização vaga à vaga, auto atendimento, autofiscalização e planejamento de transportes.

Justificativa:

Em literatura especializada é possível encontrar algumas questões alarmantes sobre a circulação na busca por vagas:

- é responsável por até 30% do tráfego nos grandes centros;

- representa um acréscimo de 10% nas emissões de gases de efeito estufa emitidos por automóveis;
- frustração;
- atrasos;
- desistências.

O sistema autogerido das vagas de estacionamentos na cidade é, na atualidade, baseado na necessidade da compra de tíquetes de estacionamentos com os guardadores da Empresa Brasileira de Estacionamentos Ltda. (Copacabana, Gávea, Ipanema, Leblon e Jardim Botânico – pouco mais de 9 mil vagas) ou por guardadores cadastrados pelo sindicato da categoria e cooperativas (restante da cidade).

Os bilhetes são emitidos pela prefeitura e repassados aos atuais operadores, que por sua vez, repassa-os para os guardadores que controlam a venda ao usuário da vaga ao custo de R\$ 2,00 (dois reais) por bilhete. As vagas são criadas pela CET-Rio e identificadas por placas que informam o período válido para o estacionamento com um único bilhete e o horário de funcionamento da vaga.

Os períodos são de 2 horas, 4 horas e período único. Em muitos locais e horários a ausência do guardador dificulta o uso da vaga disponível por falta dos bilhetes de estacionamentos.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Reorganização e democratização da oferta de vagas;
- ✓ Total segurança e autonomia para o usuário;
- ✓ Fracionamento da tarifa;
- ✓ Impede a atuação de intermediários na comercialização de comprovantes;
- ✓ Promove a atividade comercial facilitando o acesso e a rotatividade;
- ✓ Garante total segurança no controle da receita;
- ✓ Possibilita uma auditoria simplificada;
- ✓ Reduz as fraudes e falsificações;
- ✓ Transmissão de informações detalhadas em tempo real garante agilidade e transparência.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 02

GESTÃO DO CONHECIMENTO NO ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DA PCRJ

Responsáveis:

Estela Regina Hessel Fontenelle (SMU); Magda Mumic Lisboa (SEOP); Vanessa Ameixoeira Galdino de Seixas (IRPH); Vania Carmo do Nascimento (SMC).

Objetivo:

Implantar a Gestão do Conhecimento, criando processos de aquisição, retenção e transferência de conhecimento.

Proposta:

Criar o ambiente adequado, com base em ferramenta e metodologia, de forma a reunir, organizar, criar o registro de artefatos sobre os projetos que possam a ser disseminados e reutilizados.

Justificativa:

A Gestão do Conhecimento destaca a necessidade da empresa promover a transferência rápida e eficiente dos conhecimentos na organização. Assim, a organização que aprende, precisa estruturar processos e rotinas que viabilizem a identificação e a democratização do conhecimento relevante.

Esta questão salienta a importância dos processos de conversão do conhecimento, que podem ser classificados em explícito e tácito. O conhecimento explícito é aquele que pode ser codificado e disponibilizado fisicamente para outras pessoas. O conhecimento tácito é aquele que está na mente das pessoas, e que foi adquirido por meio de experiências pessoais e tornam sua comunicação mais difícil. O modelo de Nonaka e Takeushi, (1991) relaciona as duas formas de conhecimento na organização – explícito e tácito – e indica quatro processos de conversão (Socialização, Externalização, Internalização e Combinação).

Em uma empresa em aprendizagem, estes quatro processos estão em interação dinâmica, o que os autores citados, chamaram de “espiral de conhecimentos”.

A PCRJ vive um momento significativo. Desde 2009, faz a sua gestão com base no Plano Estratégico, que tem no bojo um conjunto de iniciativas estratégicas que são desdobradas em um portfólio de programas e projetos. Os projetos são as ações geradoras de resultados que buscam efetividade da Prefeitura para a sociedade do Rio de Janeiro.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Inovação na PCRJ com a Gestão do Conhecimento, cultura da reutilização, do não desperdício, do fazer melhor aquilo que já sabemos que funciona, com os melhores parceiros e com a valorização do capital intelectual: “Fazer talentos e aperfeiçoar o saber fazer”;
- ✓ Expansão e enriquecimento da base de dados dos projetos da PCRJ, apoiando como instrumento para tomada de decisão;
- ✓ Economicidade com base em melhores práticas e lições aprendidas;
- ✓ Eficácia na implementação dos projetos estratégicos;
- ✓ Transparência, comunicação e divulgação da carteira de Projetos;
- ✓ Mudança de Cultura e Inovação.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 02

PROGRAMA VOLUNTARIADO CARIOCA

Responsáveis:

Carlos Raposo (PGM); Diana Cristina e Silva (SMS); Holem Martins de Oliveira (SME); Marcus Vinícius Azevedo da Silva (SESQV); Paulo André de Almeida Junior (SMS).

Objetivo:

Possibilitar a integração de idosos à sociedade contemporânea, a partir de sua participação em atividades físicas, intelectuais, sociais e ambientais, resgatando-os do ócio e abandono a que muitos são expostos.

Proposta:

Estruturar um Núcleo Gestor de Trabalho Voluntário, que gerencie o mapeamento das demandas por trabalho voluntário e a captação junto à população – preferencialmente de maiores de 55 anos – de voluntários para atender as demandas.

Caberá a este Núcleo Gestor a alocação dos voluntários, o gerenciamento das ações em parceria com instâncias locais e o monitoramento e avaliação dos processos e resultados obtidos com a implantação do Projeto.

Justificativa:

Com o Programa Voluntariado Carioca, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro estimula a criação de uma cultura de voluntariado permanente, não apenas restrito a ações pontuais como as realizadas em grandes eventos esportivos e religiosos ou em catástrofes naturais.

Desta forma, a gestão municipal evidencia cada vez mais a sua preocupação com a melhoria da qualidade de vida da população, em conjunto com outras importantes ações institucionais, estimulando também a questão da responsabilidade social, do investimento e do voluntariado.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Integração dos idosos cariocas à sociedade como um todo;
- ✓ Elevação de seus indicadores de qualidade de vida.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 02**EDUCANDO JUNTOS: ACERTANDO COM OS ERROS****Responsáveis:**

Ana Paula Perini dos Santos (SMU); Fernando Alves de Oliveira Pinto (COMLURB); Luiz Vieira Junior (SMS); Sergio Ferreira Basto (SME).

Objetivo:

Tornar o aluno da rede municipal carioca o melhor de toda a rede escolar nacional, pela melhora da qualidade do ensino, com significativa redução na reprovação, e melhoria dos indicadores do MEC.

Proposta:

Desenvolver Sistema de avaliação bimestral composto de itens de múltipla escolha capaz de identificar o que o aluno não aprendeu em termos de descritor e habilidades básicas necessárias à fixação de conteúdos disciplinares.

Justificativa:

A oportunidade de melhorar a educação municipal através de um projeto inovador de REFORÇO ESCOLAR foi a motivação principal dos proponentes na escolha do tema deste trabalho. A divulgação do índice de desenvolvimento da educação brasileira – IDEB 2011 – mostra que o município do Rio de Janeiro melhorou, atingindo, praticamente, todas as suas metas. Este trabalho permitirá, após sua implementação, uma orientação detalhada das habilidades não atingidas ao longo do ano letivo por disciplina em estudo, individualmente por aluno e por turma, conduzindo alunos e professores na identificação de uma série de tarefas para corrigir a deficiência no aprendizado.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Reduzir os índices de reprovação escolar;
- ✓ Desenvolver cadernos pedagógicos de reforço escolar personalizados que contemplem as habilidades básicas não adquiridas pelos educandos;
- ✓ Orientar o professor no reforço adequado à sua turma;
- ✓ Permitir análises gerenciais e tomadas de decisão.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 02**DE MÃOS DADAS****Responsáveis:**

Erica Rodrigues dos Santos (SMF); Leticia Nobrega Fonti (EOM); Patricia Souza Silva (COMLURB); Tania Maria de Souza Bendas (SME)

Objetivo:

Melhorar a qualidade de vida dos alunos incluídos e de classes especiais matriculados na rede municipal de ensino, reduzir os índices de evasão e repetência e promover a integração da Secretaria Municipal de Educação de da Secretaria Municipal de Saúde e da Defesa Civil.

Proposta:

Criar mecanismos de gestão que garantam que os atendimentos sejam realizados com excelência e com uma maior abrangência, agregando valor a um serviço público deficitário.

Justificativa:

Nos últimos anos, é possível notar um grande aumento no número de crianças com necessidades especiais matriculadas na rede municipal de ensino. Estas crianças, quando identificadas pela equipe pedagógica das escolas, são orientadas a buscar avaliação médica, e conseqüentemente um tratamento. Porém, os responsáveis, muitas vezes, acabam por desistir e não buscam um atendimento adequado para os seus filhos por falta de recursos, dificuldade de deslocamento ou de atendimento nos Postos de Saúde e Hospitais de bairros.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Melhoria no atendimento do serviço público de saúde a crianças com necessidades especiais;
- ✓ Elevar a qualidade do ensino nas Escolas Públicas Municipais;
- ✓ Estimular, ainda mais, a inclusão de crianças com necessidades especiais.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 02

SUBSÍDIOS AO ESTUDO DE VIABILIDADE PARA INSTALAÇÃO DO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO PARA O SISTEMA LAGUNAR DA BARRA DA TIJUCA

Responsáveis:

Viviani Santos da Silva Urdangarin Batista (CVL); Lelio Polessa Maçaira (SMU).

Objetivo:

Subsidiar o estudo de viabilidade técnica e financeira para instalação de um modal aquaviário no complexo de lagoas da Barra da Tijuca.

Proposta:

Definir de um escopo mínimo para elaboração do edital de licitação que contemple critérios ambientais como indicadores de desempenho do projeto, de modo a contribuir para o uso de transportes ecologicamente sustentáveis.

Justificativa:

A mobilidade urbana nas grandes cidades tem-se mostrado um dos maiores desafios da administração pública. No Rio de Janeiro, a área da Barra da Tijuca é um exemplo dos problemas que o desequilíbrio entre a demanda e a oferta dos serviços públicos de transporte provoca. Os frequentes congestionamentos se devem a insuficiência da infraestrutura rodoviária de escoamento e dos meios de transporte rodoviários saturados.

Além dos transtornos de ordem econômica e social que esta situação acarreta, observa-se uma crescente degradação ambiental desta área, com o assoreamento e a poluição dos corpos hídricos da região e os impactos negativos sobre o ecossistema.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Desenvolver os meios de transporte aquaviários;
- ✓ Colaborar para a redução dos problemas de mobilidade urbana, através da integração com outros modais (ônibus regular, ônibus de condomínio, metrô e bicicleta).

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 02

ABRIGO CARIOCA**Responsáveis:**

Alexandre José Peixoto Donato (SMS); Aline Romeu Xavier (IRPH); Andrei Raybolt dos Santos (SMO); Pedro Rodrigo Rolim (SMU).

Objetivo:

O projeto consiste em criar equipamentos urbanos para pernoite destinados ao atendimento da demanda social e turística na cidade do Rio de Janeiro.

Proposta:

Implantação dos abrigos flexíveis durante os Jogos Olímpicos, onde poderiam ser utilizados como *Bed & Breakfast*, ou até mesmo concedidos a uma bandeira hoteleira. Nesse período as tarifas serão moderadas pelo mercado internacional, minimizando os custos iniciais e como abrigos sociais para o trabalhador alvo, enquanto parte da estrutura serviria de apoio a outros eventos, como por exemplo, o Rock in Rio e eventos similares, ou então como estrutura de repouso dos novos aeroportos que estarão sendo construídos como expansão da infraestrutura aeroviária. O usuário deste abrigo o usaria para repouso noturno e teria que sair pela manhã sem deixar nenhum de seus pertences, para que houvesse higienização.

Justificativa:

Os abrigos noturnos são soluções implantadas com sucesso em países como o Japão e a França e em estados como Paraná e se constituem em módulos pré-moldados (à semelhança da estrutura das UPAS) que englobam a presença de uma cama de solteiro, um pequeno armário e um banheiro para eliminações fisiológicas e banho. Não se enquadra dentro da proposta da Família Olímpica e sim em um nicho de pessoas que virão aos eventos fora dos pacotes turísticos e que precisarão dormir em locais próximos aos *clusters* olímpicos.

Ao mesmo tempo, o tipo de estrutura flexível nos permite contemplar seu uso diverso após os Jogos Olímpicos, reforçando a preocupação da Prefeitura com o legado urbano e social deixado pelos equipamentos olímpicos.

Um dos problemas sociais identificados, que provavelmente serão maximizados pelas iniciativas do Porto Maravilha, é o repouso noturno da mão de obra utilizada nos canteiros de obra. Muitas vezes, são cidadãos que moram longe e que além de ser bem oneroso é bastante cansativo seu deslocamento. Diante deste cenário, encontramos diversos destes trabalhadores dormindo pelas ruas do centro da cidade em situações totalmente insalubres e inseguras. Como as estruturas dos abrigos serão flexíveis e transportáveis, estes poderão ser utilizados como repouso noturno.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Aumentar a quantidade de vagas para acomodar os turistas e os trabalhadores temporários durante os grandes eventos que o Rio sediará nos próximos 4 anos, culminando com as Olimpíadas.

PAPEL CONSCIENTE**Responsáveis:**

Andre Brugni de Aguiar (SMF); José Leal Borges (SMO); Marcelo Silva da Fonseca (SMU); Sergio Nunes de Oliveira (SMF).

Objetivo:

Redução de custos centrada no consumo do papel destinado para impressão nas atividades operacionais da PCRJ.

Proposta:

Criar e implementar uma metodologia de monitoramento e controle da eficiência do consumo de folhas de papel destinadas à reprografia e impressão no âmbito do sistema organizacional da PCRJ.

Justificativa:

O processo de transformação da administração pública municipal em um modelo de gestão mais ágil e eficiente exige cada vez mais, dentre outros desafios, elaborar políticas públicas em atendimento às necessidades crescentes da sociedade, sob um ambiente cada vez mais restritivo na oferta de recursos financeiros disponíveis para seu custeio.

Sob esta ótica é defendido que um dos pilares na criação de sistemas de administração de desempenho consiste na gestão matricial de despesas, metodologia esta que busca a racionalização dos gastos por meio da determinação, análise e gerenciamento dos custos dos insumos em relação aos diversos níveis de agregação de consumo dentro da organização (VILHENA ET. AL., 2006). A gestão matricial de despesas, por meio da identificação e monitoramento das despesas em bases mais discriminadas, tende a criar um ambiente mais responsivo na utilização dos recursos na organização.

O conhecimento mais aprofundado das diversas características das diferentes despesas em termos de apropriação de custo, eficiência de consumo e prioridade de alocação, possibilita em última análise a possibilidade de mensurar e comparar eficiências de gasto entre diversos setores, bem como estimar com maior aproximação a real necessidade de cada unidade administrativa. Este trabalho terá como foco a racionalização do gasto público segundo o modelo matricial de gestão de despesas, em especial no que tange à parcela das despesas correntes administrativas.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Colaborar para a construção de um novo comportamento do usuário;
- ✓ Implementar ferramentas gerenciais que buscarão principalmente a tomada de consciência acerca do valor de despesas consideradas pequenas ou insignificantes, quando tratadas isoladamente, e seu impacto financeiro, ambiental e social quando consideradas globalmente, na operação dos serviços prestados pela PCRJ.

SISTEMA DE GESTÃO DA SINALIZAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**Responsáveis:**

André Fraga do Nascimento (SMU); André Luís Gomes Pinto Peixoto (SMU); Antonio José de Meneses Gonçalves (IplanRio); Reynaldo André Guerrieri de Castro (RIOÁGUAS).

Objetivo:

Melhorar a sinalização vertical com foco na orientação da circulação na Cidade pelos usuários de vias públicas.

Proposta:

Criar um Sistema de Gestão da Sinalização que proporcionará a integridade e precisão dos dados, agilidade nos fluxos de trabalho e aumento da eficiência no campo e também nas equipes de escritórios, a criação de um repositório georreferenciado e centralizado dos dados de sinalização das vias, a eliminação da duplicação e garantia a fidelidade dos dados, o aumento da capacidade de compartilhar dados e informações, do gerenciamento eficiente do ciclo de vida da operação dos bens públicos e um inventário eficiente.

Justificativa:

A Cidade do Rio de Janeiro teve um cenário de crescimento acentuado e pouco ordenado ao longo das décadas passadas. O Sistema de transportes se defronta com uma demanda crescente, tendo em vista o fluxo existente entre as demais cidades da região metropolitana e a Cidade do Rio de Janeiro. A sinalização viária seja horizontal, ou vertical, não acompanhou o crescimento da Cidade. Na percepção do cidadão, o sistema de sinalização é confuso. Pelas entrevistas realizadas com responsáveis de setor parece não haver padronização, gestão e planejamento integrado sobre sua localização.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Otimizar a implantação das placas, em função de diversos critérios, tais como: a regionalização da Cidade, os bairros representativos, a localização das placas e a distância entre elas, os atrativos turísticos e culturais, as principais vias de circulação, etc....

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 02

OTIMIZAÇÃO DO USO DE VIATURAS POR ÓRGÃOS MUNICIPAIS COM FOCO EM GESTÃO DE CAPACIDADE E NÍVEL DE SERVIÇO

Responsáveis:

Leonardo Saba Santos (SMS); Luiz Eduardo Ricon de Freitas (MULTIRIO); Martha Rocha Guimarães (SME); Vinícius de Oliveira (SMAC).

Objetivo:

Avaliar a utilização dos veículos sob a ótica da sazonalidade, variabilidade na demanda, picos de utilização e ociosidade.

Proposta:

- ✓ Analisar a relação entre **demanda** e **capacidade** de alguns órgãos para identificar possíveis situações de complementaridade;
- ✓ Levantar dados sobre a utilização de viaturas em alguns órgãos, para selecionar aqueles que poderiam integrar um projeto piloto;
- ✓ Auxiliar no desenvolvimento de um sistema de agendamento, para que os órgãos identifiquem previamente a relação entre demanda e capacidade.

Justificativa:

Não é incomum vermos, em determinados dias, os estacionamentos de vários órgãos da Prefeitura lotados de viaturas paradas e condutores ociosos. Enquanto isso, outros órgãos carecem destes recursos, e certamente poderiam produzir mais se tivessem mais viaturas disponíveis.

Pelas especificidades de cada órgão, em um setor a demanda pode estar concentrada entre a terça e a quinta-feira, por exemplo, enquanto em outro os picos de utilização de viaturas se dão entre a sexta e a segunda-feira. Isso pode ser ocasionado por uma variabilidade da demanda, associada ao dimensionamento da contratação, feita com base nos períodos de pico. De todo modo, a Prefeitura “paga” pela capacidade ociosa.

Atualmente, os diferentes setores da Prefeitura adotam diferentes estratégias de contratação do serviço de viaturas, combustível e motoristas. Entre elas, a realização pela Secretaria Municipal de Administração (SMA) de um pregão com registro de preços a partir da demanda indicada pelas secretarias/órgãos que optem por esta modalidade. O pregão pode ser por lotes que considerem os tipos de viaturas (sedãs *pick ups*, caminhonetes, vans, etc.) ou por lote único. Outras estratégias incluem a contratação de motoristas e o uso de táxis.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ A inovação nos processos da gestão pública municipal, com foco no desafio de reduzir custos, com aumento de eficiência e qualidade.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES COPPEAD 2012 - TURMA 03

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 03

AGÊNCIAS RIOTUR - AGÊNCIAS DE FOMENTO AO TURISMO

Responsáveis:

Adriano César Magalhães Monteiro (SMO); Bruno Bôscaro França (SMAC); Leonardo Santana Cavalcanti (SECONSERVA); Marcio Menezes Martins (SMU).

Objetivo:

Localizar atividades de turismo, cultura, lazer e esporte, além de centro de informação ao visitante e à população em geral, para onde convergiriam turistas ou empresários locais com interesse em produzir eventos ou atividades que necessitem de suporte, divulgação ou informações sobre processo de aprovação da municipalidade para sua realização.

Proposta:

Desenvolver uma Agência de Incentivo ao Turismo Local, descentralizada e ligada à RIOTUR, que recepcionará turista e incentivará atividades. A agência piloto, com estrutura física e arquitetura diferenciada será implantada em São Conrado.

Justificativa:

O Rio de Janeiro é uma cidade com vocação turística por natureza, com suas inúmeras praias, belezas naturais inigualáveis numa paisagem urbana de metrópole, arquitetura rica e Centro Histórico e Zona Portuária em processo de revitalização contínua. Há parques e florestas, vida cultural ativa, variadas opções de gastronomia, além de vida noturna agitada.

Os pontos de interesse turístico se situam geograficamente em diversas regiões da cidade. O turista médio, seja por desinformação, dificuldades no sistema de transportes ou sensação de insegurança geralmente se limitam a conhecer os pontos turísticos clássicos e consagrados, como o Corcovado, Pão de Açúcar, praias mais visitadas, como Copacabana e Ipanema, além do Estádio do Maracanã. Há uma concentração de turistas na Zona Sul da cidade e menor fluxo em outras regiões.

O projeto escolhido visa trabalhar essa demanda por novas atividades, o ordenamento e divulgação das opções turísticas e de lazer da cidade.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Servir de ponto de recepção de turistas e cidadãos que visitarem a região.
- ✓ Distribuir a demanda em diferentes pontos turísticos da cidade, de modo a promover o desenvolvimento setorial, gerar novos negócios e empregos, aumentar o tempo de permanência do turista no município, e com isso a taxa de ocupação nos hotéis nas diferentes temporadas.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 03**PROFESSOR DE CORPO E ALMA – “MENS SANA IN CORPORE SANO”****Responsáveis:**

Josecy Ramos Cruz Andrade Brilhantino (SME); Lúcia Helena Cordeiro de Souza Agra (SMSDC); Marcelo Pereira de Quadros (SMO); Maysa Gonçalves Rêgo (SMF).

Objetivo:

Ampliar a atuação do Programa Saúde na Escola (PSE), promovendo a saúde psicológica do professor regente de turma, de forma a prevenir agravos de origem psicossociais ao profissional de educação, uma vez que situações internas e externas interferem no comportamento dos alunos, fragilizando a estrutura emocional e psicológica do professor que os atende.

Proposta:

- ✓ Inserir o atendimento psicológico contínuo ao professor regente, através de acompanhamento individual ou coletivo;
- ✓ Oferecer atividade laboral, através de exercícios físicos leves e sistemáticos, no ambiente de trabalho, com o propósito de potencializar os resultados e fortalecer o vínculo mente e corpo na prevenção da saúde do professor (conceito de “Sala de Descompressão”);
- ✓ Abrir de um espaço dentro da escola onde o professor possa ser ouvido, individual ou coletivamente, de acordo com a especificidade do caso, propiciando uma troca de experiência, sob a supervisão de um profissional com expertise em psicologia educacional.

Justificativa:

Ao estudar este tema, percebemos a inexistência de ações efetivas focadas na saúde do professor. Dessa forma, entendemos ser fundamental trabalhar o aspecto psicológico de um dos protagonistas do processo educativo, dentro da linha de “cuidar de quem cuida”, para que todos os atores envolvidos no processo possam estar aptos ao desempenho de qualidade esperada.

Não é possível buscar um serviço de excelência ao aluno sem que o professor esteja em condições física e mental satisfatórias. Se observarmos o professor como elemento catalisador do processo de ensino e aprendizagem, verificaremos a impossibilidade do contínuo crescimento das metas de qualidade, quando uma das partes desta engrenagem se encontra fragilizada.

Atualmente, podemos verificar ações preventivas voltadas para a saúde do educando com o Programa Saúde na Escola (PSE), que vem apresentando índices positivos na sua execução. Entretanto, percebe-se um hiato no desenvolvimento dessas ações quanto ao atendimento constante do aspecto psicológico do regente de turma.

Resultado(s) Esperado(s)

- ✓ Ampliar o olhar para o professor, cuja atuação excede o limite da sala de aula na mediação do processo ensino aprendizagem e alcança o espaço de articulação entre a escola e sua comunidade.
- ✓ A proposta permite a oxigenação não somente no desempenho do professor, mas causa também reflexos nos demais atores envolvidos no processo ensino aprendizagem na busca incessante pela melhoria da qualidade do serviço prestado à população da Cidade do Rio de Janeiro por esta Municipalidade.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 03**MODELO DE GESTÃO INTEGRADA DE OBRAS PÚBLICAS - APLICAÇÃO AO PROGRAMA BAIRRO MARAVILHA OESTE****Responsáveis:**

Christiane dos Santos Oliveira (SMU); Daniel Gleidson Mancebo de Araújo (SMU); Leonardo José Silva Viana (SMAC); Ricardo Santos de Almeida (SMO).

Objetivo:

Implantar um modelo de gestão de obras em vias públicas, aplicado ao Programa Bairro maravilha Oeste, baseado na integração entre diversos órgãos da Prefeitura, valorizando o planejamento e o acompanhamento da obra após sua “entrega” à população do município.

Proposta:

Criar um modelo de macro planejamento integrado para as intervenções na região, replicável para o conjunto das obras públicas sob responsabilidade do Município;

Justificativa:

O desenvolvimento de obras públicas no âmbito do Poder Municipal em suas diversas fases, desde o planejamento e a concepção em projeto, até a implementação e manutenção ou operação futura, geralmente perpassa por diversos órgãos municipais.

Na maioria dos casos, não é difícil constatar a superposição de tarefas, descompasso entre os entes envolvidos e desconhecimento do próprio processo, o que pode resultar em perda de agilidade/produzitividade, com elevação de custos e problemas na imagem da Prefeitura.

Atualmente, o fluxo processual que norteia a construção de vias ocorre de forma linear com reduzida ou nenhuma comunicação entre os órgãos envolvidos no processo. Fazendo uma alusão,

atentamos que o processo segue o padrão estabelecido nas indústrias que operam no modelo fordista, ou seja, cada equipe é responsável por uma etapa que, encerrada, segue para a seguinte.

Inserem-se nesse contexto as obras/intervenções para implantação de infraestrutura em loteamentos carentes na Área de Planejamento (AP) 5 – Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, constituintes do PROGRAMA BAIRRO MARAVILHA (OESTE), que normalmente ocorrem sob demanda, não havendo um planejamento prévio, amplo e integrado que anteceda à execução das mesmas.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Criação de um “banco de obras” para apoio ao processo de expansão do Programa;
- ✓ Disponibilização de informação para suporte da tomada de decisão quanto à realização de obras em determinado loteamento;
- ✓ Possibilidade de antecipação de possíveis problemas (e soluções) de ordem fundiária e técnica, que podem impactar no prazo da obra;
- ✓ Criar uma cultura de planejamento das intervenções realizadas, dentre outras.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 03

ECONOMIA CRIATIVA: DNA CARIOCA

Responsáveis:

Líliá Fernanda Gutman Tosta Paranhos Langui (SME); Rose Mary Marianna dos Santos Mota (SMF); Victor Zajdhaft (IplanRio); Vitória Regia Osorio Vellozo (SMSDC).

Objetivo:

Contribuir para a utilização das *Arenas Culturais*, como centros catalisadores capazes de alavancar a economia criativa no seu entorno, atuando como ferramenta propulsora do desenvolvimento econômico e social.

Proposta:

Apresentar projeto piloto cuja metodologia e ferramentas possam orientar a aplicação e replicação em equipamentos da PCRJ, tomando por referência a Arena Carioca Dicró, que abrange área da Penha e redondezas.

Justificativa:

A economia criativa é um dos setores mais ativos e com maior potencial para gerar emprego e, consequentemente, renda, neste século. O Rio de Janeiro já é considerado um dos principais pólos de economia criativa do país pela diversidade e riqueza de suas tradições, atividades artísticas e culturais. Atualmente, uma sinergia positiva de fatores econômicos, políticos e sociais — incluindo a realização dos mega eventos Copa 2014 e Olimpíadas 2016 —, possibilitam maiores investimentos no setor de serviços, apontam para a oportunidade de consolidação de empreendimentos criativos com grande potencial de geração de emprego, produtos, serviços e riqueza local, nacional e internacionalmente.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Observatório Criativo estruturado;
- ✓ Centro Catalisador da Economia Criativa Arena Dicró implantado;
- ✓ Capacitações ofertadas e vagas preenchidas;
- ✓ Projetos Selecionados e recebendo subsídios municipais;
- ✓ Estabelecimentos na Penha e redondezas com *Selo DNA Carioca*;

- ✓ Empregos diretos gerados;
- ✓ Volume de recursos gerados;
- ✓ Aumento do número de eventos culturais na Arena Dicro;
- ✓ Aumento do número espectadores nos na Arena Dicro.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 03

AS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS COMO NÚCLEOS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO URBANA INTEGRADA

Responsáveis:

Ana Carla Badaró Moreira Prado (RIOURBE); Maria de Lourdes de Almeida Pereira Alves (SMO); Maura Fernanda de Carvalho Moreira Cerqueira (SMO); Renato Celso Dantas Neto (RIOURBE).

Objetivo:

Requalificar as Administrações Regionais com foco nos objetivos de modernização da gestão da atual Administração Municipal, propondo a criação de Núcleos de Informação e Gestão Urbana Integrada.

Proposta:

A partir da contextualização interna das Administrações Regionais e da análise de *benchmarking* de experiências bem sucedidas de administrações descentralizadas em outras cidades, pudéssemos propor mecanismos que possibilitem melhorar a qualidade e acessibilidade dos cidadãos aos serviços públicos municipais.

Justificativa:

As Administrações Regionais, enquanto unidade administrativa representativas do poder executivo municipal mais próxima aos cidadãos, devem funcionar como verdadeiros cartões de visita da Administração Pública, e como tal, devem refletir a essência e ritmo empreendedor que a nova forma de administrar adotada pela Prefeitura, baseada nas melhores práticas em gestão, com foco nos resultados, está procurando imprimir.

Serviços prestados com qualidade, competência, agilidade e transparência nos procedimentos e processos devem estar alinhadas com a visão de futuro, diretrizes, objetivos e metas planejadas, com a preocupação principal de satisfação das necessidades e expectativas dos usuários e clientes.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Promover uma mudança de paradigma, no que diz respeito ao entendimento da população quanto à qualidade dos serviços públicos, através das Administrações Regionais como Núcleos de Informações da própria PCRJ, contribuindo com o planejamento das ações e melhor alocação dos recursos.
- ✓ Transformar as unidades como pontos de referência da cidade de seus projetos e programas.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 03

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DO CARTÃO TURISMO CARIOCA (RIO T-PASS)

Responsáveis:

Francisco José Galvão da Silva (IplanRio); Manoela Cabral Fernandes Guerrante Gomes (SMU); Roberta Pires de Campos Souza (COMLURB); Sérgio Soares Fróes (SEOP).

Objetivo:

Criar o Cartão Turismo Carioca - Rio T-Pass, que por um preço fixo, oferecerá ao visitante livre acesso ao transporte público municipal e a algumas atrações turísticas e culturais, bem como descontos em outras atrações e em serviços como restaurantes, espetáculos, casa noturnas, etc....

Proposta:

Apresentar o modelo de implantação e gestão de um cartão com a característica de ser um “cartão inteligente”, parecido com um cartão de crédito com chip.

Justificativa:

As mais importantes cidades turísticas do mundo disponibilizam cartões (pass, cards) que facilitam o uso do transporte público pelos visitantes, além de oferecer descontos e vantagens no acesso às principais atrações turísticas e culturais.

Já o Rio de Janeiro, apesar de receber um grande número de visitantes, não oferece esse tipo de serviço. Essa falta gera grandes complicações para os turistas estrangeiros que visitam a cidade, pois não conseguem o acesso aos transportes públicos por meio de um único cartão de acesso. É comum assistir cenas de turistas nos ônibus que circulam pelo Rio de Janeiro, tentando com grande dificuldade pagar sua passagem diretamente ao motorista ou trocador.

Além da falta de oferta de um cartão que facilite o transporte pela cidade, não há também um produto que ofereça descontos e/ou facilidade de acesso aos principais pontos turísticos, atrações culturais, restaurantes etc.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Facilitar a mobilidade por meio de transporte público;
- ✓ Possibilitar rapidez e conforto nos acessos às atrações e serviços, através de uma rede de alianças estratégicas com empresas do setor privado;
- ✓ Monitorar a movimentação do turista na cidade para a sustentação de políticas públicas do desenvolvimento do setor;
- ✓ Promover a diversificação territorial através de uma agenda cultural que valorize novos recursos e espaços urbanos;
- ✓ Vincular a oferta de serviços turísticos da cidade à imagem da PCRJ.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 03

CENTRAL DE SOLUÇÕES E SERVIÇOS

Responsáveis:

André Fernando Queiroga Ferreira (SEOP); Jaime Paulino de Souza Neto (SMAS); Julio Cesar Urdangarin Batista Junior (IplanRio); Rodrigo de Souza Prado (SMS).

Objetivo:

Criar uma Central de Soluções e Serviços única para o atendimento das solicitações de serviços e informações relativas aos vários Sistemas Corporativos da PCRJ.

Reunir em uma central de relacionamento com o servidor, o suporte aos serviços de Tecnologia de Informação (TI) e incluindo o auxílio ao uso dos Sistemas Corporativos.

Proposta:

Canalizar para somente um número de telefone (Ponto Único de Contato) o atendimento às demandas oriundas dos diversos setores/secretarias/empresas que compõem a Administração Municipal, propiciando maior gestão e reunião de informações relativamente às necessidades de interação em termos de dúvidas (suporte e reclamações), problemas no funcionamento (incidentes) e/ou orientações (suporte) sobre os Sistemas Corporativos que são utilizados na Administração Municipal (PCRJ).

Justificativa:

A implementação do projeto irá ao encontro do diagnóstico realizado pela PCRJ no Plano Estratégico da Prefeitura do Rio de Janeiro 2013-2016 atuando na diretriz que propõe aumentar a robustez, confiabilidade e eficiência da Tecnologia da Informação e Comunicações da Prefeitura, tornando-a compatível com as demandas da cidade combatendo a obsolescência da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na gestão municipal, resultado de anos de baixos investimentos na área, acarretando um alto risco operacional aos processos críticos da Prefeitura.

Resultado(s) Esperado(s)

- ✓ Produtividade nos serviços de apoio ao atendimento público através do aumento (ganho) de escala na capacidade de ação;
- ✓ Homogeneização das informações;
- ✓ Redução de custos via uso de mão de obra própria melhor treinada (servidores);
- ✓ Racionalização da utilização dos recursos disponíveis;
- ✓ Diagnóstico das reais necessidades dos serviços.

EXPERIÊNCIA-PILOTO DE TELETRABALHO NO ÂMBITO DA PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Responsáveis:

Alex Silva Monteiro (SME); Ana Cláudia Rodrigues Daflon Lescaut (SMSDC); Ana Cláudia Tavares Mendes (SMF); Paulo Josef Hirsch (IplanRio).

Objetivo:

Implementar, através de uma experiência-piloto, o Teletrabalho no âmbito da PCRJ.

Proposta:

Desenvolver o modelo de implantação correlacionando as premissas do Teletrabalho com as naturezas das atividades desenvolvidas no contexto Municipal e os perfis dos servidores.

Definir uma metodologia de acompanhamento e avaliação dos resultados da experiência-piloto.

Elaborar os regulamentos e atos administrativos necessários para dar suporte à iniciativa.

Justificativa:

Na busca do desenvolvimento sustentável, as organizações vêm experimentando novos modelos organizacionais, processos operacionais e de gestão, bem como novas tecnologias que, em conjunto, propiciem vantagens competitivas, como construção e manutenção de relacionamentos, melhor desempenho organizacional e outros resultados que favoreçam a sobrevivência. Neste contexto, os governos desempenham papel estratégico, a partir de benefícios e vantagens competitivas que possam oferecer às organizações e indivíduos situados em seus territórios.

O governo digital é a competência central do serviço público em um mundo conectado em rede, bem como o cerne de novos modelos operacionais e de governança no século XXI. Dentre modelos de gestão capazes de tornar as organizações mais competitivas, flexíveis e dinâmicas, desponta o Teletrabalho, atividade remunerada, executada à distância com o uso de recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).

No Brasil, a inovação proporcionada pelo Teletrabalho já vem sendo experimentada pelo setor público: TCU, TST, Secretaria da Receita Federal, SERPRO, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Tribunal Regional de Justiça de Minas Gerais são alguns exemplos.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Economia em infraestrutura nas dependências dos órgãos municipais, uma vez que permitirá que certas atividades que hoje são realizadas nas unidades administrativas municipais possam ser desempenhadas em ambientes alternativos;
- ✓ A PCRJ assumir uma posição de vanguarda na adoção de um modelo organizacional mais moderno e eficiente.
- ✓ A adoção desta iniciativa representará para o servidor público um ganho de qualidade de vida e aumento em sua autonomia que, juntos, poderão repercutir em maior produtividade.

“QR CODE” PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS.

Responsáveis:

Alexandre Rodrigues Vilela (SMU); Fernando da Costa Ferreira (SMS); Kele Dias da Silva (RioÁguas); Luciana Lopes (MULTIRIO).

Objetivo:

Facilitar a orientação do cidadão no processo de deslocamento com transporte público no município do Rio de Janeiro através da implantação de um sistema centralizado de informações.

Proposta:

Estabelecer e implantar sistema de informações e orientação inteligente voltado para o transporte rodoviário do Município do Rio de Janeiro utilizando como projeto piloto as linhas do consórcio InterSul.

Justificativa:

De acordo com a RIOTUR, a Cidade do Rio de Janeiro é a principal porta de entrada de turistas estrangeiros no Brasil. Nos próximos quatro anos a Cidade receberá grande afluxo de turistas, com os eventos de dimensões internacionais: a Copa das Confederações em 2013, a Jornada Mundial da Juventude com a presença do Papa em 2013, a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016.

Para melhor atender a esse enorme contingente de turistas, a cidade do Rio de Janeiro deverá se preparar implementando melhorias na sua infraestrutura, dentre elas encontra-se o serviço de transporte e informações turísticas.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Disponibilizar em pontos de meios de transportes e no interior dos veículos, auxiliando a orientação sobre o transporte público de forma mais rápida e eficiente.

Responsáveis:

Alice de C. Azevedo Vinhaes (COMLURB); Ana Lucia da Silva Gonçalves (SMA); Jayme da Silva Gonçalves Neto (IplanRio); Jessick Isabelle Trairi (SMO).

Objetivo:

Construir e aplicar o Modelo de Educação Corporativa denominado “Modelo de Espiral Carioca do Conhecimento” na SMO, para orientar ações que possam assegurar o uso eficaz de recursos orçamentários com formação e desenvolvimento.

Proposta:

Esse modelo serve como guia para as ações de formação e desenvolvimento, considerando um conjunto de políticas e práticas de gestão de pessoas de forma a articular a estratégia do negócio e a arquitetura organizacional.

Justificativa:

Como os recursos são escassos, não é possível “treinar por treinar”. Dessa forma, foi identificada a necessidade de otimização dos recursos orçamentários em qualificação profissional e do alinhamento das ações de formação e desenvolvimento aos objetivos estratégicos da SMO. Também foi identificada a necessidade de monitoração da correlação das ações de formação e desenvolvimento e seus respectivos gastos com ações do planejamento estratégico.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Prover o alinhamento das ações de formação e desenvolvimento aos objetivos estratégicos do Órgão.
- ✓ Propiciar a otimização dos recursos orçamentários em qualificação profissional e o controle dos seus resultados;
- ✓ Estabelecer mecanismos para a criação de indicadores gerenciais na área de educação corporativa;
- ✓ Possibilitar a sistematização de uma política de formação e desenvolvimento na SMO, no âmbito da administração direta.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2012 – TURMA 03

GESTOR QUE FAZ A DIFERENÇA**Responsáveis:**

Gisele Almeida de Pinho Brito (EOM); Marcia Cristina de Castro Marques (IplanRio); Paulo Gustavo Moraes Manguera (COMLURB); Sueli Pontes Gaspar (SME).

Objetivo:

Transformar diretores em gestores escolares, capazes de atuar para atingir níveis de excelência, sem perder o foco do que é mais importante: alavancar o processo de aprendizagem.

Proposta:

Implantar o plano de mentoria que deverá ser construído por meio de interação entre dois diretores de escolas municipais localizadas na mesma região e da troca de experiências entre estes profissionais.

Justificativa:

O mundo é um ambiente de mudanças que têm sua velocidade ampliada nos últimos tempos pelas descobertas tecnológicas. As pessoas trazem para a vida profissional suas histórias de vida, seus valores, as experiências e seus projetos. Quando se fala de escolas estas variáveis alcançam ainda mais importância, pois a formação de um ser integral, que seja agente de mudanças na sociedade, é um dos eixos estratégicos para o desenvolvimento de uma nação.

O que se busca hoje é desenvolver habilidade para o trabalho em equipe. As pessoas interagem entre si o tempo todo, das mais diferentes formas, presencialmente ou à distância.

Para que um processo de mentoria alcance o sucesso é essencial que as pessoas envolvidas tenham objetivos comuns entre si. Não há como se falar em mentoria sem troca entre os participantes.

O projeto Gestor que faz a Diferença busca, fundamentalmente, levar o diretor de escola a refletir sobre aspectos da sua prática laborativa e também da sua vida fora do trabalho. O gestor escolar tem de ser um agente de mudanças na realidade que o envolve.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Desenvolvimento profissional e pessoal
- ✓ Aprimoramento das competências de um diretor;
- ✓ Aquisição de habilidades fundamentais para a gestão escolar;
- ✓ Reflexão sobre as atitudes;
- ✓ Sensibilização para mudanças;
- ✓ Valorização das potencialidades e gestão das limitações;
- ✓ Aprendizado por experiência de sucesso.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES COPPEAD 2014 - TURMA 04

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 04

e-PROCESSO 2.0 - IMPLANTAÇÃO DE PROCESSO ELETRÔNICO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SMF

Responsáveis:

Alexandre Alves Modesto (SMS); Kelly Dias Rocha Carreira (SMS); Lissandro Ferreira da Rocha (SMF); Mônica Oliveira Cardoso (IPLANRIO).

Objetivo:

O objetivo do Projeto e-Processo 2.0 é que 85% dos processos administrativos abertos na Subsecretaria de Tributação e Fiscalização (SUBTF) da Secretaria Municipal de Fazenda (SMF) iniciem, tramitem e finalizem de forma virtual, podendo haver ou não o processo físico (em papel).

Proposta:

- Utilização de um ECM (Enterprise Content Management) para criar um ambiente de colaboração que automatize, facilite e agilize os processos administrativos contemplando controle de seus documentos, autuação e prazos.

- Desenho de fluxo aberto onde apenas a integração com o SICOP e o processo virtual já representa ganho operacional;
- Dinâmica de uso e tramitação semelhante a realidade em papel.

Justificativa:

Por ano tramitam mais de 100 mil processos administrativos (PA) na Secretaria Municipal de Fazenda (SMF). Essa realidade acarreta problemas sérios para o órgão, que afetam seu desempenho e a eficiência da gestão. Sendo os principais: falta de espaço físico para a guarda dos processos administrativos; fragilidade na segurança das informações e dos processos; ineficiência dos fluxos de trabalho; utilização inadequada dos recursos (materiais e de sistema); limitação do atual Sistema de Protocolos (SICOP) no que diz respeito à qualidade das informações armazenadas e geração de relatórios gerenciais; e ausência de indicadores gerenciais.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ **SEGURANÇA:** Evitar o extravio de parte ou de todo o processo administrativo; possibilitar a reconstituição de 100% do teor dos processos; manter histórico;
- ✓ **INDICADOR:** Fornecer relatórios gerenciais; analisar a produtividade do órgão setorial; melhorar a qualidade das informações; diminuir o tempo de tramitação e desarquivamento dos processos; possibilitar a criação de indicadores para avaliação de performance;
- ✓ **CONSULTAS:** Facilitar a consulta sem necessidade de tramitação do processo; acompanhar o trâmite compartilhado dos processos, inclusive com o cidadão; facilitar a localização dos processos;
- ✓ **OUTROS:** Economizar papel; proporcionar a intercomunicação com outros órgãos, inclusive de outras esferas; proporcionar clareza e padronização dos procedimentos.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 04

POTENCIAL FINANCEIRO DE CONTRAPARTIDA NO BRT TRANSCARIOCA

Responsáveis:

Cynthia Maria Candida Vallim (SME); Paulo Eduardo Vasconcelos da Silva (SMG); Simone Costa Rodrigues da Silva (SMTR).

Objetivo:

Demonstrar os recursos financeiros que poderiam ter sido auferidos pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro através da aplicação de instrumentos de recuperação de mais valia imobiliária, especificamente pela Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC) – ANEXO, arts. 28 ao 31 do Estatuto da Cidade e arts. 79 a 84 do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável Urbano, considerando a área de abrangência do corredor do BRT Transcarioca no bairro de Madureira, caso o instrumento estivesse vigente previamente ao início da construção desse corredor.

Proposta:

Desenvolver metodologia para “operação consorciada” que permita a prefeitura estabelecer bem como receber benefícios dos proprietários de lotes (lindeiros e/ou no entorno) localizados nas proximidades dos corredores de tráfego beneficiados por melhorias no sistema de transportes, que após implantados valoriza as referidas áreas.

Justificativa:

Necessidade de evidenciar a importância de vigência de Lei de Regulamentação e Implementação de Instrumentos de Recuperação de Mais Valia (OODC) previamente ao início das obras de grandes empreendimentos como os BRT's, com vistas à cobrança de contrapartida econômica por aqueles que recebem o direito de construir em condições diferentes da que possuía, fazendo retornar aos cofres públicos parte do valor despendido com a realização dessas obras, como consequência da valorização imobiliária.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Evidenciar a importância de aprovar o PL até o início da obra de um projeto estruturante como o BRT;
- ✓ Demonstrar o potencial de aumento na captação de recursos para investimento em infraestrutura através de contrapartidas;
- ✓ Novas obras de infraestrutura urbana que poderiam ser submetidas a outorga: BRT Transolímpica, BRT Transbrasil Parque Madureira – 2ª etapa.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 04

SAÚDE DE PONTA A PONTA

Responsáveis:

José Roberto Coutinho (SMS); Ricardo Luiz de Freitas (SMF); Teresinha Costa Effren (Rio Águas).

Objetivos:

- Aumentar o número de atendimentos médicos;
- Aumentar a qualidade dos atendimentos médicos;
- Fixar médicos de alta competência técnica nas áreas carentes do nosso município.

Proposta:

Elaboração de Plano de Ação para Reestruturação dos Programas de Residência Médica da SMSDC, nas áreas de Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e Psiquiatria.

Justificativa:

Custos irrelevantes e impacto significativo para a população: O projeto não demandará novas despesas relevantes. Trata-se da otimização e valorização (não maior remuneração) de parcela do RH médico existente, assim como de alguns gestores e dos serviços onde atuam.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Estimular que mais serviços de saúde localizados preferencialmente em locais com baixos indicadores de saúde se tornem Serviços Escola;
- ✓ Melhorar os indicadores de saúde nos novos Serviços Escola, entre eles, o número e a qualidade dos atendimentos médicos;
- ✓ Aumentar a fixação de médicos de alto padrão técnico nos novos Serviços Escola;

- ✓ Valorizar o cidadão ao oferecer atendimento especializado e particularizado, pois sempre que necessário haverá uma junta médica para estudar o seu caso e propor a melhor conduta seguindo os mais atuais critérios de boas práticas;
- ✓ Potencializar a rede de serviços de saúde da cidade;
- ✓ Incrementar os Programas de Residência Médica da SMSDC;
- ✓ Estimular o uso de condutas médicas modernas e cientificamente comprovadas, assim como a própria produção de conhecimento nos serviços de saúde municipais para os seus pacientes;
- ✓ Evidenciar os serviços de saúde do município de modo que sejam priorizados pelos novos profissionais como “bons lugares” para se iniciar e seguir carreira.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 04

O *BALANCED SCORECARD* COMO FERRAMENTA DE APOIO AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Responsáveis:

Luiz Carlos dos Santos Azevedo (CGM); Marcelo Ribeiro de Freitas (SMA); Wagner de Castro Carvalho Rosa (CGM).

Objetivo:

Considerando que, para assegurar o cumprimento de sua missão é necessário assegurar sua “autonomia” na formulação de objetivos que sejam coletivos e que seus dirigentes devam se concentrar nas questões estratégicas mais relevantes, a CGM pretende encontrar um instrumento gerencial que a auxilie a rever a priorização estratégica, as atribuições de responsabilidade e a formulação de indicadores e metas estratégicas.

O *Balanced Scorecard* (BSC) é um método de aferição do resultado e ao mesmo tempo um sistema de gerenciamento estratégico que permite à organização clarificar sua visão e estratégia e traduzi-la em ações.

Dessa forma, o objetivo do presente projeto é utilizar o *Balanced Scorecard* como ferramenta de apoio ao Planejamento Estratégico na Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro.

Proposta:

Entrega de metodologia do BSC como instrumento gerencial de apoio ao planejamento estratégico da CGM e a formulação de indicadores de desempenho.

Justificativa:

Necessidade de instrumento gerencial que permita rever a priorização estratégica, as atribuições de responsabilidade e a formulação de indicadores e metas estratégicas da CGM para assegurar o alcance de sua missão institucional.

Resultado(s) Esperado(s):

De forma resumida, os resultados esperados envolvem a materialização do Mapa Estratégico da Controladoria com seus indicadores e, conseqüentemente, a partir da sua adoção, um maior alinhamento das ações da Controladoria com o direcionamento estratégico da Prefeitura. Ademais, a utilização do BSC permitirá: esclarecer e obter consenso em relação à estratégia, comunicando-a a toda organização e alinhando-a às metas departamentais e pessoais, identificar e alinhar as iniciativas estratégicas, realizar revisões estratégicas periódicas e sistemáticas, e obter *feedback* pra aprofundar o conhecimento da organização e de sua estratégia para aperfeiçoá-las.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 04

MODERNIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

Responsáveis:

Eduardo Correa Lima Furtado (SEOP); Marcelo Rubens Estillac de Mello Cardoso (SMTR); Sabrina Gassner Ribeiro (SMU).

Objetivos:

- Alinhamento com a diretriz de Ordem Pública e Conservação do Planejamento Estratégico (2013-1016): *“ampliar das ações de ordenamento do espaço público através da **integração dos diversos órgãos municipais** e de parcerias com outras esferas de governo”;*

- Alinhamento com objetivo traçado pelo Plano Diretor (LC 111/2011) quanto ao Sistema de Controle de Uso e Ocupação do Solo: *“criar uma política de controle do uso e ocupação do solo que vise a **integração das ações dos diversos órgãos setoriais municipais**, voltadas ao efetivo controle, monitoramento e **fiscalização do uso e ocupação do solo**, de acordo com a legislação em vigor, em todo o território municipal”;*

- Incrementar a eficácia e a eficiência na emissão de produtos de fiscalização para as obras irregulares.

Proposta:

Modernização do sistema de fiscalização da SMU, através da introdução do uso de equipamentos eletrônicos portáteis na emissão de produtos de fiscalização, e para sua integração com o sistema já existente na SEOP, através da utilização da força de trabalho da GM-Rio em atividade nas UOPs, para aumentar a capacidade de constatação de possíveis obras irregulares.

Justificativa:

A Secretaria Municipal de Urbanismo dispõe, atualmente, de um número insuficiente e limitado de técnicos que atuam em campo, efetuando vistorias técnicas, quanto nas unidades descentralizadas, onde são realizados os procedimentos administrativos. Com esta dinâmica do trabalho, e considerando as dimensões da cidade, como também o crescimento, quase sempre desordenado, verificado em algumas regiões, torna-se inviável a execução de uma fiscalização efetiva em todas as áreas do município.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Alcançar a redução do prazo médio de emissão de produtos de fiscalização, dos atuais, no mínimo, sete dias, para vinte e quatro horas após a constatação de obras irregulares pela equipe da SMU;
- ✓ Aumentar o quantitativo e a qualidade das denúncias de possíveis obras irregulares, com a inserção da força de trabalho da GM-Rio.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 04

FERA: Ferramenta Especial para Ranqueamento de Ações

Responsáveis:

André Luiz Marques (CVL); Bruno Rainho Mendonça (Planetário); Claudio Maia Figueiredo (SME); Eduardo de Pádua Nazar (SME); Rodrigo Fernandes Barbosa (SMF).

Objetivo:

Identificar dentre os projetos desenvolvidos na Rede Municipal de Ensino, aqueles que apresentam **maior eficiência e impacto na aprendizagem dos seus alunos**, refletido no IDEB e IDE-RIO.

Proposta:

Desenvolver uma ferramenta de **priorização de projetos** para apoio à **tomada de decisão** no âmbito da SME.

Justificativa:

Otimização de recursos e padronização das ações da SME, visando ao atingimento das metas estabelecidas no planejamento estratégico e nos acordos de resultados.

Resultado(s) Alcançado(s):

- ✓ Dentro de um contexto de realinhamento de prioridades e otimização de recursos da Secretaria Municipal de Educação, a ferramenta forneceu subsídios para a tomada de decisão quanto à continuidade de alguns projetos e ampliação de outros.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 04**RIO, UMA EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL****Responsáveis:**

Anna Karolina Kleine Setubal Gomes Kleine Ribeiro (SME); Laerte Moreira de Souza Junior (SMAC); Luciane Carvalho Caleia (CET-RIO); Maria de Fátima Faria Palomanes Monteiro (SME).

Objetivo:

Desenvolver uma Educação voltada para a sustentabilidade desde as escolas. A ideia é que as escolas implementem uma consciência sustentável, pois, como já é de conhecimento de todos, a maioria das grandes mudanças sociais e culturais começou dentro das escolas.

Proposta:

Desenvolvimento de senso de coletividade e de um tipo de inteligência que nos permita impactar o mínimo possível os recursos necessários à nossa sobrevivência e à dos demais seres vivos.

Justificativa:

A importância desse projeto surge da necessidade urgente de enfrentarmos coletivamente o desafio de aumento de escala das nossas ações. E 1992, ou seja, há apenas vinte e dois anos, a humanidade era constituída de 5,5 bilhões de pessoas. Em 2012, data da última pesquisa, a Terra já comportava mais de sete bilhões! Cada brasileiro colabora com a produção, em média, de 1,2 quilos de lixo por dia. Uma escola com 720 estudantes é capaz de gerar, pelo menos, 1.200 quilos diários, o equivalente a 36.000 quilos por mês. E para onde vai esse lixo todo? Essa e outras preocupações relacionadas ao meio ambiente estão cada vez mais presentes no ambiente educacional, tanto na iniciativa privada quanto na esfera pública.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ 25% na redução de sintomas de asma e alergias;
- ✓ 15% na redução de resfriados e gripe;
- ✓ 3% de aumento em produtividade;
- ✓ 3% de aumento em aprendizado;
- ✓ 3% de aumento em desempenho dos alunos;
- ✓ Diminuição da evasão escolar;
- ✓ Redução do absenteísmo na escola;
- ✓ Maior retenção de funcionários;
- ✓ Melhoria da saúde com substancial impacto financeiro;
- ✓ 80% na redução do consumo de energia elétrica;
- ✓ 50% na redução do consumo de água;
- ✓ 65% na redução de resíduos;
- ✓ 25% na redução de emissões – gases efeito estufa.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 04**DESOSPITALIZAÇÃO****Responsáveis:**

Claudio Benevenute Lozana (SESQV); Fátima Cristina Cunha Penso (SMS); Marcos Mizurine (CGM); Mário Celso da Gama Lima Junior (SMS).

Objetivos:

- Analisar o custo do modelo de assistência hospitalar do paciente clínico e compará-lo com o modelo de desospitalização/PADI;
- Permitir uma visão da necessidade de ampliação de um dos modelos;
- Sugerir um modelo de desospitalização para a Atenção Hospitalar.

Proposta:

Tornar mais eficiente o uso do leito hospitalar. Percebe-se que o número de idosos na sociedade está aumentando e, como consequência, há maior incidência de internações por doenças crônicas, entre elas as doenças cardiovasculares. Entretanto, o maior cuidado que este usuário necessita nem sempre significa a ocupação de um leito hospitalar. Soma-se a isso o crescimento das internações oriundas do trauma nas mais variadas situações que dão entrada nos hospitais de urgência e emergência do município do Rio de Janeiro.

Justificativa:

Este projeto justifica-se pela necessidade de verificar o custo do paciente internado, comparado ao paciente assistido pelo PADI, visando à otimização dos recursos oriundos do Município do Rio de Janeiro, pois, a partir dos dados fornecidos pelo projeto, será possível constatar o modelo mais adequado, tanto no que se concerne à questão econômica, quanto à questão sócio afetiva, a qual pode ser caracterizada como um ativo intangível, mas que certamente tem um papel fundamental na Qualidade de Vida do paciente.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Análise dos dados do Contrato de Gestão PCRJ/UNIR Saúde;
- ✓ Análise dos dados de custeio dos pacientes internados na Clínica Médica no HMLJ/MDL;
- ✓ Constatação do modelo mais adequado.

VILAS OLÍMPICAS: UMA NOVA GESTÃO ESPORTE, CULTURA, ORGANIZAÇÃO E SAÚDE

Responsáveis:

André Luiz Batista Bezerra (SMEL); Bruno de Oliveira Louro (SMA); Fabrício Soares Carneiro (SME).

Objetivo:

Otimizar a gestão dos equipamentos esportivos denominados Vilas Olímpicas.

A ideia é que seja aproveitado o momento que estamos vivendo com a passagem da Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, que acontecerão em 2016, para criar uma cultura esportiva geral entre os cariocas, além de melhorar índices, tais como: o aumento de matrículas e redução da evasão de alunos nas Vilas Olímpicas, principalmente daqueles oriundos da rede municipal de ensino; fazer com que a cidade se torne referência na integração do esporte com a educação entre os jovens em idade escolar, contribuindo para a melhoria do desempenho escolar.

Proposta:

O trabalho envolverá a reestruturação das atividades oferecidas pela Vila Olímpica Mestre André, em Padre Miguel, possibilitando a implantação de modalidades executadas em quadras poliesportivas, piscinas, pistas de atletismo, sala de luta e de outras que não necessitam de espaço formatado, como por exemplo, tênis de mesa.

Contará também com a capacitação de professores através de parcerias com federações desportivas e da confecção de uma nova grade horária que perita atender um maior número de alunos. Será realizado trabalho de promoção da Vila e da nova metodologia nas escolas do entorno para incentivar os alunos a participarem das atividades, bem como o desenvolvimento de torneios esportivos para estimular uma maior participação no esporte.

Justificativa:

Sem um controle metodológico, as Vilas Olímpicas ficam expostas a uma série de ações paliativas e sazonais que acaba por diminuir o interesse pelas atividades oferecidas, reduzindo a importância do equipamento para a população e a falta de percepção de pertencimento da mesma para com a instalação esportiva. Justifica-se o presente projeto também em função do uso inadequado de verbas destinadas para a prática esportiva, do aumento do sedentarismo e das enfermidades decorrentes deste, da ausência de parcerias efetivas com outras secretarias de governo, como a Educação, permitindo aumento da vulnerabilidade social.

Resultado(s) Esperado(s):

Conseguindo implantar o projeto, acompanhando e fazendo as correções necessárias para que as metas sejam alcançadas, estima-se que dentro de dois anos este equipamento se tornará referência em vários aspectos – a população local passará a ter o sentimento de pertencimento do equipamento público, se tornará referência no esporte desenvolvido através de políticas públicas, o custo *per capita* será menor, dentre outros fatores adjacentes que poderão ser medidos ao longo do tempo, como a melhoria no desempenho escolar e a redução de doenças provenientes do sedentarismo.

Outro resultado esperado é que, assim como a política desenvolvida até hoje se perpetuou por mera inércia, com a consolidação de uma nova abordagem para o esporte nos equipamentos públicos e a disseminação dessa metodologia nos demais equipamentos, será mais fácil criar um ambiente favorável para a construção de um legado para a cidade após essa mudança do *status quo* e com os Jogos Olímpicos do qual seremos sede em 2016.

Responsáveis:

Carlos Augusto Freitas de Oliveira Góes (Planetário); Cristina Falquer Pereira da Silva (CGM); Victor Ferreira de Castro (SMO).

Objetivo:

Alinhar Metodologias reconhecidas nacionalmente de estabelecimento de nível de eficiência energética de edificações (RTQ-C) e de cálculo de emissões de GEE (GHG Protocol) a um Sistema de Tomada de Decisões:

Proposta:

Diagnosticar a posição atual das ações de eficiência energética no prédio em análise, compatibilizar os processos de tomada de decisão de ações de eficiência energética e de redução de emissões de GEE decorrente dessas ações; e sistematizar a gestão do monitoramento do consumo anual de energia elétrica, considerando os seguintes cenários: rotina anual sem modificações e estudo de futuras intervenções.

Justificativa:

O consumo de energia elétrica da Fundação Planetário, imprescindível para o funcionamento de suas unidades, representa uma parcela importante de seu custeio. No ano de 2013, foi estimado o consumo global de 2.035.389 kWh, sendo que a unidade Gávea representou 80,4% do total (1.634.482 kWh), com despesas de R\$ 677.466,21. As emissões de gases de efeito estufa (GEE) decorrentes do consumo global estimado totalizaram 195,52 tCO₂e (toneladas de carbono equivalentes), correspondente a 33% das emissões totais da Fundação (595 TCOe, resultando em 1,247kg de CO₂e / atendimento). A unidade Gávea emitiu 26% das emissões totais. A gestão do consumo energético e o controle de emissões de GEE inscreveram-se nas iniciativas do Plano Estratégico elaborado em 2013 pela Fundação Planetário.

No mesmo ano, entrou em operação o Convênio de Cooperação Técnica celebrado em 2012 entre a Fundação Planetário e a Light Serviços de Eletricidade, em que esta se compromete a implantar medidas de eficiência energética do sistema de climatização do Planetário da Gávea/Museu do Universo, e implantar projeto educacional para demonstração de sistema fotovoltaico.

Estabelecido o alinhamento entre as variações de consumo de energia elétrica decorrentes de ações de eficiência energética que visam reduzir custos operacionais, e as variações de emissões de GEE relacionadas a este consumo, torna-se necessária a sistematização de suporte a tomadas de decisão em ações de eficiência energética associada a indicadores de consumo de energia elétrica e respectivas emissões de GEE.

Resultado(s) Obtido(s):

Os resultados obtidos até o momento estão no Relatório de Lições Aprendidas, com base nas experiências vividas até o momento no âmbito do Convênio Light x Fundação Planetário, incluindo mapeamento e elaboração de linha do tempo das atividades.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 04**MODELO DE GESTÃO DE IMÓVEIS ABANDONADOS E SUBUTILIZADOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO****Responsáveis:**

Alberto Zeraik Junior (CET-RIO); Ana Carolina Amaral Martins (SMU); Rodrigo Arnaut Schwartz (SMS); Wanderson Barreto Corêa (SMU).

Objetivo:

O presente projeto tem por objetivo apresentar um Modelo de Gestão de Imóveis Abandonado e Subutilizados da Cidade do Rio de Janeiro. O projeto contemplará também a demonstração financeira da importância de uma gestão integrada dos vazios urbanos da Cidade, com foco no estudo de caso de seis imóveis abandonados ou subutilizados.

Proposta:

O projeto tratará da elaboração de um modelo de gestão de imóveis abandonados e subutilizados, objetivando reinseri-los na estrutura urbana da cidade. A criação de um modelo de gestão permitirá identificar e monitorar os imóveis em estado de abandono ou subutilização em toda a cidade, a fim de se definir a melhor forma de atuação da Prefeitura. Essa atuação poderá incluir a aplicação de instrumentos onerosos previstos pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável da Cidade do Rio de Janeiro, ou sugerir mudanças de legislação urbanística local, além de possibilitar incentivos à reutilização por parte dos proprietários.

Justificativa:

A subutilização ou a não utilização desses imóveis vai de encontro aos princípios e diretrizes da política de desenvolvimento urbano em suas diferentes esferas da administração pública. Os vazios urbanos não cumprem sua função social da propriedade urbana, conforme definido na Constituição, no Estatuto da Cidade e no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável da Cidade do Rio de Janeiro.

A despeito de sua reconhecida importância, o aproveitamento dos vazios urbanos da Cidade ainda ocorre de maneira fragmentada e pontual. Poucas ações executadas pela Prefeitura visam ao desenvolvimento de práticas que requalifiquem estas áreas, de modo a permitir que estas sejam novamente inseridas na dinâmica urbana da Cidade.

Resultado(s) Esperado(s):

Os resultados esperados da aplicação do modelo de gestão proposto no trabalho é reinserção dos imóveis na malha da cidade para que voltem a desempenhar função social.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES COPPEAD 2014 - TURMA 05

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 05

MODELO DE NEGÓCIO DE PROJETO-PILOTO PARA FOMENTAR O EMPREENDEDORISMO NAS FAVELAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Responsáveis:

Aline da Rocha Gonçalves (PREVIRIO); Ana Paula de Moraes Domingues Dantas (SME); Rosângela Pereira Ramos (CGM).

Objetivos:

Desenvolver um modelo de negócio para projeto-piloto de fomento ao empreendedorismo nas favelas cariocas que permita:

- Acelerar e potencializar o fomento;
- Criar uma rede de parcerias e de conhecimento;
- Capacitar e realizar tutoria de empreendedores;
- Proporcionar interação social;
- Avaliar os resultados para futura expansão.

Proposta:

A proposta deste projeto é realizar o desenho de um modelo de negócio para o fomento ao empreendedorismo nas favelas da cidade do Rio de Janeiro, baseado na ferramenta CANVAS e no conceito de START UP SOCIAL, através de um projeto-piloto a ser implantado pelo IPP mediante rede de parcerias.

Justificativa:

O IPP dedica-se à coordenação de investimentos e políticas municipais nas comunidades, articulação de parcerias e criação de canais permanentes de diálogo e participação social.

Existe grande demanda nestes territórios e, por isso, é preciso potencializar de forma coordenada o fomento ao empreendedorismo, permitindo observar os resultados e corrigir os desvios ocorridos.

Atualmente, a equipe da Diretoria de Desenvolvimento Econômico Estratégico possui 5 integrantes e atua como uma incubadora de negócios de favelas. Esta Diretoria não tem recursos humanos o bastante para realizar o controle, a avaliação por indicadores dos resultados para possível correção dos desvios de planejamento.

Além disso, os serviços prestados para o fomento ao empreendedorismo são definidos em condições de extrema incerteza quanto aos clientes, o desenvolvimento e a continuidade dos negócios.

Outro ponto a ser destacado é o da população jovem desocupada, que segundo a Pesquisa sobre Juventude das Favelas Pacificadas, realizada pelo IPP no ano de 2013, não trabalham, não estudam e não procuram emprego.

Resultado(s) Esperado(s):

Modelo de Negócio de projeto-piloto para fomentar o empreendedorismo nas favelas da cidade do Rio de Janeiro.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 05**PLANO DE RACIONAMENTO DE TRÁFEGO DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016****Responsáveis:**

Eduardo Przaxedes Costa (SMA/GPM); Joaquim Dinís Amorim dos Santos (CET-RIO); Lauro Costa Silvestre (SMTR); Marcelo Esteves (GM-RIO); Michele Fátima de Oliveira Rodrigues Mariosa Pedro (GEORIO).

Objetivo:

Este projeto tem como objetivo a elaboração de propostas para redução da circulação na Cidade, identificando práticas que permitam reduzir a demanda pelo uso dos sistemas viário e de transportes da Cidade durante as Olimpíadas de 2016, explicitando sua aplicabilidade, vantagens e desvantagens. Para tal objetivo, será realizado levantamento bibliográfico de práticas de sucesso utilizadas em eventos de mesmo porte no Brasil e no mundo.

Proposta:

A mobilidade durante a realização dos Jogos Olímpicos em 2016 afeta toda a Cidade, impactando seus moradores, suas atividades econômicas e a própria realização das competições, considerando o deslocamento de atletas e pessoal de apoio (a chamada Família Olímpica) e os espectadores. A Prefeitura deve estar consciente do problema que pode ocorrer durante os jogos caso a mobilidade não seja satisfatória, por isso considera-se reduzir a demanda compatibilizando a realização do evento com mínimo

prejuízo À rotina da Cidade, priorizando sempre a utilização do sistema de transporte público de alta capacidade.

A questão da mobilidade passa por uma conta que pode ser resumida na relação entre “Demanda x Oferta”. O que será tratado nesse estudo são as formas possíveis de diminuir a demanda e com isso o impacto negativo na mobilidade geral da cidade, durante os Jogos Olímpicos.

Justificativa:

A Prefeitura do Rio possui o interesse de que a execução dos Jogos Olímpicos seja um sucesso, pois será a demonstração da capacidade da cidade de realizar esse megaevento atraindo, assim, investimentos, negócios e turismo para a cidade.

A Prefeitura atenta a isso investe em infraestrutura que permita interligar os diversos sistemas de transportes existentes e implanta nova modalidade de transporte, tais como os chamados BRTs (Transoeste, Transcarioca, Transolímpica e Transbrasil), contudo todos estes esforços são insuficientes para garantir uma locomoção adequada a todos, por isso há a necessidade de novas estratégias que auxiliarão estes sistemas e suas operações diárias.

Este estudo disponibilizará formas e métodos efetivos e Jogos anteriores, adaptados a nossa realidade, com isso espera-se diminuir os impactos ambientais na poluição causada pelos veículos acumulados nas rodovias congestionadas, aumentar a qualidade de vida do cidadão carioca e frequentadores do evento e, por fim, espera-se que estas medidas auxiliem as operações antes, durante e depois dos Jogos, com reflexo no retorno econômico proporcionado pelo turismo interno e externo.

Resultado(s) Esperado(s):

Este projeto espera desenvolver um estudo das diversas estratégias de redução de demanda possíveis de aplicação com classificação de benefícios esperados, impacto e efetividade.

O produto final do projeto é a entrega de uma matriz com os resultados dos estudos e práticas adotadas em outras cidades, em eventos do mesmo porte, que servirão de base para o Executivo da Prefeitura escolher quais as melhores práticas a serem adotadas no Município do Rio visando à redução da demanda de veículos no trânsito da cidade, levando em conta também sua eficiência e impacto na vida carioca.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 05

UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO EDUCATIVO SOBRE CONSERVAÇÃO DAS CALÇADAS CARIOCAS

Responsáveis:

Ester Genúncio Dias de Carvalho (SECONSERVA); Luciano Teixeira Rocha (SMS); Márcia Maria Alves Pinheiro (CGM); Sílvia Mizrahi (SEOP).

Objetivo:

O projeto tem por objetivo a definição e delimitação de conteúdo para a elaboração de um Guia Prático Educativo sobre a conservação das calçadas cariocas, visando identificar, em especial, os deveres e direitos do cidadão e dos órgãos relacionados, assim como a definição das responsabilidades do particular e da Administração Pública. Os buracos e obstáculos diversos nas calçadas geram incômodos e dúvidas aos cidadãos, quanto a sua possível participação no processo de solução ou mitigação do problema verificado.

Proposta:

A entrega do projeto contempla o conteúdo de um Guia Prático Educativo sobre conservação de calçadas, no formato de perguntas e respostas, com os dispositivos legais relacionados, dicas úteis e disponibilizando as seguintes informações ao cidadão: as responsabilidades do particular, das prestadoras de serviços públicos e da PCRJ; o conhecimento se a calçada é tombada ou se deve seguir alguma padronização específica; a ocupação da calçada por particulares com jarrões, dispositivos que impeçam o estacionamento de veículos e os mobiliários permitidos; a obrigatoriedade de licença prévia para realização de obras e os órgãos responsáveis; rebaixamento de meio-fio; plantio e retirada de árvores das calçadas; requisitos das calçadas acessíveis e das calçadas ecológicas.

O acesso ao conteúdo *on line* será através da inclusão da palavra “calçada” no campo de busca que direcionará o usuário para o GPE. Além disso, os tópicos com legislação relacionada deverão contar com hiperlink que direcione às normas afins.

Justificativa:

Diversos fatores foram identificados como responsáveis pela existência de calçadas mal conservadas e sem acessibilidade na Cidade e, dentre esses fatores, encontra-se a falta de instrumentos educativos para se conscientizar a população de suas responsabilidades. O Rio de Janeiro não possui um guia educativo sobre o tema calçadas – conservação, ao contrário de outras cidades brasileiras.

Resultado(s) Esperado(s):

- Espera-se que, a partir da implantação do GPE, perceba-se:
- ✓ Melhoria na conservação e ocupação das calçadas, possibilitando uma promoção positiva da imagem da Cidade para os Jogos Olímpicos 2016;
 - ✓ Mudança cultural com benefícios no longo prazo;
 - ✓ Redução das indenizações de ações judiciais relativas a internações, óbitos ou afastamentos do trabalho por doença ou incapacidade oriunda de quedas em logradouros públicos mal conservados.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 05**ESCOLA CARIOCA EM TEMPO INTEGRAL****Responsáveis:**

André Américo Senos (RIOURBE); Maíra Oliveira da Silva (CVL); Marcio Martins Loureiro (CGM); Maria Helena Santos Prazeres Costa (SME).

Objetivo:

Analisar, a partir de um território específico, na área de abrangência da 5ª CRE, a possibilidade de reorganização do espaço escolar existente, criando um modelo que possa ser utilizado em outras áreas da cidade, auxiliando na implantação do Turno Único e na implementação da organização escolar em 3 modelos, quais sejam: EDI, Primário e Ginásio.

Desenvolver estratégias de comunicação para viabilizar a reorganização das Unidades Escolares de acordo com os segmentos e, posteriormente, em Turno Único.

Proposta:

Entregar, em fevereiro de 2015, um Piloto para a Reorganização em Turno Único das Unidades Escolares do Território 5.12 da 5ª Coordenadoria Regional de Educação da Cidade do Rio de Janeiro, atendendo a uma exigência do EC, presente na Lei 5225, de 11 de setembro de 2009, e alinhado com o Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro (2013-2016) para a Educação.

Tal Piloto apresenta duração de 1 ano para que seja possível reorganizar todo o território, bem como alunos, responsáveis, professores e equipe de apoio, verificando possíveis falhas e a viabilidade de reproduzi-lo para os demais territórios da 5ª CRE e das demais Coordenadorias do Município.

Justificativa:

O projeto está em consonância com a determinação legal e a necessidade pedagógica em transformar 100% do atendimento das escolas do Município do Rio de Janeiro em Turno Único, de acordo com Lei 5225, de 11 de setembro de 2009.

A Escola de Tempo Integral diz respeito tanto à extensão do tempo de escolaridade, como à ampliação de conhecimento de mundo e aponta para a formação integral do indivíduo. Tem como foco a busca por uma educação ideal, transformadora. Tem em seu viés a apropriação de valores, de conhecimentos, de artes, de esportes e está relacionada a uma Educação Integral do ser humano.

O grande dilema/desafio é superar a ideia de apenas mais tempo de escola e como tornar esse tempo útil, não somente preenche-lo com uma série de atividades desconectadas e, portanto, sem interesse ou objetivo para o aluno. A escola de Tempo Integral visa à cidadania, tem a intencionalidade de articular hábitos, valores e conhecimentos.

Resultado(s) Esperado(s):

Espera-se com esta pesquisa colaborar para a organização da rede em segmentos distintos (EDI, Primário e Ginásio), a fim de favorecer a aprendizagem do aluno e futuramente, de forma ágil e compartilhada, a implantação do Turno Único nas escolas do referido território.

Detectou-se a importância de se convidar a Comunidade Escolar, em especial os docentes, para participarem ativamente do projeto de mudança de segmentos das Unidades. Por conta disto, foi desenvolvido um questionário para verificação das expectativas da comunidade Escolar com a reorganização e posterior implantação de Turno Único.

O presente projeto apresenta a possibilidade, sem nenhum custo extra para a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, aproveitando-se os equipamentos já existentes, de reorganizar em segmentos todas as Unidades Escolares do território Piloto de imediato. Nesse momento e sob as mesmas condições, já propõe a transformação de 50% do referido território em Turno Único.

Verificou-se a necessidade de algumas ampliações, reformas e de apenas uma nova construção a fim de transformar todo o atendimento do território Piloto em Turno Único em apenas um ano.

PROJETOS DO CURSO DE GESTORES – COPPEAD 2014 – TURMA 05

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE VISITA ABERTA NA REDE HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Responsáveis:

Angela de Arezzo Meireles (CGM); Luiz Alexandre Essinger (SMS); Marcio de Carvalho Esser (SMS).

Objetivos:

Implantação do dispositivo de Visita Aberta nos hospitais Municipais do Rio de Janeiro.
(Visita Aberta é uma proposta da Política Nacional de Humanização (PNH) do Ministério da Saúde, cujo objetivo é o de ampliar o acesso dos visitantes às unidades de internação de forma a garantir o elo entre o paciente e sua rede social, mantendo latente o projeto de vida do paciente.)

Proposta:

- Plano de implantação da Visita Aberta nos hospitais da Secretaria Municipal de Saúde.
- Plano para a criação e desenvolvimento de um Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH), composto por membros das unidades que através de reuniões semanais promoverão a divulgação e a sensibilização junto aos funcionários da importância e dos objetivos da existência da Visita Aberta. Identificar nas reuniões os funcionários que tenham perfil de liderança e possam replicar a informação.
- Apoio de equipe externa para atuar como consultora e auxiliar nas reuniões do NAQH.
- Reuniões de membros do NAQH com grupos de até 6 funcionários para sensibilização dos objetivo da Visita Aberta.
- Divulgação Interna através de folhetos e memorandos.
- Acompanhamento da Visita Aberta por parte dos membros do NAQH.
- Reuniões para avaliação dos resultados durante o primeiro mês.

Justificativa:

Os hospitais gerais públicos no Brasil são marcados pelos processos de desvalorização da vida e de banalização do sofrimento alheio existentes na sociedade contemporânea. Tal quadro está muito distante dos ideais de ética e direitos de cidadania presentes no discurso da Política Nacional de Humanização.

Tradicionalmente os hospitais públicos só permitem a presença de visitantes (parentes e conhecidos) durante o período de uma hora, geralmente no período da tarde, quando a equipe médica encontra-se em menor número e é composta por plantonistas que não conhecem a evolução dos pacientes, pois estes estão ali para atendimento das emergências. A restrição de horário, diferente do que é praticado na prestação de serviços hospitalares privados acarreta inúmeros danos. O paciente fica isolado do contato com sua rede social e familiar, levando a sentimentos de confinamento, depressão e dificultando os processos de comunicação da equipe de saúde com esta rede, que é necessária para a elaboração de um projeto de tratamento.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Possibilitar que a equipe de saúde capte dados do contexto de vida da pessoa internada e do momento existencial por ela vivido, possibilitando um diagnóstico abrangente.
- ✓ Tornar a comunidade também responsável e coprodutora do cuidado, aumentando a autonomia dos membros da família quanto ao seu papel de cuidadores leigos. O acompanhante colabora na observação das alterações do quadro clínico e comunica-os à equipe. Além disso, esse dispositivo mantém a inserção social do doente durante sua internação, que pode perceber a participação dos familiares no tratamento, fortalecendo sua identidade e autoestima.

BAÍA + LIMPA**Responsáveis:**

Eduardo Alexandre Dantas da Veiga (SMDS); Fabrício Prado Roza (SMF); Luís Guilherme Dantas (COMLURB); Maurício Sacramento dos Santos (COMLURB).

Objetivo:

Reduzir o volume de resíduos sólidos que são despejados e/ou carregados (pelas chuvas) para a Baía de Guanabara até o início das olimpíadas de 2016.

Proposta:

A redução de volume de resíduos sólidos que são despejados e/ou carregados (pelas chuvas) para a Baía de Guanabara acontecerá através de quatro ações:

- Implantação de um **Sistema de “Coleta Regular”** em comunidades da Cidade do Rio de Janeiro que contenham um ou mais rios e córregos, que reduzirá o volume de resíduos sólidos que chegam à Baía de Guanabara;
- Implantação de **EcoBarreiras** nos rios/córregos que deságuam na Baía de Guanabara;
- Implantação de **Ecoboats** operados na coleta de resíduos sólidos que porventura tenham chegado à Baía de Guanabara;
- Implantação de **Campanhas Educativas** para população das comunidades escolhidas para correto acondicionamento de resíduos.

Justificativa:

A justificativa deste projeto tem três pontos fundamentais de entendimento:

1. A poluída Baía de Guanabara;
2. A previsibilidade de crescimento populacional que diretamente influi na produção de Resíduos Sólidos;
3. A realização dos Jogos Olímpicos na Cidade do Rio de Janeiro.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ 495 mil pessoas beneficiadas com o descarte correto facilitado com a solução para o acondicionamento dos resíduos em comunidades;
- ✓ 200 toneladas/ano de lixo retidas com a instalação das novas Eco barreiras;
- ✓ 330 toneladas/ano de lixo flutuante retiradas da baía com contratação dos novos Ecoboats;
- ✓ Melhor gestão das Eco barreiras e Ecoboats implantados;
- ✓ Jogos Olímpicos realizados na Baía com as condições ambientais mais adequadas.

CARIOCA DIGITAL v3 – MUITO MAIS QUE UM PROJETO, UMA NECESSIDADE FUNDAMENTAL!**Responsáveis:**

Carlos Alberto Botelho Junior (IplanRio); Fernando Ivo Pimentel Cavalcante (IplanRio); Maria Cristina Costa Oliveira (SMA).

Objetivo:

O projeto Carioca Digital v3 tem por objetivo aprimorar e estreitar o relacionamento online entre a cidade e seus Municípios, colocando a Prefeitura do Rio de Janeiro na vanguarda dessa tendência. Aumentaremos em 50% a quantidade de serviços do portal, permitindo também que o cidadão perceba de forma mais clara a fronteira de serviços que tem à disposição. Com isso, esperamos um aumento de 400% na quantidade de usuários cadastrados até dezembro de 2015.

Proposta:

Terceira versão do Carioca Digital, com novo design, ajustes de infraestrutura e o acréscimo dos seguintes serviços: Recursos de Multas; Inscrição em Concursos; Matrícula Online; Coleta Seletiva; Alvará de Eventos; Pacote Permissionários; Pacote Educação.

Destaca-se o Alvará de Eventos e os produtos orientados a permissionários, que promoverão a entrada de empresas como consumidoras de serviços do portal, uma vez que antes tínhamos apenas pessoas físicas.

Justificativa:

- Serviços online não são integrados entre si;
- Não favorecem uma melhor gestão da relação com o cidadão;
- Não se ajustam com outros canais de atendimento da Prefeitura;
- Cidadão não conhece a abrangência do que a Prefeitura oferece a ele, nem difere Cidade e Estado (ou até União).

Resultado(s) Esperado(s):

A implementação do presente projeto visa aumentar em mais de 50% a oferta de serviços no Carioca Digital, bem como alcançar o patamar de 100 mil usuários cadastrados (quadruplicar o volume de usuários) e crescer em 10% o percentual de satisfação que, atualmente, é de 69,1%.

Além dos resultados já elencados, pretendemos ainda obter maior satisfação do Cidadão com os serviços prestados pela Municipalidade, bem como proporcionar um estudo ao final do projeto acerca dos perfis cadastrados no portal e que alinhamento temos com políticas públicas.

Responsáveis:

Alessandra Elias Monteiro (SMAC); Ana Beatriz Busch Araújo (SMS); Gloria Denise de Menezes Torres (SMU); Maria Elisa Werneck Martins (SMF); Renata Maciel Jardim (IRPH).

Objetivos:

Elaborar pré-análise de viabilidade para ampliação do Centro Administrativo da PCRJ através da proposta de construção de um anexo capaz de abrigar os órgãos da administração central que se encontra pulverizados em diversas áreas da cidade – exceto pelas instalações de usos especiais cujo fim seja exclusivamente o atendimento ao público descentralizado – através de obra pública ou Parceria Público-Privada (PPP).

Proposta:

Pretende-se, com este projeto, indicar que a centralização dos serviços administrativos, além de provável redução nos custos operacionais, busca uma melhor gestão dos bens do patrimônio público municipal, rentabilizando ativos valiosos e oferecendo aos cidadãos acesso a todos os serviços dos quais necessita cotidianamente num mesmo complexo administrativo.

Para os servidores públicos, os benefícios serão o ambiente de trabalho adequadamente projetado para os fins específicos a que se destinam em um ambiente de integração, além de otimizar os fluxos operacionais.

Justificativa:

- Rentabilidade do ativo imobiliário;
- Integração, sinergia e economicidade;
- Agilidade de performance dos fluxos em benefício do cidadão;
- Adequação do ambiente de trabalho.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Promover a centralidade da Administração permitindo maior integração e sinergia entre os órgãos, com melhoria da logística interna e externa;
- ✓ Otimizar processos, reduzindo prazos e o deslocamento de documentos e de profissionais;
- ✓ Disponibilizar ao cidadão um serviço público de excelência;
- ✓ Oferecer aos servidores públicos ambientes de trabalho adequadamente projetado para os fins específicos a que se destinam;
- ✓ Reduzir custos operacionais da máquina administrativa;
- ✓ Propiciar uma melhor gestão dos bens do patrimônio público municipal, rentabilizando ativos valiosos;
- ✓ Modernizar a administração de forma planejada e estratégica.

PROJETOS DO PROGRAMA DE HABILIDADES DE LIDERANÇA E GESTÃO – COLUMBIA 2014

PROJETOS DO PROGRAMA DE HABILIDADES DE LIDERANÇA E GESTÃO – COLUMBIA 2014

BIG DATA E CIDADES INTELIGENTES: UM MODELO PARA O SERVIÇO DE ÔNIBUS DO RIO

Responsáveis:

André Luís Gomes Pinto Peixoto (SMU), Francisco José Galvão da Silva (IplanRio), Gisele Almeida de Pinho Brito (SMF), Jessick Isabelle Trairi (SMO), Márcia Cristina de Castro Marques (IplanRio) e Paulo Josef Hirsch (IplanRio).

Objetivo:

Propor um modelo para apoiar o planejamento e operação do serviço de transporte público por ônibus na cidade do Rio de Janeiro, usando o conceito de Big Data.

Proposta:

Há uma grande quantidade de dados estruturados de transporte público por ônibus no Rio, dispersos em vários sistemas. Além disso, existem as reclamações do 1746 e das redes sociais. O trabalho pretende integrar esses dados em um único modelo, ampliando o entendimento da demanda do serviço, do comportamento dos usuários, dos padrões e fatores que afetam o desempenho do sistema. O objetivo é apoiar uma gestão adequada do sistema e uma rápida tomada de decisão em situações normais ou de emergência, por meio de previsão de cenários e análise de eventos.

Justificativa:

A cidade do Rio de Janeiro, com cerca de 6 milhões de habitantes, tem como principal modal de transporte público o serviço por ônibus, transportando diariamente mais de 3,3 milhões de passageiros (2013 - Dados operacionais mensais, Fonte: BANCO DE DADOS FETRANSPOR / RIOÔNIBUS). Esse modal é responsável por mais de 62% do transporte público regular na cidade, seguido de trem e metrô, respectivamente, 6,62% e 6,59% do transporte de passageiros. Embora seja projetada uma redução do uso deste modal a partir de 2016, o ônibus ainda representa um objeto estratégico de estudo para as políticas públicas.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Estabelecimento de parcerias internas e externas para uma implementação bem sucedida do projeto.
- ✓ Utilização do modelo por outras agências de transporte com problemas semelhantes.
- ✓ Disponibilização das informações recolhidas para quem desejar, por meio do Portal de Dados Abertos.
- ✓ Apoiar a gestão do modal de transporte por ônibus, de forma a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos cariocas.

PROJETOS DO PROGRAMA DE HABILIDADES DE LIDERANÇA E GESTÃO – COLUMBIA 2014**ACELERANDO DETECÇÃO E AÇÕES SOBRE SURTOS DE DENGUE****Responsáveis:**

Betina Durovni (SMS), Conrado Norberto Weber (SMS), Elen Barreto Araujo de Souza (SMS), Marcelo Ribeiro de Freitas (SMA), Pedro Arias Martins (CVL), Rodrigo de Sousa Prado (SMS).

Objetivo:

Desenvolver e descrever a aplicação prática do Sistema de Alerta da Dengue pela Secretaria Municipal de Saúde para usar o Alerta Dengue para ajudar e melhorar as seguintes questões:

- ✓ definir a alocação dos esforços para controle de vetores;
- ✓ direcionar ações de comunicação e atividades de mobilização;
- ✓ aumentar a consciência da população sobre os riscos e o papel dela na prevenção da transmissão da dengue;
- ✓ orientar o esforço Inter setorial, como coleta de lixo nos diferentes bairros;
- ✓ dar transparência à população.

Proposta:

Metodologia de Gestão para utilização das informações geradas pelo Sistema Alerta Dengue na Secretaria Municipal de Saúde.

Justificativa:

A Dengue é uma das principais questões de saúde pública a cargo da Secretaria Municipal de Saúde, mas por questões operacionais há um atraso entre o momento em que os surtos de dengue iniciam-se e a detecção pela SMS. O Alerta Dengue é um sistema baseado em múltiplas variáveis, inclusive rede social, para acelerar essa detecção. No entanto, ter apenas um sistema confiável não garante uma melhora no serviço prestado pela Secretaria. Este trabalho incorpora o Alerta Dengue na Gestão da Secretaria, para que possa ser efetivamente utilizado como ferramenta de gestão.

Resultado(s) Esperado(s):

Tornar o Sistema do Alerta Dengue útil para a gestão e operação da SMS.
Aprimorar a gestão da Dengue na cidade do Rio de Janeiro, antecipando as ações que podem ser tomadas.

PROJETOS DO PROGRAMA DE HABILIDADES DE LIDERANÇA E GESTÃO – COLUMBIA 2014**UNDERLINE PROJECT****Responsáveis:**

Ana Paula Perini Dos Santos (SMU); Christiane dos Santos Oliveira (SMU); Estela Regina Hessel Fontenelle (SMU); Manoela Cabral Fernandes Guerrante Gomes (SMU); Marcio Menezes Martins (SMU); Paula de Oliveira Camargo (IRPH).

Objetivo:

Revitalização de espaços degradados e subutilizados constituídos a partir da implantação de infraestruturas urbanas como viadutos, pontes e áreas remanescentes do metrô.

Proposta:

Por meio de Parcerias Público Privadas (PPP) melhorar a dinâmica social, econômica e cultural de espaços residuais sob viadutos, oferecendo para a sociedade mais espaços públicos de convivência.

Através da criação de editais de incentivo atrair atividades para espaços antes degradados.

Foi desenvolvida uma parceria público privada em duas etapas, uma etapa inicial para dar início do programa, dando visibilidade aos espaços através de eventos curtos, subsidiados pela cidade, e outro momento de busca de parceiros dispostos a financiar atividades de caráter mais permanente em troca de exposição de marca.

O projeto piloto desenvolvido pelo grupo foi para o fomento de atividades sob o Viaduto Paulo de Frontin.

Justificativa:

A partir da abertura de novos corredores de transporte e infra estrutura urbana, nosso urbanismo tem gerado espaços degradados em áreas de grande circulação, escuros, sub utilizados. A maior parte destes problemas se deve a não utilização destes espaços.

Compreendemos que, por se tratarem frequentemente de áreas de grande visibilidade, haveria interesse de parceiros em participar do desenvolvimento de atividades e da ocupação criativa de áreas antes degradadas.

Resultado(s) Esperado(s):

O aproveitamento dos espaços públicos degradados, melhorando as condições de segurança e contribuindo para o bem estar da comunidade.

PROJETOS DO PROGRAMA DE HABILIDADES DE LIDERANÇA E GESTÃO – COLUMBIA 2014

SISTEMA CORPORATIVO DE INFORMAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO

Responsáveis:

Carlos Augusto Freitas De Oliveira Goes (Fundação Planetário); Catia Nunes Poyares (CET-RIO); Edijane Santos Martinez Ballesteros (IplanRio); Gabriel Carreira (COMLURB); Nelson Luiz de Andrade Lima (Rio Águas); Rafaela Dias Romero (CET-RIO).

Objetivo:

Este trabalho tem por objetivo propor a estrutura básica de um **Sistema de Informações de Sustentabilidade Corporativa** que propicie o gerenciamento sustentável dos órgãos municipais e que possa servir de base a um futuro **Plano de Ação Climático** para controlar os consumos de energia, combustível, água, e a produção de efluentes, resíduos e emissões de gases de efeito estufa (GEE) resultantes das operações dos diversos Órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Proposta:

Um **plano de ação climático corporativo** para a Prefeitura do Rio de Janeiro, este deve ter os seguintes requisitos: (1) **estrutura de governança** com respaldo político, administrativo e financeiro; (2) **estrutura de dados e comunicação** que viabilize a coleta e processamento das informações, relatórios gerenciais e inventários para construção de cenários e de tomadas de decisões; (3) **apoio técnico em mudanças climáticas**, para geração de inventários para construção de cenários e cenários de emissões GEE; (4) **apoio técnico em eficiência energética, gestão de águas e de resíduos**, para modelagem das ações.

Justificativa:

A ausência de um controle corporativo de sustentabilidade ambiental limita a capacidade da Prefeitura em estruturar ações visando à eficiência no consumo de energia, água e combustíveis, e à redução de efluentes e resíduos sólidos de seus Órgãos Municipais. Assim, a Prefeitura perde a

oportunidade de economizar seus recursos financeiros, de minimizar os impactos ambientais e as emissões de GEE de suas operações, e de oferecer à população exemplos de liderança em sustentabilidade. Partindo-se da premissa de que os protocolos de controle de emissão GEE exigem o mapeamento e revisão dos processos necessários para as operações da Prefeitura (consumos prediais, de frota, descartes de resíduos), a implementação destes resultará, em médio prazo, em ganhos de eficiência e redução de custos.

Resultado(s) Esperado(s):

Relatórios com diferentes visões poderão ser gerados: dados de consumo, resíduos e custos poderão ser agregados em vários níveis. Tomando como exemplo a estrutura da Secretaria Municipal de Educação, seria possível: visualizar o consumo de uma escola; comparar o consumo de várias escolas; agregar os indicadores de diferentes escolas sob a mesma coordenadoria; comparar os consumos de diferentes coordenadorias; agregar dados de todas as unidades da Secretaria.

Ao nível do **Gabinete do Prefeito**, os dados por Órgão podem ser trabalhados de diversas formas, por exemplo: visualizar o consumo de cada órgão; comparar o consumo de vários órgãos; agregar quantidades totais de insumos e descartes de cada órgão, incluindo as despesas envolvidas; agregar quantidades totais de insumos e descartes de setores específicos para comparação de *benchmarking*; visualizar dados/indicadores de todos os órgãos da Prefeitura.

A publicação de inventários de GEE de Órgãos chave da Prefeitura evidenciará o compromisso desta com a sustentabilidade e fornecerá maior transparência da Gestão Municipal e a prestação de contas à sociedade quanto às ações adotadas para a mitigação dos impactos das operações dos órgãos municipais nas mudanças climáticas.

Ao conhecer os consumos e custos de seus órgãos, o gestor público poderá utilizar estes dados para um *benchmarking* com outras unidades e instituições e tomar decisões mais fundamentadas no sentido de otimizar o uso de seus recursos.

PROJETOS DO PROGRAMA DE HABILIDADES DE LIDERANÇA E GESTÃO – COLUMBIA 2014

BIG DATA E EDUCAÇÃO

Um estudo sobre o sistema de escolas públicas do Rio de Janeiro

Responsáveis:

Alberto Zeraik Junior (CET-RIO), Bruno Bondarovsky (SEOP), Eduardo de Padua Nazar (SME), Fernando Ivo Cavalcante (IplanRio), Luiz Eduardo Ricon de Freitas (MULTIRIO), Victor Zajdhaft (IplanRio).

Objetivo:

Propor uma metodologia baseada em Big Data para identificar comportamentos e condições que impactem na performance das escolas e dos alunos.

Proposta:

A proposta do trabalho é oferecer aos formuladores de políticas públicas e gestores de educação uma nova ferramenta de apoio às suas decisões para atingir melhores resultados educacionais.

Justificativa:

O termo Big Data é utilizado para descrever algumas técnicas de análises de grandes volumes de dados que se popularizou no século 21 devido ao aumento da capacidade de armazenamento e processamento dos computadores e das possibilidades de criar valor, aprimorar processos e produtos e oferecer vantagens competitivas aos negócios.

No setor público, Big Data traz um oportunidade de fazer mais com menos ao otimizar processos e investimentos públicos aplicando novas tecnologias para correlacionar grandes quantidades de dados de fontes diferentes, estruturadas ou não. Entre as possíveis descobertas, setores marginais podem ser identificados com influências importantes nos resultados desejados.

Até hoje, o uso de Big Data na Educação foi direcionado para personalizar às ações de ensino maximizando os resultados individuais. Há uma clara visão de aplicar a tecnologia para testes personalizados para que os professores possam tratar cada aluno como um indivíduo único e diferenciado. No estudo apresentado, o foco foi direcionado para elementos externos ao ambiente de ensino, como distância da moradia, questões familiares, e demais indicadores socioeconômicos que podem influenciar a performance dos alunos.

Resultado(s) Esperado(s):

As amostras utilizadas no estudo e a metodologia aplicada não demonstraram correlações claras entre os dados analisados e a performance das escolas, o que sugere que fatores externos ao ambiente de ensino não possuem interferência significativa no aprendizado dos alunos.

O estudo sugere que a metodologia seja aplicada novamente, porém com indicadores do ambiente de escolar como a estrutura da escola, o clima da escola, as características do diretor da escola, dos professores e dos pais e a participação da comunidade do entorno no desenvolvimento e nas atividades da escola. Também devem ser evitados indicadores agregados que podem mascarar resultados e é recomendado que seja utilizada uma amostra maior e mais complexa como representação do todo.

PROJETOS DO PROGRAMA DE HABILIDADES DE LIDERANÇA E GESTÃO – COLUMBIA 2014

INFRAESTRUTURA VERDE:

Plano de Viabilidade para a Parceria de Desenvolvimento Urbano Sustentável.

Responsáveis:

Airton Melgaço Lima (SMAC); Aline Romeu Xavier (IRPH); Lelio Polessa Maçaira (SMU); Luciene Ardente Almeida da Rocha (RIOURBE); Paulo Luiz da Fonseca (RIOÁGUAS); Pedro Rodrigo Barbier Rolim (SMU).

Objetivo:

O objetivo principal do trabalho concentra-se em modelar a viabilidade técnica, operacional e financeira para implementar soluções de infraestrutura verde, a partir da definição de um plano de ocupação de uma área com elevada fragilidade ambiental, com soluções técnicas adequadas e sustentáveis que respeitem e valorizem os atributos ambientais da área.

Proposta:

Este trabalho propõe um plano de uso e ocupação do solo para atrair o investimento imobiliário para a zona residencial unifamiliar, criando os parâmetros e diretrizes necessárias para promover o desenvolvimento urbano, incluindo investimento em infraestrutura e soluções ambientais sustentáveis. O principal desafio envolve a mudança no zoneamento urbano da zona residencial multifamiliar, permitindo edifícios com quatro a oito pavimentos, atraindo o interesse da iniciativa privada e do mercado imobiliário, combinando com algumas soluções de infraestrutura verde para mitigar os problemas ambientais.

Justificativa:

A área de estudo está situada no Setor G da Lei Complementar 104 de 2009, localizada na Área de Planejamento 4, entre o Maciço da Pedra Branca, a Estrada dos Bandeirantes, o Canal de Sernambetiba e a Estrada do Pontal. A área escolhida é ambientalmente frágil, parcialmente alagada e com alta suscetibilidade a inundação, no entanto, ao mesmo tempo é a principal região de expansão da cidade - e encontra-se próxima a áreas naturais protegidas (Parque Estadual da Pedra Branca e Parque Natural Municipal da Prainha). Esta área está localizada no mesmo bairro da futura Vila de Mídia dos Jogos Olímpicos de 2016 e é servida por um sistema de transporte de massa - BRT. Este projeto permite estabelecer uma ligação entre os conceitos aprendidos no curso em Columbia, em particular questões relacionadas a parcerias público-privadas, desenvolvimento econômico e sustentabilidade.

Resultado(s) Esperado(s):

Este trabalho propõe um Plano de Uso e Ocupação do Solo. Algumas das principais soluções técnicas de sustentabilidade incluem:

- ✓ Wetlands
- ✓ Corredores Verdes
- ✓ Ciclovias

✓ Pavimentos Porosos

A mudança dos parâmetros de zoneamento (Unifamiliar para Multifamiliar) não deve saturar a densidade dessa área, mas impedir a ocupação irregular e as potenciais ameaças ambientais. A ocupação sustentável deve criar um modelo adequado para regular essa ocupação e uma situação de “ganha-ganha”, para a municipalidade e para o setor privado. Assim, este projeto se apresenta como um modelo que poderá ser replicado e adaptado para outras áreas da cidade.

PROJETOS DO CURSO DESAFIOS URBANOS E GESTÃO DE GRANDES CIDADES – ENA 2014

PROJETOS DO CURSO DESAFIOS URBANOS E GESTÃO DE GRANDES CIDADES – ENA 2014**DÉFIS URBAINES RIO DE JANEIRO (DESAFIOS URBANOS)****Responsável:**

Vasco de Azevedo Acioli (SECPAR).

Objetivo:

Promover o conhecimento no exterior das realizações da Prefeitura do Rio de Janeiro mediante diversos instrumentos, com destaque para as PPPs e concessões públicas.

Proposta:

Utilizando conceito aprendido no curso (os 5 principais tipos de desafios urbanos, a saber: competitividade econômica, social, mobilidade, ambiental e política), mostrar exemplos concretos de entregas da atual administração.

Justificativa:

Estando atualmente lotado na unidade de PPPs e concessões da Prefeitura, busquei conciliar os principais projetos olímpicos em andamento com os objetivos e conceitos do curso, aproveitando a oportunidade ímpar de mostrar o que vimos fazendo a um público seletíssimo no âmbito da administração pública em escala planetária para que sirvam como multiplicadores de nossas boas práticas.

Resultado(s) Esperado(s):

Maior conhecimento de um público estrangeiro de nossos projetos olímpicos, difusão da boa imagem da cidade do Rio de Janeiro e atração de novos visitantes / investidores para nossa cidade.

PROJETOS DO CURSO DESAFIOS URBANOS E GESTÃO DE GRANDES CIDADES – ENA 2014

RIO DE JANEIRO'S CITY MANAGEMENT: Olympics, Transportation and Land use

Responsável:

Lelio Polessa Maçaira (SMU).

Objetivo:

Discutir as políticas públicas de transportes e de ocupação do solo desenvolvidas pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para os Jogos Olímpicos.

Proposta:

O trabalho apresentou as principais políticas públicas de transportes e urbanismo desenvolvidas para os Jogos Olímpicos.

Na área de transportes, a cidade ampliou sua estrutura formada por quatro linhas de trem (obsoletas, do início do século XX), duas linhas de metrô e com 70% das viagens concentradas em ônibus de baixa capacidade. Para as Olimpíadas a cidade contará com quatro linhas de BRT, uma nova linha metrô e um sistema de VLT.

Os investimentos neste sistema de transporte transformarão os fluxos de pessoas, serviços e mercadorias, e dessa forma, outros desafios se impõem, na ocupação do solo. Por esta razão, é necessário estabelecer diretrizes de planejamento para o ordenamento do território, tanto em larga escala, assim como para a dinâmica local de cada bairro.

Quando se constrói uma estação de transporte de massa (metro, trem o BRT) toda área ao redor sofre inúmeros câmbios, portanto, a área de influência das linhas de BRT e suas estações devem se preparar para a acentuação da construção de apartamentos residenciais e comerciais. Portanto, é fundamental definir diretrizes de planejamento Urbano e viário para estas áreas.

- ✓ Diretrizes de Planejamento Urbano
 - simular cenários de adensamento,
 - propor parâmetros urbanísticos para ocupação do solo nas novas centralidades criadas pelas estações de BRT,
 - permitir usos residenciais e comerciais,
 - estimular a implementação de zonas mistas ao longo dos corredores.
- ✓ Plano Viário
 - reestruturar a rede viária ao redor das estações,
 - prever zonas mais permissivas nas vias de maior importância (edifícios maiores),
 - estabelecer uma gradação de usos e densidade para as vias mais distantes e de menor importância, considerando a influência que sofrerão dos corredores.

Justificativa:

O Rio de Janeiro desenvolve desde 2009 uma série de políticas públicas preparando a cidade para o evento, portanto, é fundamental colocar em debate o ordenamento territorial, a partir da ampliação da infraestrutura de transportes e dos projetos de uso e ocupação do solo, face às inúmeras transformações urbanas que a cidade vem experimentando.

Resultado(s) Esperado(s):

Nas próximas décadas, este novo sistema de transporte ampliará a ocupação da cidade em direção às áreas livres da Zona Oeste, caracterizada por áreas baixas e com fragilidade ambiental.

Quais são as novas fronteiras?

Primeiramente, durante os próximos anos, a ocupação ocorrerá nas áreas livres da Barra da Tijuca, que apresentam um alto risco de inundação. Provavelmente a fronteira seguinte será Deodoro, onde está o segundo maior núcleo de competições olímpicas, com mais de 70% de sua área ainda livre, que deverá se adensar com a chegada da Transolímpica.

Isso impõe outro desafio: Como preparar estas áreas sem provocar impactos ambientais consideráveis?

É fundamental desenvolver estudos acerca do zoneamento urbano que produza um ordenamento sustentável do território.

Neste sentido, a Secretaria de Urbanismo deverá estabelecer os parâmetros urbanísticos para esta nova ocupação, incluindo soluções de infraestrutura ambientalmente sustentáveis para enfrentar os riscos de inundação tais como:

- Wetlands: depósitos construídos para balancear o fluxo de água e a ocorrência de inundações
- Corredores Verdes: conexão entre as áreas protegidas para restabelecer a cobertura vegetal e a circulação da fauna. Benefícios ambientais para dinâmica da água, biodiversidade e áreas de lazer.
- Ciclovias: modo de transporte sustentável ao longo dos corredores.
- Pavimentos Porosos: superfícies permeáveis feitas de materiais sustentáveis que permitem a infiltração da água pluvial. A localização ideal destes pavimentos são as vias de baixa circulação e áreas de estacionamento.
- Outras iniciativas: melhorar as políticas de reflorestamento urbano e aumentar a taxa de permeabilidade do solo em zonas inundáveis.

Objetivo:

Apresentar para a turma do curso "Desafios Urbanos e Gestão de Grandes Cidades" um panorama histórico e as iniciativas do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade na Cidade do Rio de Janeiro.

Proposta:

Uma das propostas do curso "DESAFIOS URBANOS E GESTÃO DE GRANDES CIDADES" oferecido pela ENA era que cada um dos participantes fizesse uma breve apresentação dentro de um dos temas abordados em classe. Assim, foi apresentada uma compilação das ações desenvolvidas no Instituto Rio Patrimônio da Humanidade / Centro Carioca de Design, buscando relacioná-las com dinâmicas urbanas mais abrangentes.

O trabalho foi apresentado para a turma no formato de um arquivo de slides acompanhado de apresentação oral, de modo a elucidar para os presentes a atuação da Prefeitura do Rio / Instituto Rio Patrimônio da Humanidade sobre o Patrimônio Cultural Carioca e suas interfaces com outros setores.

Justificativa:

Aprofundar o intercâmbio entre práticas e processos entre os integrantes da turma, composta por membros de várias nacionalidades.

Resultado(s) Esperado(s):

Maior integração entre os membros da turma, criação de redes de relacionamentos específicas dentro do curso.

PROJETOS DO CURSO DESAFIOS URBANOS E GESTÃO DE GRANDES CIDADES – ENA 2014**PLANEJAMENTO DO TERRITÓRIO NO RIO DE JANEIRO****Responsável:**

André Luís Gomes Pinto Peixoto (SMU).

Objetivo:

Expor, com enfoque setorial, os planos e ações em desenvolvimento na Cidade dentro do escopo do atelier de troca de experiências proposto no programa do curso (CISAP) "Desafios Urbanos e Gestão de Grandes Cidades" promovido pela École Nationale d'Administration.

Proposta:

Apresentar, de forma geral, os planos e ações em desenvolvimento na cidade aproveitando os eventos que o Rio de Janeiro sediará até 2016, tais como construção dos equipamentos olímpicos; revitalização da região do Porto; transporte (BRT); lazer (Parque Madureira); revisão de legislação (Plano Diretor e Planos Locais); saneamento (Zona Oeste) e habitação (Minha Casa, Minha Vida).

Justificativa:

O responsável, trabalhando na Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU), participou do curso junto com outros representantes da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Assim sendo, a apresentação do município dividiu-se em quatro temas, segundo as áreas de atuação dos profissionais presentes em Paris: parcerias público-privadas; ordem pública; planejamento do ambiente cultural.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ O CISAP tratava de “gestão de grandes cidades”, assim, o entendimento geral foi de que nos depararíamos com representantes de cidades de mesma escala de população/densidade e com similaridade de desafios. Porém, significativa parcela da audiência compunha-se de representantes de cidades/regiões/países que, pela escala, e mesmo que enriquecendo a troca de experiências, fazem frente a problemas diversos do que se supôs pelo título do ciclo;
- ✓ Ainda que a qualidade da grande maioria dos intervenientes e das exposições durante o ciclo fosse inquestionável, o equilíbrio/desequilíbrio regional da audiência polarizou fortemente os debates, concentrados em uma comparação entre os casos da França apresentados (maioria Paris) e a o contraponto do Brasil trazido por representantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e do Ministério das Cidades;
- ✓ No que tange a ÉNA, o grupo de representantes da PCRJ fez duas reuniões com responsáveis pela relação com as Américas, nas quais ficou clara a intenção de se estabelecer uma parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, através da Fundação João Goulart. De nossa parte, vimos a possibilidade inicial de manter relação com a instituição francesa através do envio, com bolsa, de profissionais para capacitação na França. Outra variante seria a seleção de tema e envio de profissionais / intervenientes vinculados à ÉNA para conferências e workshops com técnicos da área no Rio de Janeiro.

PROJETOS DO CURSO DESAFIOS URBANOS E GESTÃO DE GRANDES CIDADES – ENA 2014

L'ORDRE À RIO (RIO EM ORDEM)

Responsável:

Bruno Bondarovsky (SEOP)

Objetivo:

O objetivo do projeto é redefinir o método de trabalho da Guarda Municipal e manter a ordem nos espaços públicos através da integração com outros órgãos.

Proposta:

Criar Unidades de Ordem Pública (UOPs) nos centros de bairro com patrulhamento permanente de forma que o resultado no ordenamento seja percebido pela população.

Justificativa:

Nos últimos anos o espaço público passou a ser visto como espaço de ninguém, com falta de respeito às leis, aumento do comércio ilegal de rua, proliferação do transporte irregular, população em situação de rua atuando de modo agressivo e ocupações por construções irregulares.

Resultado(s) Esperado(s):

- ✓ Modificar a forma como o espaço público é percebido;
- ✓ Consolidar um novo modelo de trabalho na Guarda Municipal;
- ✓ Responder com velocidade às demandas do 1746;
- ✓ Aumentar a sensação de segurança.

PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015 - TURMA 01

PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS – FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015
TURMA 01

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO METODOLOGIA P3O NO GP/CVL

Responsáveis:

André Gomes, Eliaquim Machado, Fernanda Mofati e Gisela Passos.

Objetivo:

O objetivo de um sistema de gestão é fornecer uma estrutura que balize a equipe na realização das suas tarefas, visando sistematizar e normatizar o que for possível, proporcionando o fazer de forma eficiente e eficaz, utilizando metodologias validadas que levem à concretização dos objetivos pré-definidos.

Proposta:

Implantação de um sistema de gestão no EGP, baseado na metodologia PRINCE 2 e nas melhores práticas do PMBOK, visando controlar os processos internos e melhorar a eficiência das entregas.

Justificativas:

- ✓ Necessidade de uma diretriz única para gerir os processos do EGP.
- ✓ Oportunidade de racionalizar a administração e resolver o problema de uma gestão muito centralizada.

Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Comprometimento;
- ✓ Satisfação;
- ✓ Melhoria Contínua;
- ✓ Entendimento;

- ✓ Gestão do Conhecimento;
- ✓ Eficácia e Padronização;
- ✓ Monitoramento e Controle;
- ✓ Unificar;
- ✓ Métricas;
- ✓ Mensuração.

Contra Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Resistência;
- ✓ Burocratização;
- ✓ Desconforto;
- ✓ Equipe Dedicada.

**PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS – FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015
TURMA 01**

**SISTEMA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO INTELIGENTE: PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DO
CENTRO ADMINISTRATIVO SÃO SEBASTIÃO**

Responsáveis:

Ana Luiza Moraes, Carlos Daniel Ambrósio, Clara Brando, Flávia Torres e Rodrigo Lelles.

Objetivo:

O objetivo é aperfeiçoar e otimizar os processos de atendimento ao cidadão a fim de elevar o nível de satisfação dos cidadãos, aumentar a percepção de segurança no local e centralizar os pontos de atendimento (padrão internacional).

Proposta:

Criação do Sistema Municipal de Atendimento Inteligente – SMAI, com o objetivo de aperfeiçoar e otimizar os processos de atendimento ao cidadão, incluindo redesenho do layout dos andares dos prédios principal e anexo, reforma das instalações, reengenharia dos processos de atendimento ao cidadão e treinamento dos servidores.

Justificativas:

- ✓ Necessidade de simplificar os processos e procedimentos de atendimento ao cidadão;
- ✓ Más condições físicas das instalações;
- ✓ Falta de segurança.

Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Redução de 40% no tempo de atendimento do cidadão;
- ✓ Redução de 40% no deslocamento do cidadão dentro da área do CASS;
- ✓ Elevação em 30% do nível de satisfação com o atendimento;
- ✓ Elevação em 20% do nível de satisfação com as instalações;
- ✓ Aumento em 30% da percepção de segurança;
- ✓ Redução em 20% do custeio operacional dos pontos de atendimento.

Contra Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Transtorno e desconforto para servidores e população durante a execução;
- ✓ Resistência dos servidores que precisarão mudar seu local de trabalho;
- ✓ Tempo para readaptação dos servidores e da população à nova rotina;
- ✓ O período de implantação do novo layout poderá impactar nos prazos dados aos cidadãos para o atendimento de suas solicitações.

**PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS – FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015
TURMA 01**

QUALIDADE DE ÁGUAS URBANAS

Responsáveis:

Álvaro Moraes, Ricardo Souza, Rodrigo Mathias, Thiago Pereira, Tiago Sanguedo.

Objetivo:

Além do acompanhamento das ações através de monitoramento, o sistema deverá possuir a funcionalidade de simular o efeito destas ações com a finalidade de apoiar a tomada de decisão antes da referida implementação.

Proposta:

Trata-se do desenvolvimento de um sistema de Monitoramento e Controle da qualidade dos corpos hídricos da cidade do Rio de Janeiro integrado ao SIG-Águas (Sistema de Informações Geográficas da RioÁguas, associado ao SIURB – Sistema de Informações Urbanas da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro).

Justificativas:

- ✓ Os corpos hídricos da cidade estão, em sua maioria, poluídos e disfuncionais;
- ✓ Condição atual gera impactos negativos para a qualidade de vida, para o meio ambiente e para a economia da cidade;
- ✓ Sistematização das informações disponíveis sobre qualidade das águas urbanas;
- ✓ Projeto alinhado com o Plano Estratégico 2013-2016 e com o Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro (LC Municipal nº 111/2011);
- ✓ Jogos Olímpicos constituem oportunidade de financiamento e interesse político (IE possui Selo Olímpico).

Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Garantir informações mais precisas em relação aos principais corpos hídricos da cidade;
- ✓ Melhoria da Qualidade das Águas do Município;
- ✓ Reestabelecimento da Biodiversidade;
- ✓ Estabelecer e manter mecanismos que garantam o diálogo com a população a respeito da qualidade das águas;
- ✓ Alocar melhor os recursos, por intermédio da seleção de ações mais eficientes.

Contra Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ As modificações visuais dos corpos hídricos podem ser, num primeiro momento, interpretadas negativamente pela opinião pública, refletindo negativamente no objeto da proposta;
- ✓ Custo de oportunidade: mão-de-obra alocada ao projeto.

**PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS – FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015
TURMA 01**

SISTEMA DE GESTÃO DO CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA

Responsáveis:

Carlos Eduardo Vilela, Fernanda Mara, Patrícia Lira, Ramon Ortiz, Zalmir Silva.

Objetivo:

Facilitar / agilizar a gestão do Cartão Família Carioca por parte da equipe da Subsecretaria de Proteção Social Básica.

Proposta:

Conjunto de ferramentas e procedimentos para suporte à gestão do Programa Cartão Família Carioca dentro da SMDS / PCRJ.

Justificativas:

- ✓ Falta de gestão unificada e padronizada do Programa Cartão Família Carioca na SMDS;
- ✓ Desatualização da base de beneficiários.

Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Atingimento de novas famílias (aproximadamente 97 mil) que se enquadram no perfil do Programa;
- ✓ Redução do tempo de geração do relatório dos beneficiários em 20%;
- ✓ Otimização no fechamento da folha, reduzindo o tempo de geração em 5 dias úteis.

Contra Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Aumento do custo com a inclusão de novas famílias.

PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS – FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015
TURMA 01

REFLORESTAMENTO – PROJETO RIO + VERDE

Responsáveis:

Ana Carolina Dunley, Felipe Gil, Raquel Flores, Samuel de Jesus.

Objetivo:

O projeto de reflorestamento **Rio + Verde** tem o propósito de recuperar áreas degradadas, diminuir a erosão do solo e aumentar a área permeável, além da melhoria das condições climáticas.

Proposta:

O projeto de reflorestamento apresenta como diferencial a introdução do sistema de irrigação e a extinção do Mutirão, buscando atender à expectativa de qualidade do cliente que é de ter 200ha de reflorestamento consolidado.

Justificativas:

- ✓ Diminuição do ecossistema original da Mata Atlântica;
- ✓ Expansão das ilhas de calor;
- ✓ Redução das áreas verdes.

Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Diminuição da erosão e aumento da permeabilidade do solo, medidos através da redução das ocorrências de deslizamento.

Contra Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Resistência da SMAC em adotar nova metodologia de gerenciamento de projetos, descontinuar modelo de mutirão e introduzir tecnologia de irrigação.

PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS – FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015
TURMA 01

APRIMORAMENTO DO ACESSO À INFORMAÇÃO NA PCRJ

Responsáveis:

Aline Diamantaras, Fernanda Araújo, Julia Lorenzetti, Marina Dias, Natan Barcellos.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo aprimorar o acesso à informação na PCRJ, em cumprimento à Lei de Acesso à Informação (Lei Federal N°. 12527/2011) a partir da criação de uma plataforma *online* de atendimento: e-PIC.

Além do atendimento ao marco legal, o projeto pode trazer benefícios à imagem da PCRJ.

Proposta:

O projeto se propõe a:

- ✓ Realizar o diagnóstico da situação atual da PCRJ e benchmarking com os entes governamentais que apresentaram os melhores resultados na última pesquisa promovida pela FGV quanto à aplicação da Lei de Acesso à Informação;
- ✓ Definir e construir a estrutura a ser implantada na PCRJ para aprimorar o acesso à informação, com definição de plataformas de recebimento de demandas de informação e de recursos humanos e financeiros necessários;
- ✓ Capacitar os servidores envolvidos a respeito da Lei 12527/2011 na PCRJ, inclusive contemplando as restrições de acesso e possibilidade de recursos.

Justificativas:

- ✓ PCRJ – Um dos piores resultados entre as cidades analisadas;
- ✓ Plataforma 1746: voltada a serviços operacionais;
- ✓ Benefícios à imagem.

Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Taxa de Resposta: de 27% para 80%;
- ✓ Taxa de Precisão: de 17% para 62%;
- ✓ Manutenção do prazo: 20 dias.

Contra Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Aumento do volume de trabalho;
- ✓ Maior exposição pública.

PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS – FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015
TURMA 01

IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA ÁREA DE PLANEJAMENTO

Responsáveis:

Cláudio d'Almeida, Conrado d'Ávilla, Josiana de Paula, Pâmella Arruda, Vanderlei Medeiros.

Objetivo:

Aumentar a oferta de saúde básica para a população da Área de Planejamento.

Proposta:

Aplicar as técnicas de gestão de projetos na Implantação e Ampliação da Rede de Atenção Básica. (Derivação do Modelo de Saúde Básica Europeu).

Justificativas:

✓ Oferta de saúde básica reduzida para a população da Área de Planejamento.

Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Novas regulações;
- ✓ Maiores Aportes de outros entes.

Contra Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Piora fiscal;
- ✓ Base de dados não confiáveis;
- ✓ Deterioração do ambiente político.

PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015 - TURMA 02

Responsáveis:

Carlos Papera, Cintia D’Anunção, Fernanda Sobrinho, Gustavo Silva, Marina Lavigne, Maurício Sacramento, Silvia Puetter.

Objetivo:

Fortalecimento da Instituição através do resgate do sentimento de apreço e pertencimento do Servidor como representante, intermediador e porta-voz da PCRJ e, principalmente, como agente efetivo de mudanças. Objetiva-se a prática de maior sinergia entre os órgãos e seus Servidores.

Proposta:

Mecanismos combinados e permanentemente acompanhados, que garantam o resgate do sentimento de apreço e pertencimento do Servidor pela sua PCRJ.

Justificativas:

Observação de comportamentos que colocam em cheque a eficiência e qualidade dos serviços prestados à população, como por exemplo:

- ✓ Baixa identificação do Servidor para com a Instituição;
- ✓ Postura reativa frente aos desafios;
- ✓ Desmotivação provocando inércia e falta de comprometimento;
- ✓ Baixa satisfação;
- ✓ Visão depreciada do Cidadão frente ao funcionalismo público municipal.

Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Melhoria do grau de satisfação do servidor com o seu trabalho;
- ✓ Maior integração entre funcionários e setores;
- ✓ Comunicação facilitada;
- ✓ Melhoria na qualidade dos serviços prestados ao cidadão;
- ✓ Melhoria da imagem da PCRJ frente à população carioca.

Contra Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Resistência à implantação do projeto;
- ✓ Resistência à mudança.

Betina Durovni, Carlos Felício, Fernando Queyroi, Lauro Silvestre, Luciana Fernandes, Rafael Felício Jr.

Objetivo:

O objetivo é modernizar, padronizar e requalificar os serviços de táxi proporcionando maior segurança, conforto e confiabilidade para passageiros e condutores.

Proposta:

Melhorar o serviço de táxi em benefício dos usuários.

Justificativas:

Algumas razões contribuem negativamente para a imagem do Rio e justificam o presente projeto:

- ✓ Veículos antigos;
- ✓ Queixas do atendimento ao usuário;
- ✓ Sem padronização;
- ✓ Queda de oferta em dias festivos ou grandes eventos e em dias de chuva;
- ✓ Novos entrantes no mercado.

Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Melhorar a qualidade do serviço de táxi;
- ✓ Estimular os taxistas a buscarem o constante aperfeiçoamento para melhorar o atendimento ao cliente e obter o Selo Táxi Boa Praça;
- ✓ Atingir a excelência do serviço prestado na Cidade;
- ✓ Reduzir o número de acidentes com taxista envolvido;
- ✓ Implantar gestão da operação de táxis no Município do Rio de Janeiro.

Contra Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Resistência de taxistas que precisarão mudar a forma de operação;
- ✓ Resistência dos taxistas aos custos compartilhados;
- ✓ Tempo para adaptação dos taxistas e da população à nova rotina;
- ✓ A implantação do licenciamento simplificado de táxis no prédio da Estrada do Guerengê impactará nos prazos previstos no calendário de vistoria do DETRAN e IPEM.

PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS – FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015
TURMA 02

PARQUE FLUVIAL INTEGRADO

Responsáveis:

Daniel Mancebo, Daniel Marques, Karina Lobato, Marcia de Miranda Santos, Tatiana Mattos.

Objetivo:

Melhorar a qualidade sócio ambiental da população residente e frequentadora do entorno do rio Cabuçu Piraquê. Inspirado nos parques da Alemanha e de Nova York.

A principal característica é planejar transversalmente, promovendo a potencialização de ganhos com o projeto através da integração de ideias e objetivos de várias secretarias da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Proposta:

Construir um Parque Fluvial ao longo de um trecho das margens do rio Cabuçu Piraquê.

Os Parques Fluviais são instrumentos de conservação e preservação de bacias hidrográficas situadas, principalmente, em áreas urbanas, visando contribuir de forma permanente para aperfeiçoar a articulação com os diversos atores sociais presentes nas bacias hidrográficas.

Justificativa:

O local se encontra em estado de degradação, merecendo ser recuperado. A partir da sua recuperação, o rio passaria a ser um catalisador ambiental e social.

Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Recuperar para os cidadãos a consciência do sítio natural em que vivem com o incremento da área verde;
- ✓ Promover a proteção das margens contra erosão, recomposição da vegetação ciliar, redução da população difusa e integração comunitária;
- ✓ Implantação de vias de acesso, novas travessias, ciclovia, equipamentos de lazer e sistema de depuração do rio;
- ✓ Integração das escolas da bacia ao parque;
- ✓ Valorização Imobiliária: potencial construtivo na região mediante pagamento de contrapartidas;
- ✓ Laboratório de educação ambiental para crianças.

Contra Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Resistência da população que necessitará ser removida e reassentada.

PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS – FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015
TURMA 02

CRIAÇÃO DE ESCRITÓRIOS DE PROJETOS SETORIAIS NA PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Responsáveis:

Alexandre Pereira, Ana Carla Prado, Fabiano Camilo, Renata Rezende, Roberto Carneiro, Viviane Santos.

Objetivo:

O projeto tem como objetivos a criação de EGPs setoriais nos principais órgãos da PCRJ e uniformização de procedimentos e ferramentas de acompanhamento de projetos, para que haja atuação articulada com o EGP da Casa Civil.

Proposta:

A criação de EGPs setoriais destina-se a melhorar as práticas de gerenciamento no âmbito da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, através do estabelecimento de padrões de trabalho e de troca de informações entre os órgãos da administração municipal e o Escritório de Gerenciamento de Projetos da Casa Civil.

Justificativas:

- ✓ Necessidade de difusão da cultura de gerenciamento de projetos na PCRJ;
- ✓ Falta de uniformidade nos procedimentos e ferramentas utilizados pelos entes da administração no gerenciamento de seus projetos;
- ✓ Possibilidade de aprimorar o acompanhamento dos projetos de cada órgão, tanto pela alta gestão dos próprios órgãos, quanto pelo EGP da Casa Civil.

Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Uniformização de procedimentos e ferramentas de gerenciamento de projetos na PCRJ;
- ✓ Funcionários treinados e capacitados em gerenciamento de projetos.

Contra Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Aumento de estrutura / custos;
- ✓ Percepção de ingerência da Casa Civil nos órgãos.

PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS – FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015
TURMA 02

GESTÃO INTEGRADA DE INTERVENÇÃO EM VIAS PÚBLICAS

Responsáveis:

André Bonel, Marina Simões, Michelle Engelhardt, Roberta Macedo, Vagner Monteiro, Valéria Lucero.

Objetivo:

Auxiliar no planejamento e no processo decisório das ações de conservação das vias públicas da cidade e auxiliar no planejamento e licenciamento das intervenções de concessionárias nas vias públicas.

Proposta:

Proposta surgiu da necessidade de que a gestão e conservação das vias da cidade – incluindo pavimentação, microdrenagem e gestão de subsolos – deixe de ser realizada sob demanda e evolua para uma gestão mais integrada e eficiente.

Justificativas:

Para implementação de uma gestão integrada de intervenção em vias públicas, há necessidade de:

- ✓ Conhecimento do mobiliário urbano do solo e dos equipamentos do subsolo da cidade;
- ✓ Melhor controle e otimização das intervenções no solo e subsolo da cidade;
- ✓ Redução de incidentes durante as obras no subsolo da cidade;
- ✓ Redução de tempo de licenciamento e de execução da obra;
- ✓ Melhor fiscalização das concessionárias.

Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Transformar a gestão de pavimentos da cidade melhorando a qualidade de preservação das vias públicas e a qualidade das intervenções no subsolo;
- ✓ Possibilidade de arrecadação em função do uso do subsolo.

Contra Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Fiscalização mais eficiente da Prefeitura sobre os serviços realizados pelas concessionárias;
- ✓ Evidenciação dos maus serviços prestados pelas concessionárias;
- ✓ Possibilidade das concessionárias serem taxadas pelo uso do subsolo.

**PROJETOS DO PROGRAMA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E METAS – FUNDAÇÃO DOM CABRAL 2015
TURMA 02**

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA EM PROJETOS E OBRAS

Responsáveis:

Adriana Griner, Aline Xavier, Ana Dieguez, Cleide Ferreira, Mariana Toledo.

Objetivo:

Otimizar métodos e processos para entrega de projetos e obras visando diminuir prazos, custos e empregando melhores técnicas e materiais.

Proposta:

Criação de um Núcleo de Excelência em Projetos e Obras: órgão técnico de arquitetura e engenharia direcionado à pesquisa e gestão do conhecimento.

Justificativas:

- ✓ Grande volume de projetos e obras sendo realizados na cidade;
- ✓ Alto custo dos projetos e longos prazos das obras;
- ✓ Falta de integração entre os órgãos municipais envolvidos nos projetos;
- ✓ Necessidade de padronizar a entrega de projetos/obras entre os órgãos envolvidos;
- ✓ Otimização da utilização de recursos materiais e tecnológicos atuais.

Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Redução de custos e prazos de projetos e obras;
- ✓ Maior durabilidade dos materiais especificados nas obras;

- ✓ Maior satisfação da população e fortalecimento da imagem da cidade como referência em gestão pública.

Contra Benefícios(s) Esperado(s):

- ✓ Resistência dos órgãos envolvidos;
- ✓ Resistência à mudança dos técnicos e funcionários que trabalham para o Município;
- ✓ Resistência aos novos processos e soluções pelos empreiteiros e construtoras.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO (GTT)

INICIADOS EM 2014

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2014

GTT APROVEITAMENTO DE REMANESCENTES CORREDOR TRANSCARIOCA

Responsáveis:

Ana Carla Badaró Moreira Prado (RIOURBE); Daniel Gleidson Mancebo de Araújo (SMU); Jessick Isabelle Trairi (SMO).

Período de realização:

De 23/05/2014 a 05/06/2014

Objetivo:

Desenvolver propostas para destinação/ocupação de áreas remanescentes no entorno do Corredor Transcarioca.

Justificativa:

Considerando a implantação do Corredor Transcarioca e a necessidade da ocupação dos terrenos remanescentes pelo Poder Público, sendo inclusive objeto de demanda do Sr. Prefeito, justifica-se o desenvolvimento do trabalho.

Cliente(s):

- ✓ Instituto Fundação João Goulart;
- ✓ Secretaria Municipal de Governo;
- ✓ Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos;
- ✓ Secretaria Municipal de Educação;
- ✓ Secretaria Municipal de Esportes e Lazer;
- ✓ Secretaria Municipal de Habitação;
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde.

Entregas:

- ✓ Terrenos Mapeados;
- ✓ Análise da destinação dos terrenos remanescentes;

- ✓ Análise das demandas do entorno;
- ✓ Apresentação Executiva de Power Point com os resultados.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2014

GTT BOLETIM

Responsáveis:

Cláudia de Oliveira Faria Ferrari Quadros (SMS); Luiz Eduardo Ricon de Freitas (MULTIRIO).

Período de realização:

De 27/06/2014 a 02/12/2014

Objetivo:

Preparar um novo formato de boletim eletrônico com o objetivo de comunicar, promover e integrar ações referentes ao Programa Líderes Cariocas e à Fundação João Goulart.

Justificativa:

Necessidade de ampliar a comunicação sobre o Programa Líderes Cariocas, detectada a partir de pesquisas realizadas pelo Instituto Fundação João Goulart.

Cliente(s):

- ✓ Instituto Fundação João Goulart;

Entregas:

- ✓ Modelo de Boletim;
- ✓ 1ª edição do Boletim;
- ✓ 2ª edição do Boletim;
- ✓ Matérias para outras edições.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2014**GTT CADASTRO DE LÍDERES CARIOCAS****Responsáveis:**

Ana Cláudia Rodrigues Daflon Lescaut (SMS); Francisco José Galvão da Silva (IPLANRIO); Luiz Carlos dos Santos Azevedo (CGM).

Período de realização:

De 18/06/2014 a 08/08/2014

Objetivo:

Definir o escopo e as características gerais de um sistema para formar e manter um banco de talentos e competências dos Líderes Cariocas e Cargos Estratégicos da PCRJ.

Justificativa:

Atualmente, não existe sistema que apoie a gestão das pessoas participantes do Programa Líderes Cariocas e Ocupantes de Cargos Estratégicos, o que dificulta o conhecimento, a identificação de perfis, a promoção e a alocação dos profissionais envolvidos.

Cliente(s):

✓ Instituto Fundação João Goulart;

Entregas:

✓ Termo de Referência para contratação de um sistema de gestão de liderança.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2014**GTT AVALIAÇÃO 360° (parte 1)****Responsáveis:**

Carla Correa Nogueira Lima (SMA); Edijane Santos Martinez Ballesteros (IplanRio); Vitoria Regia Osorio Vellozo (SMS).

Período de realização:

De 01/07/2014 a 31/08/2014

Objetivo:

Elaborar uma metodologia e um formulário de Avaliação 360° para ser aplicado aos Titulares dos Órgãos Municipais.

Justificativa:

Ideia apresentada ao Sr. Prefeito que demandou uma proposta com detalhamento.

Cliente(s):

✓ Prefeito Eduardo Paes;

Entregas:

- ✓ Apresentação ao Presidente do Instituto Fundação João Goulart;
- ✓ Elaboração de material para avaliação dos Líderes Cariocas e Ocupantes de Cargos Estratégicos.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2014**GTT ÍNDICE PADRÃO DE CONSERVAÇÃO****Responsáveis:**

Fernando Alves De Oliveira Pinto (COMLURB); Gabriel Carreira (COMLURB); Gloria Regina Nogueira Pereira (SECONSERVA); Patricia Souza Silva (COMLURB); Paulo Cezar Dos Santos (RIOLUZ); Pedro Arias Martins (CVL); Sergio Ferreira Bastos (CVL).

Período de realização:

De 24/09/2014 a 06/05/2015

Objetivo:

Criar o Índice Padrão de Conservação para a SECONSERVA.

Justificativa:

A necessidade de se criar indicadores para uma gestão eficaz da conservação da cidade motivou o presente projeto: Índice Padrão de Conservação – IPC. Notadamente, compreende-se que reconhecer os desafios, a partir de indicadores de desempenho, oportuniza a análise criteriosa do padrão dos serviços prestados ao cidadão.

Cliente(s):

✓ SECONSERVA.

Entregas:

- ✓ Desenvolvimento do Índice de Conservação do Rio de Janeiro;
- ✓ Planejamento da Avaliação;
- ✓ Avaliação em Campo e Treinamento;
- ✓ Operação Assistida.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2014**GTT LICENCIAMENTO AMBIENTAL****Responsáveis:**

Airton Melgaço Lima (SMAC); Gisele S. de Lima (Rio Águas – Consultora Técnica); Leonardo José Silva Viana (SMAC); Luciene Ardente Almeida Rocha (RIOURBE); Paulo Luiz da Fonseca (Rio Águas); Reynaldo André Guerrieri de Castro (Rio Águas); Ricardo Santos de Almeida (SMO)

Período de realização:

De 13/08/2014 a 06/03/2015

Objetivo:

Avaliação diagnóstica do processo de licenciamento ambiental de obras públicas junto a SMAC, com foco nas intervenções da SMO – RIOÁGUAS – RIOURBE – CGO – SMAC, visando formulação de novos procedimentos de análise.

Justificativa:

O licenciamento ambiental é uma etapa de grande relevância no gerenciamento de empreendimentos e faz parte do caminho crítico pra a conclusão da obra. Agilizar e desburocratizar é fundamental, integrando a construção de uma política pública municipal de meio ambiente. Propostas de técnicas e métodos das várias áreas de conhecimento são fundamentais para a formulação de novos procedimentos.

Cliente(s):

- ✓ Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro;
- ✓ SMO;
- ✓ RIO ÁGUAS;
- ✓ RIOURBE;
- ✓ CGO;
- ✓ SMAC.

Entregas:

- ✓ “Sala Verde” – Apresentação da SMAC seguida de debate;
- ✓ Elaboração de formulários de caracterização padronizados para os 3 “cases” avaliados;
- ✓ Elaboração de minuta de decreto para redução da medida compensatória, em função de obras com impacto direto na melhoria da qualidade ambiental;
- ✓ Elaboração de minuta de resolução SMAC referente ao PGRCC (Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil) e obrar pública.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2014**GTT WORKSHOP EXECUTIVO DE LÍDER PARA LÍDER (WELL)****Responsáveis:**

Bárbara do Nascimento (IplanRio); Bruno Rainho Mendonça (Planetário); Eduardo Correa Lima Furtado (SEOP).

Período de realização:

De 27/06/2014 a 05/11/2015

Objetivo:

Reformulação do “Fórum de Líder para Líder” que ocorreu durante o ano de 2013 e implantação do novo formato que surgirá dessa reformulação. No WELL, os LCs são apresentados a Órgãos da PCRJ e também a suas ferramentas de gestão. A proposta é que seja um encontro com geração de resultados para o Órgão anfitrião e o grupo de LCs.

Justificativa:

Proporcionar uma maior integração entre os LCs, além de estimular a transversalidade, uma vez que membros de diversas secretarias poderão dedicar seus conhecimentos na solução de problemas que surgirem das demandas e desafios que o Órgão anfitrião apresentar durante o WELL.

Cliente(s):

- ✓ Instituto Fundação João Goulart

Entregas:

- ✓ WELL – CGM;
- ✓ WELL – SMTR;
- ✓ WELL – IPLANRIO;
- ✓ Relatório final do Grupo de Trabalho Transversal sobre o Projeto: Workshop Executivo de Líder para Líder.

**PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE
TRABALHO (GTT)
INICIADOS EM 2015**

GTT EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Responsáveis:

Carlos Augusto Freitas de Oliveira Góes (Fundação Planetário); Cristina Falquer Pereira da Silva (CGM); Victor Ferreira de Castro (RIOURBE); Marcia Maria Oliveira Revoredo (CGM); Kelly Dias Rocha Carreira (SMS).

Período de realização:

De 24/03/2015 a 26/08/2015

Objetivo:

Desenvolver minuta de Termo de Referência/Edital para contratação de empresas ESCOs para participação de chamada pública da LIGTH.

Justificativa:

A Fundação Planetário definiu ações de eficiência energética dentro das metas de gestão sustentável em seu Plano Estratégico 2013 – 2022. A primeira grande ação de eficiência energética implementada foi a de reforma da Central de Água Gelada do sistema de ar condicionado da Unidade Gávea (planetário Gávea e Museu do Universo), com apoio da Light Serviços de Eletricidade S.A. através de Convênio em vigor a partir de 2012. O projeto implementado foi possível graças ao marco regulatório então em vigor estabelecido por legislação federal e regulamentado pela ANEEL, através do qual uma ESCO – empresa de serviços de eficiência energética – contratada pela Light executou todos os serviços necessários.

A partir de 2014, o cenário mudou: seguindo nova regulamentação da ANEEL, a Light abriu uma Chamada Pública de Projetos (CP 001/2014) com objetivo de receber e selecionar PROPOSTAS DE PROJETOS de eficiência energética, que podem ser apresentadas pelos clientes atendidos pela Light ou por empresas de serviços de EE. Esta Chamada Pública define uma nova forma de aporte de recursos oriundos da Lei de Eficiência Energética junto aos clientes finais das distribuidoras de energia elétrica para implementação de projetos, devendo substituir outras modalidades. No atual formato, as propostas apresentadas na Chamada Pública passam a disputar investimentos dentro de um valor total apresentado (R\$6 milhões para todos os projetos, em 2014), e devem se adequar a diversos critérios técnicos na tipologia de Melhoria de Instalações em unidades do Poder Público (ver 3.3, Tabela 1). A seleção das propostas foi dividida em 2 fases: Pré-Diagnóstico Energético e Diagnóstico Energético.

O Pré-Diagnóstico Energético apresenta o acordo entre a empresa executora dos trabalhos e o consumidor da Light; alinha os objetivos; avalia preliminarmente as instalações físicas; confronta histórico de consumo e de pagamento de faturas de energia; apresenta possíveis oportunidades de economia de energia e estima preliminarmente a relação custo-benefício (RCB) do projeto, com apresentação de estratégia de Medição e Verificação preliminar (M&V). Os custos de elaboração do Pré-Diagnóstico Energético, não remunerados pela Light. Os pré-diagnósticos apresentados são submetidos à comissão julgadora, dos quais alguns são selecionados para a 2ª fase.

O Diagnóstico Energético avalia detalhadamente as ações propostas na 1ª fase, consolidando as avaliações ex ante apresentadas. Cronogramas físico-financeiros são considerados definitivos, servindo de base às obrigações contratuais dos projetos. A diferença entre os valores definitivo e preliminar de RCB não pode ultrapassar 5%.

Com base no sucesso no projeto de EE recém concluído, a Fundação Planetário tem interesse em viabilizar novos projetos com apoio da Light, e tem urgência em solucionar deficiências no sistema de ar condicionado do Planetário de Santa Cruz. A participação em nova Chamada Pública de Projetos de EE da Light apresenta-se como uma oportunidade, mas exige a seleção prévia de empresa de serviços de eficiência energética para disputar o processo seletivo.

Dado o ineditismo da modalidade e as complexidades técnicas envolvidas, justifica-se a formação de GTT para propor minuta de termo de referência para contratação dessa empresa.

Cliente(s):

- ✓ Fundação Planetário

Entregas:

- ✓ Reunião com cliente (Presidente da Fundação Planetário) – Ata de Reunião;
- ✓ Reunião com a LIGHT para entendimento das futuras Chamadas Públicas – Ata de Reunião;

- ✓ Desenvolvimento de estrutura macro do TR – Entrega: Relatório;
- ✓ Reunião com ESCOs para conhecer a viabilidade de estrutura proposta – Atas de Reunião;
- ✓ Termo de Referência/Edital para contratação de empresas ESCOs para participação de Chamada Pública da LIGHT – revisão inicial;
- ✓ Validação do cliente quanto ao Termo de Referência/Edital para contratação de empresas ESCOs para participação de Chamada Pública da LIGHT desenvolvido;
- ✓ Entrega do Termo de Referência/Edital para contratação de empresas ESCOs para participação de chamada pública da LIGHT.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

GTT MENTORIA

Responsáveis:

Maíra Oliveira da Silva (CVL); Maria Helena dos Santos Prazeres Costa (SME); Mário Celso da Gama Lima Junior (SMS); Rodrigo Arnaut Schwartz (SMC); Wanderson Barreto Corrêa (SMU).

Período de realização:

De 20/03/2015 a 22/06/2015

Objetivo:

Desenhar o Programa de Mentoria destinado aos Líderes Cariocas.

Justificativa:

A mentoria consiste em um importante instrumento de qualificação de indivíduos e equipes e já consolidado em diversas organizações privadas. O desenho e a implementação de um Programa de Mentoria representam uma oportunidade de desenvolvimento individual e de crescimento profissional para os integrantes do grupo de Líderes Cariocas. Assim, ao propormos o desenho de um “Programa de Mentoria destinado aos Líderes Cariocas”, esperamos disponibilizar uma nova ferramenta de qualificação e avaliação deste importante grupo de gestores da PCRJ, impactando direta e indiretamente no desempenho de suas funções e na eficiência administrativa do poder público municipal.

Cliente(s):

- ✓ Instituto Fundação João Goulart.

Entregas:

- ✓ Pesquisa com levantamento de expectativas dos Líderes Cariocas, frente ao Programa de Mentoria;
- ✓ Manual de Implementação do Programa de Mentoria;
- ✓ Lista de Mentores e Mentorados.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

GTT USO DA METODOLOGIA *NUDGE* CONTRA A INADIMPLÊNCIA DE IPTU

Responsáveis:

Alexandre Alves Modesto (SMS); André Brugni de Aguiar (SMF); Bruno Bondarovsky (SEOP); Lissandro Ferreira da Rocha (SMF); Márcia Cristina de Castro Marques (IplanRio); Sérgio Ferreira Bastos (CVL – Consultor).

Período de realização:

De 31/03/2015 a 31/07/2015

Objetivo:

Testar, especificamente na Fazenda, estratégias no uso de técnicas *Nudge* para maximizar a arrecadação de impostos com pagamento atrasado, através do envio de cartas de reforço com texto

diferenciado para os inadimplentes do IPTU do exercício de 2014, de imóveis residenciais, antes da inscrição do débito em dívida ativa.

Justificativa:

Hoje, cerca de 20% dos contribuintes de IPTU/Taxa de Coleta de Lixo incidentes nos imóveis residenciais do Rio não recolhe seu imposto em dia, prejudicando a arrecadação e, conseqüentemente, o aporte financeiro para as políticas públicas municipais. Completados 6 meses após a data de vencimento da última parcela do IPTU de uma competência, o débito é inscrito em dívida ativa. Antes da inscrição, a SMF envia cartas aos contribuintes inadimplentes, com o DARM para pagamento, como última tentativa de recuperação desses valores. Essa estratégia, historicamente, demonstrou efetividade próxima de 7%.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Fazenda.

Entregas:

- ✓ Reunião inicial – plano do projeto;
- ✓ Desenvolvimento dos textos;
- ✓ Acompanhamento do envio da carta da Fazenda;
- ✓ Postagem da carta de reforço (cartas de cobrança do IPTU utilizando técnicas de *Nudge*);
- ✓ Obtenção dos dados sobre o pagamento;
- ✓ Análise estatística dos dados;
- ✓ Apresentação dos resultados segmentados por tipo de carta.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

GTT ORLA DE COPACABANA

Responsáveis:

Aline Romeu Xavier (IRPH); Ana Paula Perini dos Santos (SMU); Nelson Luiz de Andrade Lima (Rio Águas); Renato de Souza Bravo (SMF); Samir de Menezes Costa (SMU).

Período de realização:

De 27/05/2015 a 27/10/2015 (entrega realizada em 26/11/2015)

Objetivos:

- ✓ Divulgar o Título Patrimônio da Humanidade da UNESCO relativo à Orla de Copacabana.
- ✓ Instituir Canal de Escuta da população local e Conselho executivo para a Orla de Copacabana.
- ✓ Promover novos modelos de Parceria Público Privada (PPP) para potencializar a implantação de soluções urbanas na Orla de Copacabana.

Justificativa:

Considerando a importância da Orla de Copacabana no Sítio declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em julho de 2012; os compromissos assumidos no âmbito desta declaração; e a necessidade

de valorização e requalificação paisagística da Orla, o GTT visa o desenvolvimento de estudos e propostas interdisciplinares, a partir do olhar de diferentes Órgãos, buscando propor ações estratégicas e integradas para a melhoria efetiva da qualidade urbana e gestão local.

Cliente(s):

- ✓ Instituto Rio Patrimônio da Humanidade - IRPH

Entregas:

- ✓ Definição do nome do projeto e estratégia de divulgação;
- ✓ Desenho da estruturação do projeto na plataforma LAB.Rio para criação de canal de escuta sobre demandas e propostas de soluções locais;
- ✓ Desenho da estruturação e organograma de um Conselho Executivo para formatação das parcerias e implantação das ações;
- ✓ Banco de dados de referências de parcerias locais para soluções urbanas.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

**GTT RESIDÊNCIA TÉCNICA PARA ARQUITETOS E ENGENHEIROS
RESITEC / RIO**

Responsáveis:

Bruno Bôscaro França (SMAC); Marcelo Ribeiro de Freitas (IplanRio); Marcio Menezes Martins (SMU); Renato Celso Dantas Neto (RioUrbe); Valeria Magiano Hazan (SMU).

Período de realização:

De 20/03/2015 a 31/08/2015 (entrega realizada em 23/11/2015)

Objetivo:

Desenvolver estudo, estabelecer contatos com Órgãos internos e externos, propor um modelo apropriado e montar um Plano de Ações para a criação de um programa de Residência Técnica para a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Justificativa:

A Cidade do Rio de Janeiro possui necessidade crescente de planejamento, estruturação e controle. Seu quadro de engenheiros, arquitetos e geógrafos tem importante participação para o alcance de bons resultados, atuando em diversos Órgãos da Administração Direta e Indireta, com atribuições variadas e que muitas vezes requerem aprendizado específico.

Neste processo de planejamento, verificamos que o Município do Rio pode se beneficiar com a inclusão temporária de técnicos em formação ou formados recentemente, dando oportunidade para a realização de trabalhos e para a formação destes técnicos junto à Administração Municipal.

A convivência em um programa deste tipo permitirá a difusão de conhecimento e a possibilidade de troca entre funcionários experientes da Prefeitura e técnicos jovens.

O programa servirá de incentivo para os formandos conhecerem as especificidades da carreira na Administração Municipal, permitindo a experiência do profissional junto à Prefeitura antes de um vínculo efetivo, preparando-os não somente para o desempenho de funções públicas, mas também para o desempenho de suas funções de forma ética e responsável com a sociedade.

Para desenvolvimento desse programa, que chamaremos aqui de Residência Técnica, propomos a criação de um GTT, com a participação, em um primeiro momento, de técnicos dos seguintes Órgãos: SMAC, SMA e SMU.

Serão necessários contatos com técnicos do IRPH, SMO, GEORIO, RIOÁGUAS, SMTR, CETRIO, EOM, dentre outros Órgãos em que atuam arquitetos, engenheiros e geógrafos na Prefeitura.

Cliente(s):

- ✓ Instituto Rio Patrimônio da Humanidade - IRPH

Entregas:

- ✓ Diagnóstico estruturado sobre residência técnica: quadro atual, possibilidades de parceiros, modelos possíveis;
- ✓ Plano de Ação para a implantação de um programa de Residência Técnica na Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

GTT APP MULTAS (TALONÁRIO ELETRÔNICO)

Responsáveis:

Rafaela Romero (CET-RIO) / Lelio Polessa (SMU) / André Magalhães (COMLURB) / Julio Urdangarin (IPLANRIO) / Edijane Balesteros (CVL)

Período de realização:

De 9/10/2015 a 28/12/2015

Objetivos:

Elaborar Termo de Referência para desenvolvimento de aplicativo mobile para que os agentes públicos de trânsito possam lavrar autos de infração de trânsito via celular.

Justificativa:

Oportunidade de minimizar os problemas da dependência da tecnologia e de equipamentos oriundos de outros órgãos, ampliando e melhorando o acesso dos agentes ao sistema. Além disso, observou-se a relevância de evitar os processos manuais existentes, visando a diminuição de erros e perdas. Por fim, também destaca-se a oportunidade de melhorar o monitoramento dessa atividade.

Cliente(s):

- ✓ Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro - CET-RIO

Entregas:

- ✓ Levantamento de Talonários eletrônicos em outras cidades brasileiras e avaliação do setor.
- ✓ Desenho do atual uso do talão e do processo de autuação de infrações de trânsito.
- ✓ Definição dos requisitos básicos do software e de indicadores para monitoramento após implementação.
- ✓ Termo de referência e possíveis propostas para implantação do projeto.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015**GTT AMBIENTAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES****Responsáveis:**

Claudia de Oliveira Faria Ferrari Quadros (SMS) / Eliane Werneck Canabrava (SMO) / Magda Múmic Lisboa (SEOP) / Maria de Fátima Palomanes Monteiro (SME) / Martha Rocha Guimarães (SME)

Período de realização:

De 28/8/2015 a 28/2/2016

Objetivos:

- ✓ Elaboração de manual a ser utilizado como norteador para traçar o perfil dos servidores mentores da cidade do Rio de Janeiro
- ✓ Elaboração de currículo a ser dinamizado no curso de formação dos mentores da cidade do Rio de Janeiro.

Justificativa:

Para se ter um servidor motivado, comprometido com o trabalho e com o resultado que se espera, é necessário que ele seja bem acolhido e informado. Ele deve ser integrado na Prefeitura como o próprio nome já diz, e não somente colocado nela. Para isso é recomendável que a Prefeitura incorpore um bom programa de boas-vindas. O objetivo principal da mentoria é o de proporcionar ao novo servidor uma figura de referência, com experiência e conhecimento da Prefeitura e do órgão de lotação do servidor, visando auxiliá-lo no desenvolvimento das funções técnicas e psicossociais.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Administração - SMA

Entregas:

- ✓ Manual do perfil do servidor mentor.
- ✓ Currículo do curso do servidor mentor.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015**GTT AVALIAÇÃO 360° (PARTE 2)****Responsáveis:**

Edijane Ballesteros (SEGOV) / Vitoria Vellozo (SMS) / Ana Paula Perini (SMU) / Antonio Carlos Tavares (SME)

Período de realização:

De 1/7/2015 a 15/12/2015

Objetivos:

Desenvolver e implementar, em caráter piloto, metodologia para aplicação de uma avaliação 360° dos titulares dos Órgãos da PCRJ.

Cliente(s):

✓ Instituto Fundação João Goulart

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015**GTT CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA****Responsáveis:**

Claudio Maia Figueiredo (SME) / Elen Barreto Araujo de Souza (SMS) / Jaime Paulino de Souza Neto (SMDS) / Viviani Santos da Silva (SPM-RIO) / Sueli Pontes Gaspar (SME)

Período de realização:

De 15/9/2015 a 30/3/2016

Objetivos:

Desenhar um modelo de sistema de gestão da informação do programa Cartão Família Carioca, elaborando uma proposta de relatórios a serem desenvolvidos pelos Órgãos envolvidos no programa.

Justificativa:

O Cartão Família Carioca complementa a renda mensal de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que, mesmo com este benefício, recebem menos de R\$ 74,00/per capita. Para tanto, estão definidas diversas condicionalidades ligadas à Educação, Saúde e ao Desenvolvimento Social. Este projeto se justifica pela necessidade de se obter dados de forma imediata, integrada e transversal, uma vez que envolve diferentes Secretarias, gerando relatórios inteligentes com informações relevantes que possibilitem uma interpretação de seus indicadores.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal da Casa Civil - CVL

Entregas:

- ✓ Diagnóstico dos sistemas que proveem as informações sobre as condicionalidades da SMDS, SME e SMS, elencando quais são as suas características.
- ✓ Apresentação de proposta para relatórios consolidados com informações das condicionalidades da SMDS, SME e SMS.
- ✓ Requisitos necessários para o desenvolvimento do sistema de gestão da informação do programa Cartão Família Carioca.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015**GTT CEMITÉRIOS****Responsáveis:**

Wagner de Castro Carvalho Rosa (CGM) / Vinicius de Oliveira (SMAC) / Andrea de Almeida Siggia (SMF) / Renata Maciel Jardim (IRPH) / Fabrício Prado Roza (SMF)

Período de realização:

De 27/10/2015 a 30/4/2016

Objetivos:

- ✓ Criar painel de controle dos indicadores de desempenho definidos no anexo VIII dos contratos de concessão de gestão, operação, manutenção, exploração e expansão dos serviços públicos cemiteriais e funerários dos cemitérios públicos do município do Rio de Janeiro.;
- ✓ Criar metodologia de fiscalização dos contratos de concessão, com base no item 33 do contrato.
- ✓ Propor uma sistemática de acompanhamento do desempenho das funerárias da cidade do Rio de Janeiro.

Justificativa:

Viabilizar e otimizar o monitoramento dos Contratos de Concessão visando garantir o cumprimento das cláusulas contratuais considerando os padrões de qualidade estabelecidos.

Cliente(s):

- ✓ SECONSERVA

Entregas:

- ✓ Painel de controle dos indicadores de desempenho definidos no anexo VIII do contrato de concessão – Protótipo do painel de controle para validação 1.2 –
- ✓ Painel de controle concluído
- ✓ Metodologia das atividades de fiscalização dos contratos de concessão – Matriz de responsabilidades
- ✓ Check List das ações de fiscalização segmentadas por área de atuação

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

GTT CGM WELL (TRANSPARÊNCIA)

Responsáveis:

Antonio José de Meneses Gonçalves (IPLANRIO) / Lilia Fernanda Gutman Paranhos Langhi (SME) / Lisete Soares de Oliveira Paes (IPLANRIO) / Marcia Maria Alves Pinheiro (CGM) / Marcos Mizurine (CGM)

Período de realização:

De 11/5/2015 a 20/11/2015

Objetivos:

- ✓ Elaboração de sugestões à CGM que contribuam com a melhoria da transparência na PCRJ.

Justificativa:

Desafio apresentado no Workshop Executivo de Líder para Líder (WELL) da CGM, que levou a questão de “Quais ações a CGM pode desenvolver para contribuir para a melhoria da transparência na PCRJ?”.

Cliente(s):

- ✓ Controladoria Geral do Município - CGM

Entregas:

- ✓ Relação dos aspectos obrigatórios de transparência, sobre a ótica da legislação e avaliação dos sites de transparência do município do Rio de Janeiro.
- ✓ Avaliação dos sites de transparência de outros entes governamentais.
- ✓ Parecer dos aspectos considerados relevantes por entidades avaliadoras.
- ✓ Modelo de acompanhamento dos questionamentos dos cidadãos via transparência passiva (fale conosco, 1746 e ouvidoria), que possa melhorar a transparência ativa.
- ✓ Apresentação com sugestões de melhoria da transparência ativa do município.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

GTT CHECK-LIST GERENTES SECONSERVA

Responsáveis:

Ester Genúncio (SECONSERVA) / Fernando Pinto (COMLURB) / Paulo Cezar Santos (RIOLUZ) / Patrícia Souza (COMLURB)

Período de realização:

De 3/6/2015 a 20/12/2015

Objetivos:

- ✓ Elaboração de sugestões à CGM que contribuam com a melhoria da transparência na PCRJ.
- ✓ Desenvolver modelo de gerenciamento para gerentes das coordenadorias regionais de conservação da Secretaria Municipal de Conservação e serviços públicos do Rio de Janeiro.

Justificativa:

O aumento de demandas impacta diretamente na qualidade dos serviços prestados, reduz a capacidade de atendimento, dificulta a tomada de decisão e diminui a produtividade a curto, médio e longo prazo. Desta forma, compreende-se como necessário o mapeamento de processos para ações de gerenciamento.

Cliente(s):

- ✓ SECONSERVA

Entregas:

- ✓ Plano de atividades
- ✓ Desenvolvimento
- ✓ Implementação do Check-list
- ✓ Entrega final

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

GTT CICLOVIAS**Responsáveis:**

Bruno de Oliveira Louro (SMA) / Ana Carolina Amaral Martins (SMU) / Laerte Moreira de Souza Junior (SMAC) / Luis Gabriel Denadai Ambrosio (SMU)

Período de realização:

De 1/9/2015 a 1/2/2016

Objetivos:

- ✓ Ligar Grajaú, Vila Isabel e Andaraí ao sistema de metrô, através de rota cicloviária
- ✓ Ligar a reserva do Grajaú ao estádio do Maracanã e a Quinta da Boa Vista (importantes áreas de lazer da região)
- ✓ Ligar a ciclovia do Grajaú à rede de ciclovias dos bairros vizinhos.

Justificativa:

- ✓ Estímulo ao uso da bicicleta na região
- ✓ Região com elevada densidade populacional;
- ✓ Necessidade de ampliar as opções de mobilidade urbana;
- ✓ Estímulo à redução de CO2 com a diminuição do uso do automóvel.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC

Entregas:

- ✓ Proposição esquemática da rota
- ✓ Projeto em escala compatível
- ✓ Projeto detalhado
- ✓ Entrega final para custos para implementação

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015**ESTAÇÃO DE CICLOCONVENIÊNCIA BRT E INTEGRAÇÃO TARIFÁRIA BICICLETA-ÔNIBUS****Responsáveis:**

Eloir Faria (SMTR) / Valéria Hazan (SMU) / Cátia Poyares (CET-RIO) / Marly Andrade (SMDS) / Airton Melgaço (SMAC)

Período de realização:

De 9/7/2015 a 8/1/2016

Objetivos:

Estações de Cicloconveniências BRT e a integração tarifária bicicleta-ônibus

Justificativa:

Contribuir para a integração intermodal BRT-cilovias, através da ampliação dos serviços para os ciclistas e conseqüentemente promover a redução da emissão de poluentes e a melhoria da saúde dos usuários, ao disponibilizar um kit de serviços de acordo com a demanda local.

Cliente(s):

✓ Secretaria Municipal de Transportes - SMTR

Entregas:

- ✓ Pesquisa de opinião em estações dos BRTs Transoeste e Transcarioca
- ✓ Relatório do marco legal e da possibilidade de sinergia com o Bike Rio e Estabike
- ✓ Anteprojeto das estações de cicloconveniências integradas aos BRTs

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

ESTÁGIO PROBATÓRIO**Responsáveis:**

André Luiz Marques (CVL) / José Roberto Silva Coutinho (SMS) / Cynthia Maria Cândida Vallim (SME) / Anna Karolina Setubal Gomes Kleine Ribeiro (SME) / Luiz Carlos dos Santos Azevedo (CGM)

Período de realização:

De 29/10/2015 a 20/4/2016

Objetivos:

Diagnosticar os problemas atuais no processo do estágio probatório e propor oportunidades de melhoria nos processos, de maneira a torná-lo efetivo no tocante a aferir, em tempo hábil, e com a precisão necessária, os requisitos para a confirmação do servidor nos quadros permanentes da PCRJ.

Justificativa:

Atualmente o processo do estágio probatório é regularmente conduzido apenas como componente da burocracia, não sendo visto como momento de entendimento da capacidade do servidor em se manter no serviço público, bem como de seu desenvolvimento. Além disso, apesar das melhorias advindas com o Decreto 37327, de 28 de junho de 2013, ainda há dificuldades que emperram a execução do processo e o desligamento do servidor quando necessário.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Administração - SMA

Entregas:

- ✓ Diagnóstico
- ✓ Mapeamento de processo
- ✓ Melhorias legais
- ✓ Melhorias no processo de avaliação

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

ÍNDICE PADRÃO DE CONSERVAÇÃO 2

Responsáveis:

Gabriel Carreira (COMLURB) / Glória Pereira (SECONSERVA) / Pedro Arias (CVL) / Sergio Bastos (CVL)

Período de realização:

De 2/6/2015 a 25/12/2015

Objetivos:

Aplicar a metodologia do Índice Padrão de Conservação, desenvolvido no GTT IPC, em áreas piloto, previamente definidas.

Justificativa:

A implantação do Índice padrão de Conservação requer uma fase de validação e calibração em campo, no qual todas as questões pertinentes à implementação do IPC serão testadas e consolidadas para

o seu funcionamento pleno em recorte de tempo a contento, alinhando eficiência e expectativas das partes interessadas.

Cliente(s):

- ✓ SECONSERVA

Entregas:

- ✓ Aplicativo IPC
- ✓ Ferramentas de Gestão
- ✓ Piloto do Índice
- ✓ Etapa de calibração

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015**MANUAL DE FISCALIZAÇÃO****Responsáveis:**

Adriano Cesar Magalhães Monteiro (SMO/Coordenadoria Geral de Projetos) / Luciene Ardente de Almeida da Rocha (RIOURBE) / Michele Fátima de Oliveira Rodrigues Mariosa Pedro (GEORIO) / Paulo Luiz da Fonseca (SMAR/RIOÁGUAS) / Ricardo Santos de Almeida (SMO/Coordenadoria Geral de Obras)

Período de realização:

De 16/9/2015 a 14/3/2016

Objetivos:

Apresentar uma proposta (minuta) do novo "manual de fiscalização de contratos de obras e serviços de engenharia", atualizando e aperfeiçoando o existente, para servir de referência para a fiscalização de contratos de obras e serviços de engenharia, sob o ponto de vista administrativo.

Justificativa:

Este manual consolida diversas questões fundamentais para a adequada condução da fiscalização de contratos de obras e engenharia, do ponto de vista administrativo.

São tratados tópicos como acompanhamento da obra, prorrogação e suspensão, modificações de quantidades, rescisão, reajustamento, entre outros.

Porém, face ao tempo transcorrido desde a sua aprovação, aproximadamente 3 anos, existe a necessidade de promover uma atualização e aperfeiçoamento das questões tratadas no instrumento e ainda de inserir outras que atualmente são fundamentais para a boa execução de uma obra de engenharia, como o acompanhamento ambiental.

Percebe-se no dia-a-dia, a necessidade e importância de uma referência consolidada, consistente e atualizada para os engenheiros e arquitetos que atuam na fiscalização de obras para lidarem com as questões administrativas dos contratos, uma vez que os dispositivos legais que tratam desta matéria encontram-se dispersos na legislação vigente.

Ressalta-se que o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro se baseia no manual em vigor para apresentar questionamentos durante seus trabalhos de acompanhamento das obras em execução.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Obras - SMO

Entregas:

- ✓ Atualização dos temas que integram o atual manual
- ✓ Inserção de novos temas e conclusão da minuta do novo manual de fiscalização de obras e serviços de engenharia

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

MEDIDAS COMPENSATÓRIAS PARA OBRAS PÚBLICAS

Responsáveis:

Sergio Nunes de Oliveira (SMF) / Ana Carla Badaró Moreira Prado (Riourbe) / Ricardo Luiz de Freitas (SMF) / Maura Fernanda de Carvalho Moreira Cerqueira (SMO) / Leonardo José Silva Viana (SMAC)

Período de realização:

De 24/9/2015 a 25/3/2016

Objetivos:

- ✓ Verificar e compreender a modelagem do cálculo da compensação ambiental aplicadas às obras públicas executadas pela SMO e suas vinculadas /
- ✓ Analisar o montante calculado apresentado pela SMAC à SMO, referente à compensação ambiental por corte de árvores em obras públicas executadas pela SMO e suas vinculadas.
- ✓ Desenvolver um modelo de compensações ambientais cruzadas entre a SMO e a SMAC, no sentido de uma conta-corrente ambiental que possa fornecer um resultado efetivo do passivo ambiental por corte de árvores a ser pago pela SMO.

Justificativa:

Possibilitar um melhor entendimento entre a SMO e a SMAC sobre o montante dos valores cobrados a título de compensação ambiental por obras executadas pela SMO e suas vinculadas e obter-se um compromisso de execução de um plano de compensação a ser firmado entre as Secretarias dentro de uma nova metodologia de governança para esse tema.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Obras - SMO

Entregas:

- ✓ Modelo do atual processo vinculado ao cálculo e cobrança das medidas compensatórias por corte de árvores utilizando como base inicial as obras públicas executadas pela SMO e suas vinculadas.
- ✓ Análise da situação da aplicação da cobrança das medidas compensatórias por corte de árvores nas obras nas obras públicas executadas pela SMO e suas vinculadas.
- ✓ Modelo de compensação cruzada ao modelo primário de cálculo, com base na possibilidade de abatimentos previstos na legislação vigente sobre o tema.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

MELHORIA DO INDICADOR DE PERCENTUAL DE PACIENTES ATENDIDOS

Responsáveis:

Valeria Regina Asmar Lucero (RIOSAUDE) / Luciano Teixeira Rocha (SMS) / José Leal Borges (RIOAGUAS) / Bruno Costa Assunção (RIOAGUAS) / Jose Roberto Silva Coutinho (SMS)

Período de realização:

De 28/8/2015 a 7/12/2015

Objetivos:

Propor medidas visando a melhoria do desempenho do indicador de percentual de pacientes atendidos pelo medico no tempo determinado por sua classificação de risco, conforme definido pela SMS

Justificativa:

O indicador referente ao tempo para atendimento médico do paciente após a classificação de risco não está atendendo ao parâmetro determinado pela SMS.

Cliente(s):

- ✓ RIOSAÚDE

Entregas:

- ✓ Levantamento da situação real das unidades
- ✓ Apresentação dos planos de ação
- ✓ Avaliação dos resultados (sujeito à implantação pela RIOSAUDE)

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015**MENTORIA - PROJETO PILOTO****Responsáveis:**

Maíra Oliveira (CVL) / Rodrigo Arnaut (SMC) / Wanderson Barreto (SMU) / Maria Helena Costa (SME)
/ Mario Celso Gama (SMS)

Período de realização:

De 29/6/2015 a 29/12/2015

Objetivos:

Projeto piloto do programa de mentoria destinado aos Líderes Cariocas

Justificativa:

Desenvolver um Projeto Piloto do Programa de Mentoria a título de validar o desenho elaborado pelo GTT Mentoria e observar melhorias a serem incorporadas ao Manual de Implementação a partir das avaliações do Grupo Transversal de trabalho, dos Mentores e Mentorados participantes do piloto.

Cliente(s):

✓ Instituto Fundação João Goulart

Entregas:

- ✓ Treinamento dos mentorados
- ✓ Treinamento dos mentores.
- ✓ Projeto piloto com duração de 6 meses
- ✓ Revisão do manual de implementação

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

NUDGE FAZENDA 2

Responsáveis:

Julio Cesar Urdangarin Batista Junior (IPLANRIO) / Lissandro Ferreira da Rocha (SMF) / Marcia Cristina de Castro Marques (IPLANRIO) / Sergio Ferreira Bastos (CVL) / Maria Luiza Burlamaqui (SMDS)

Período de realização:

De 1/10/2015 a 31/3/2016

Objetivos:

Testar estratégias no uso de técnicas de Nudge para maximizar a arrecadação de impostos com pagamento atrasado, através do envio de cartas de reforço com texto diferenciado para os inadimplentes do IPTU, para contribuintes que podem pagar seus débitos ainda em 2015 sem a incidência de correção pelo IPCA-E. Este trabalho é continuação do que foi alcançado no primeiro GTT Nudge, que utilizou a carta de cobrança de débitos passíveis de inscrição em dívida ativa e busca aprimorar a análise estatística e refinar as amostras com o objetivo de tornar os resultados mais precisos e confiáveis.

Justificativa:

Hoje, cerca de 20% dos contribuintes de IPTU/Taxa de Coleta de Lixo incidentes nos imóveis do Rio não recolhe seu imposto em dia, prejudicando a arrecadação e, conseqüentemente, o aporte financeiro para as políticas públicas municipais. A intenção é fazer com que o contribuinte quite seus débitos com a Fazenda antes da virada do ano, usando como motivador a não incidência da correção anual pelo IPCA-E, que é aplicada a partir de primeiro de janeiro de cada exercício. A emissão desse tipo de carta no final do exercício de 2014 gerou aproximadamente R\$ 15 milhões de reais de arrecadação.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Fazenda - SMF

Entregas:

- ✓ Plano do projeto
- ✓ Reunião de definição de escopo, premissas e restrições
- ✓ Definição dos estratos amostrais
- ✓ Desenvolvimento dos textos
- ✓ Determinação das mostras segundo valores de confiança e de erro amostral
- ✓ Acompanhamento do envio da carta da Fazenda
- ✓ Postagem da carta de reforço
- ✓ Análise estatística dos dados obtidos de pagamento
- ✓ Análise geral dos resultados do GTT

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015**NUDGE TUBERCULOSE****Responsáveis:**

Bruno Bondarovsky (SEOP) / Betina Durovni (SMS) / Luiz Eduardo Ricon de Freitas (MULTIRIO) / Paulo André de Almeida Junior (SMS) / Eduardo Viana Almas (RIOSAUDE)

Período de realização:

De 16/9/2015 a 28/10/2015

Objetivos:

Elaborar novas estratégias que possibilitem um incremento na aderência dos pacientes ao tratamento da tuberculose, a fim de reduzir os índices de abandono de tratamento, utilizando estratégias de economia do comportamento (Nudge, Behavior Economics) em áreas cobertas pela estratégia de saúde da família.

Justificativa:

Considerando a alta prevalência de tuberculose na cidade do Rio de Janeiro e o elevado índice de abandono do tratamento por parte dos pacientes, detectou-se a necessidade de criação de novos métodos, que possibilitem a ampliação da aderência dos usuários ao tratamento.

Desta forma, este projeto justifica-se pela possibilidade da elaboração de novas estratégias que modifiquem o cenário atual, elevando os índices de cura para TB.

O projeto pressupõe continuidade, a posteriori, em função da necessidade da aplicação prática, com testagem em campo da estratégia desenhada e sugerida pelo GTT. Desta forma, seriam sugeridos dois outros GTTs, posteriormente, sendo o primeiro para aplicação prática do planejado (piloto), com duração de 6 meses, e o último com duração de 3 meses para avaliação dos resultados.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Entregas:

- ✓ Desenho dos processos e diagnóstico estratificado do abandono e levantamento de informações disponíveis.
- ✓ Listar opções estratégicas
- ✓ Definir estratégia a ser testada com desenho de estudo.
- ✓ Relatório Final.

QUADRO "MÃE" DE USOS E ATIVIDADES**Responsáveis:**

Manoela Cabral Fernandes Guerrante Gomes (SMU) / Alessandra Elias Monteiro (SMAC) / Alberto Zeraik Junior (CETRIO) / Bruno Bondarovsky (SEOP) / Christiane dos Santos Oliveira (SMU)

Período de realização:

De 29/10/2015 a 31/3/2016

Objetivos:

Criar um quadro de referência de usos e atividades consolidado, instituído como padrão para todos os Órgãos do município do Rio de Janeiro, contendo a definição de parâmetros e regulamentação do enquadramento das atividades nos usos do solo.

Justificativa:

As mudanças da sociedade requerem uma constante revisão da classificação dos usos e atividades na legislação urbanística e de sua relação com a ocupação do solo urbano. Para acompanhar a dinâmica econômica da cidade e criar mecanismos de agilidade para o licenciamento e fiscalização das atividades, é necessário que os diversos Órgãos da Prefeitura envolvidos na elaboração das regras e sua aplicação, estejam alinhados e presentes em todas as etapas deste processo.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Urbanismo - SMU

Entregas:

- ✓ Quadro preliminar com definição dos grandes grupos de usos e atividades
- ✓ Quadro preliminar com definição dos impactos relativos aos grandes grupos
- ✓ Quadro de referência de usos e atividades consolidado e respectivo glossário das siglas utilizadas para sua composição

SIMULADO DO PROTOCOLO DE RESPOSTA E PRONTO EMPREGO – RPE**Responsáveis:**

Gustavo Correa Affonso Puppi (COMLURB) / Paulo Gustavo Moraes Manguiera (COMLURB) / Catia Nunes Poyares (CETRIO) / Andre Americo Senos (RIOURBE) / Paula de Oliveira Camargo (IRPH) /

Período de realização:

De 1/7/2015 a 15/1/2016

Objetivos:

Planejar e executar os simulados de outubro e novembro do Protocolo de Resposta e Pronto Emprego – RPE.

Justificativa:

O Protocolo de Resposta e Pronto Emprego – RPE existente na Comlurb é uma sistemática operacional para mobilizar recursos de forma coordenada para responder rapidamente a situações emergenciais.

De modo a garantir a permanente operacionalidade do RPE devem ser realizadas não menos que duas simulações anuais, preferencialmente nos meses de outubro e novembro, podendo ser do tipo MESA ou PRÁTICO.

O RPE e seus simulados estão alinhados com as iniciativas existentes no Centro de Operações e contribui como evidencia do RIO RESILIENTE.

Cliente(s):

✓ COMLURB

Entregas:

- ✓ Planejamento do simulado
- ✓ Treinamento e orientação do simulado
- ✓ Execução dos dois simulados
- ✓ Publicação da revisão anual do RPE

Marcelo Rubens Estillac de Mello Cardoso (SMTR) / Simone Costa Rodrigues da Silva (SMTR) / Mônica Oliveira Cardoso (IPLAN) / Renato Teixeira de Sá Freire (CETRIO) / Letícia Nóbrega Fonti (EOM)

Período de realização:

De 11/9/2015 a 15/3/2016

Objetivos:

Apresentar proposta de procedimento para avaliação da qualidade dos serviços prestados pelos operadores privados do Sistema BRT na Cidade do Rio de Janeiro. Os concessionários dos serviços em questão devem ser avaliados segundo duas óticas: a do usuário, de caráter subjetivo, e a do poder concedente, que prioriza as obrigações contratuais.

Justificativa:

O Sistema BRT é o modal de transporte implantado pela PCRJ, que integra a meta estratégica de alcançar mais de 50% de deslocamentos em modais de alta capacidade até 2016, em conjunto com trem e metrô. A confiança no transporte público, que depende diretamente da qualidade do serviço, é necessária para alcançar e manter a população em modos de alta capacidade em seus deslocamentos diários. A criação do procedimento para avaliação da qualidade para o Sistema BRT propiciará melhorias contínuas.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Transportes - SMTR

Entregas:

- ✓ Avaliação da pesquisa quantitativa com usuários do BRT realizada entre março e abril de 2015 pelo Instituto Datafolha
- ✓ Procedimento para avaliação da qualidade dos serviços prestados contemplando as 3 óticas (usuário, poder concedente e concessionário)

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015

SUSTENTABILIDADE 1: CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA DE DADOS PARA GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Responsáveis:

Carlos Augusto Freitas de Oliveira Góes (PLANETARIO) / Edijane Santos Martinez Ballesteros (CVL) / Rafaela Dias Romero (CETRIO) / Marcos Mizurine (PLANETARIO)

Período de realização:

De 16/12/2015 a 3/6/2016

Objetivos:

Construção de estrutura de dados para gestão de sustentabilidade ambiental em Órgãos da administração municipal

Justificativa:

A estrutura de dados proposta:

- ✓ Permitirá o monitoramento das quantidades de insumos consumidos e resíduos gerados, envolvendo os respectivos custos e dados de emissão de gases de efeito estufa (GEE) a serem calculados à parte.
- ✓ Viabilizará a elaboração de inventários corporativos de emissões de GRR de Órgãos Municipais. Elaborados os inventários associados aos custos operacionais de um Órgão Municipal, será possível a médio prazo, o estabelecimento seguro de metas de redução de consumos prediais e a elaboração de planos de ação para alcançá-las.

Cliente(s):

- ✓ Centro de Operações Rio - COR

Entregas:

- ✓ Estruturação de inventários corporativos de GEE de Órgãos Públicos Municipais da PCRJ
- ✓ Estruturação dos dados de operações prediais de 21 escolas municipais
- ✓ Fontes de emissão escopo 1: avaliação dos dados fornecidos e recomendações para futuros planos de ação
- ✓ Fontes de emissão escopo 2: avaliação dos dados fornecidos e recomendações para futuros planos de ação
- ✓ Fontes de emissão escopo 3: avaliação dos dados fornecidos e recomendações para futuros planos de ação

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015**SUSTENTABILIDADE 2: METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS SUSTENTÁVEIS NA GESTÃO PREDIAL DE ESCOLAS MUNICIPAIS****Responsáveis:**

Carlos Augusto Freitas de Oliveira Góes (PLANETÁRIO) / Vanessa Ameixoeira Galdino de Seixas (IRPH) / Marcelo Silva da Fonseca (SMU) / Teresinha Costa Effren (RIOÁGUAS) / Victor Ferreira de Castro (RIOURBE)

Período de realização:

De 16/12/2015 a 3/6/2016

Objetivos:

Metodologias e procedimentos sustentáveis na gestão predial de escolas municipais

Justificativa:

A aplicação das metodologias acima permitirá ao projetista avaliar por meio dos indicadores por elas estabelecidos a eficácia das soluções propostas. Exemplo: a) associação de especificações construtivas e de instalações a níveis de eficiência energética (RTQ-C); b) avaliação de relações custo-benefício de soluções propostas (M&V) em reformas de instalações prediais e mecânicas.

Cliente(s):

- ✓ Centro de Operações Rio - COR

Entregas:

- ✓ Associando metodologias de eficiência energética e sustentabilidade em edificações
- ✓ Apresentação de metodologias
- ✓ RTQ-C (PROCEL/INMETRO)
- ✓ Medição e verificação (M&V) e cálculo relação custo-benefício
- ✓ Certificações LEED e AQUA

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2015**TELHADOS VERDES****Responsáveis:**

Pedro Rolim (SMU) / Estela Fontenelle (SMU) / Andrei Raybolt (SMS) / Reynaldo Castro (RIOAGUAS) / Renato Celso (RIOURBE)

Período de realização:

De 14/10/2015 a 15/1/2016

Objetivos:

Desenvolver uma normativa para o uso de telhados verdes na cidade. A norma definirá parâmetros de utilização, tipos permitidos e interação com demais normas que versam sobre o tema.

Justificativa:

A figura do telhado verde não encontra respaldo na legislação urbanística da Cidade, impossibilitando o licenciamento e o uso dessa importante estratégia nas edificações. Somente nas edificações que estão incluídas no Programa Qualiverde de incentivo às construções sustentáveis é possível a construção de tais telhados, restringindo, portanto, sua disseminação.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Urbanismo - SMU

Entregas:

- ✓ Apresentação do benchmarking
- ✓ Minuta de decreto

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO (GTT) INICIADOS EM 2016

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2016

1º ANO FUNDAMENTAL

Responsáveis:

Anna Karolina Setubal Gomes Kleine Ribeiro (SME) / Lilia Fernanda Gutman Tosta Paranhos Langhi (SME) / Lelio Polessa Maçaira (SMU) / Wagner de Castro Carvalho Rosa (CGM) / Lisete Soares de Oliveira Paes (IPLANRIO)

Período de realização:

De 23/3/2016 a 29/8/2016

Objetivos:

Diminuir o absenteísmo das turmas do 1º ano do ensino fundamental, com o uso de técnicas de Nudge.

Justificativa:

Contribuir para o cumprimento da meta da SME em alfabetizar 95% dos alunos no primeiro ano do ensino fundamental.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Educação - SME

Entregas:

- ✓ Apresentação das abordagens à SME
- ✓ Estruturação da intervenção
- ✓ Tabulação dos resultados
- ✓ Avaliação dos resultados

- ✓ Apresentação de proposta de implementação para o 3º bimestre

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2016

ESTAÇÃO DE CICLOCONVENIÊNCIAS 2

Responsáveis:

Airton Melgaço Lima (SMAC) / Catia Nunes Poyares (CETRIO) / Eloir de Oliveira Faria (SMTR) / Marly Souza Andrade (SMDS) / Valeria Magiano Hazan (SMU)

Período de realização:

De 27/1/2016 a 27/7/2016

Objetivos:

Elaborar projeto experimental para instalação e operação de estações que permitam a integração entre bicicletas e ônibus dos BRT Transoeste e Transcarioca.

Justificativa:

Incentivar o uso da bicicleta e contribuir com a integração intermodal com ônibus, através da oferta de serviços aos ciclistas e, conseqüentemente, promover a redução da emissão de poluentes e a melhoria da saúde dos usuários.

Esse projeto é continuação do GTT "Estações de Cicloconveniências", que findou em 08/01/2016. Foi necessário ampliar o escopo do projeto inicial, para incluir a locação de bicicleta pública compartilhada, semelhante ao Bike Rio, sendo que o passageiro a leva para casa e a devolve no dia seguinte. São propostos, portanto, dois modelos de estação: de cicloconvênienças e de bicicleta pública compartilhada, ambos com integração modal bicicleta e ônibus, através do BUC (Bilhete Único Carioca).

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Transportes - SMTR

Entregas:

- ✓ Elaborar termo de referencia para implantação, operação e manutenção de sistema experimental de bicicletas públicas compartilhadas

- ✓ Elaborar minuta de chamamento público para receber propostas para implantação, operação e manutenção de sistema experimental de bicicletas públicas compartilhadas
- ✓ Consolidar projeto experimental das estações de cicloconveniências
- ✓ Elaborar termo de referencia das estações experimentais de cicloconveniências

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2016

NUDGE BLOQUEIO DE CRUZAMENTOS

Responsáveis:

Francisco José Galvão da Silva (IPLANRIO) / Ana Carolina Amaral Martins (SMU) / Pedro Arias Martins (CVL) / Luiz Eduardo Ricon de Freitas (MULTIRIO) / Rafaela Dias Romero (CETRIO)

Período de realização:

De 21/3/2016 a 24/6/2016

Objetivos:

Diagnosticar o problema do bloqueio de cruzamentos no rio de janeiro. Propor estratégias de uso de técnicas de Nudge para minimizar o fechamento de cruzamentos em vias importantes da cidade.

Justificativa:

O Rio de Janeiro destaca-se negativamente como uma das capitais brasileiras com mais problemas em relação ao fechamento de cruzamentos. Isso atrapalha significativamente a fluidez do trânsito da cidade, consequentemente gerando custos ambientais, sociais, econômicos, redução da produtividade e da qualidade de vida da população.

Por se tratar basicamente de um problema comportamental, o uso de Nudge surge como uma possível solução não punitiva e de baixo custo para fazer os cariocas adotarem hábitos menos nocivos ao deslocamento de todos.

Cliente(s):

- ✓ Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro - CET-RIO

Entregas:

- ✓ Diagnóstico do problema
- ✓ Definição das técnicas Nudge a serem empregadas
- ✓ Definição dos grupos de controle e tratamento
- ✓ Definição a operação

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2016

NUDGE MATRÍCULA

Responsáveis:

Bruno Rainho Mendonça (SME) / Claudio Maia Figueiredo (SME) / Maira Oliveira da Silva (RIOSAUDE) / Mônica Oliveira Cardoso (IPLANRIO)

Período de realização:

De 25/7/2016 a 23/12/2016

Objetivos:

Identificar a técnica Nudge mais efetiva para aumentar a adesão às inscrições no site de matrícula on-line da SME no primeiro momento de matrícula, a fim de reduzir as filas presenciais nas CREs.

Justificativa:

O processo de matrícula de alunos da SME ocorrem em 2 momentos: o primeiro no final do ano, cujos resultados são divulgados nos primeiros dias do ano seguinte, e o segundo no período subsequente a esta consolidação nos sistemas da SME, que disponibilizam as vagas que restam nas unidades escolares, permitindo as candidatos que ainda não realizaram sua inscrição ou que não foram contemplados em sua opção de escola, terem uma nova oportunidade.

A baixa adesão ao primeiro momento de matrícula gera grande demanda no segundo, que acarreta filas nas CREs e faz com que o processo seja mal visto pelos cidadãos e pela mídia.

A proposta é aplicar a metodologia Nudge de forma a buscar soluções que possibilitem a redução ou até a extinção de filas presenciais de responsáveis nas CREs no início do ano, fortalecendo o procedimento via internet.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Educação - SME

Entregas:

- ✓ Identificar o comportamento a ser influenciado; a forma de medi-lo e o tempo necessário para que a mudança ocorra
- ✓ Analisar o contexto, conhecer o publico alvo e desenvolver sugestões para uma intervenção eficaz
- ✓ Definir o grupo controle e as diferentes intervenções para cada grupo
- ✓ Implantar as intervenções e medir seus resultados
- ✓ Consolidar parcialmente os resultados após o encerramento do primeiro momento de matrícula e apresentar os resultados para o cliente e a FJG

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2016

NUDGE REDUÇÃO DE ATROPELAMENTOS

Responsáveis:

Eloir de Oliveira Faria (SMTR) / Cátia Nunes Poyares (CETRIO) / Regina Ferreira (SME) / Bruno Costa Assunção (RIOÁGUAS) / Andre Magalhães (COMLURB)

Período de realização:

De 03/08/2016 a 16/12/2016

Objetivos:

Testar estratégias com o uso de técnicas de Nudge para diminuir o número de atropelamentos nas vias do BRT rio de janeiro.

Justificativa:

O Veículo Leve sobre Trilhos é uma novidade para a população. A preocupação com o comportamento do pedestre motivou o adiamento da inauguração, prevista para 22/05/2016, “para que a população pudesse conhecer um pouco mais do transporte e se adequar às mudanças no trânsito da cidade”. Mesmo tendo a Prefeitura implantado sinalização e divulgado os comportamentos desejados, o Ministério Público recorreu o Tribunal de Justiça pelo adiamento da inauguração. Passados mais de 60 dias da inauguração, observações expeditas confirmam que muitos pedestres se arriscam. Dada a relevância desse modo de transporte para a cidade e para a administração, ainda que não haja registro de atropelamentos, é desejável que a SMTR estude e promova ações que minimizem tais comportamentos de risco.

Cliente(s):

- ✓ Secretaria Municipal de Transportes - SMTR

Entregas:

- ✓ Levantar as boas práticas de redução de comportamento de risco de pedestres
- ✓ Identificar e mensurar os comportamentos de risco de pedestres e condutores
- ✓ Identificar o contexto na perspectiva de pedestres e condutores
- ✓ Desenvolver novas ideias e conceber uma intervenção viável
- ✓ Definir os testes a serem aplicados e apresentar relatório final

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2016

PLATAFORMA DE INVENTÁRIOS CORPORATIVOS DE GEE NA PCRJ

Responsáveis:

Carlos Góes (PLANETÁRIO) / Lilia Gutman (SME) / Paulo Josef (IPLANRIO)

Período de realização:

De 24/8/2016 a 23/12/2016

Objetivos:

Construção de estrutura de dados para gestão de sustentabilidade ambiental em Órgãos da administração municipal. Modelar plataforma de coleta de dados necessários para a elaboração de Inventários corporativos de emissões de gases de efeito estufa das Escolas Municipais da PCRJ, nas especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol, visando posterior detalhamento e uso pelo IPP – Instituto Pereira Passos e pela SME.

Justificativa:

O Projeto atende:

- ✓ Às diretrizes e programas de sustentabilidade para os Órgãos do Poder Público Municipal previstos de Lei nº 5248/2011 (Seção III – Da Energia, Artigo 12, Seção VI – da Ecoeficiência, Artigos 16 a 18);
- ✓ Às iniciativas elencadas para a Cidade do Rio de Janeiro no Plano estratégico 2017-2020 – Visão Rio 500, tema Cidade Verde, sustentável e resiliente: aspirando neutralizar suas emissões de gases de efeito estufa até 2065; destacando a redução do consumo de água e energia das edificações cariocas, com conseqüente redução das emissões de gases de efeito estufa do setor, otimização no uso da água e eficiência energética, mantendo as condições de habitabilidade das construções (iniciativa 3.08 Rio Construção Sustentável).

A plataforma reunirá os dados de consumo das fontes de emissão e os custos relativos a esses consumos, sempre que controlados pela SME. Assume-se que o cálculo das emissões de GEE será realizado no IPP ou por meio de consultor externo.

A plataforma abordará as fontes de emissões decorrentes de Operações Prediais: consumo de energia elétrica e gás e geração de efluentes líquidos.

Poderá futuramente expandir seus limites para abranger outras fontes a critério da SME, tais como:

- ✓ Fontes de emissão – Escopo 1 (de controle direto da SME): geradores elétricos, equipamentos a gás, veículos da frota, gases refrigerantes de ar condicionado e refrigeradores, gases de extintores de incêndio, estações de tratamento de esgoto (E.T.E) no local, tratamento de resíduos sólidos no local;
- ✓ Fontes de emissão – Escopo 2 (de aquisição de energia – controle indireto da SME): eletricidade comprada
- ✓ Fontes de emissão – Escopo 3 (de controle indireto da SME): efluentes e resíduos sólidos, viagens de negócios, deslocamento de funcionários (casa-trabalho), deslocamento de alunos, geradores elétricos alugados.

A aplicação do projeto poderá ser estendida aos demais Órgãos Municipais.

Cliente(s):

- ✓ Instituto Pereira Passos - IPP

Entregas:

- ✓ Levantamentos necessários para modelagem dos dados: mapeamento das bases e gestores de informações existentes

- ✓ Apresentação de esboço do modelo da plataforma: fluxograma da plataforma, telas de entrada e de saída, relatórios gerenciais (quantidades, custos tarifários, emissões de GEE) etc.
- ✓ Coleta de dados para teste da plataforma
- ✓ Implantação, teste da plataforma e apresentação dos resultados.

PROJETOS DOS GRUPOS TRANSVERSAIS DE TRABALHO – INICIADOS EM 2016

QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Responsáveis:

Alexandre Alves Modesto (SMS) / Claudio Benevenuto Lozana (SEMEARC) / Marcelo Ribeiro de Freitas / Eduardo Furtado (SEOP)

Período de realização:

De 8/7/2016 a 13/11/2016

Objetivos:

Usando a metodologia Nudge (ciência comportamental), desenhar intervenções para aumentar a assiduidade dos idosos no projeto rio ar livre (antigo projeto academia da terceira idade)

Justificativa:

A prática regular de atividade física é fundamental para a manutenção da autonomia funcional das pessoas, visto que, com o avançar da idade a realização das atividades de vida diária torna-se mais dificultosa. Em função de inúmeros fatores, a expectativa de vida da população mundial aumenta a "olhos vistos", gerando impactos profundos nas áreas de saúde e seguridade social. Consequentemente, estas alterações requerem ações rápidas dos Governos, no que tange ao gerenciamento dos riscos do envelhecimento populacional. Dentre estas, torna-se de grande valia a adoção de medidas preventivas, as quais tenham como foco, a oferta de oportunidades para que os idosos possam adotar um estilo de vida ativo. Neste sentido a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, desde 2009, implementou o Projeto Academia da Terceira Idade, o qual tem como objetivo principal manter e/ou melhorar a autonomia funcional das pessoas acima de 40 anos. Entretanto, observa-se que para que este propósito possa ser alcançado em sua plenitude, faz-se necessário que os usuários frequentem com maior regularidade as aulas do Projeto, pois, estima-se que o aumento da assiduidade, provocará aumento da qualidade de vida, elevação dos indicadores de saúde e redução dos efeitos do envelhecimento no Município do Rio de Janeiro. Além disso, torna-se importante frisar que este Projeto está alinhado ao ao Planejamento Estratégico, Pilar 2 (Rio de Janeiro: Fonte de Bem-estar, Qualidade de Vida e Dignidade).

Cliente(s):

- ✓ SEMEARC

Entregas:

- ✓ Documento contendo a análise da percepção dos motivos que incidem sobre assiduidade dos usuários do projeto
- ✓ Estruturação das ferramentas e das heurísticas que serão utilizadas no projeto
- ✓ Definição do tamanho da amostra e da estratégia de implementação do projeto de aumento da assiduidade dos idosos